



Metropolitano de Lisboa

Plano de Atividades e Orçamento 2024

Revisão de junho de 2024

Índice

I. INTRODUÇÃO	4
1. Apresentação e enquadramento	4
1.1. Apresentação da empresa	4
1.2. Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão	4
1.3. Política de Gestão	5
1.4. Carta do Cliente	6
1.5. Estrutura Organizacional	7
II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO	8
1. Objetivos e Enquadramento Estratégico	8
1.1. Objetivos	8
1.2. Estratégia para o triénio 2024-2026	8
2. Contrato de Gestão	10
3. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo	10
III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	11
1. Pressupostos de Referência	11
1.1. Orientações para a elaboração dos IPG	11
1.2. Pressupostos macroeconómicos de referência	12
1.3. Orientações financeiras para o triénio 2024-2026	12
2. Plano de Atividades 2024-2026	13
2.1. Atividade Operacional	13
2.2. Eficiência Energética	17
2.3. Atividade de Manutenção	18
IV. PLANO DE INVESTIMENTOS	22
V. RECURSOS HUMANOS	31
1. Medidas de Política Salarial	31
2. Gestão do Efetivo	31
3. Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Previstas	32
4. Gastos com Pessoal	36
VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	37
1. Gestão Económica e Financeira	37
1.1. Projeções Económicas e Financeiras	37
1.2. Eficiência operacional	42
1.3. Modelo de Financiamento	43
1.4. Endividamento	44
1.5. Serviço da dívida	45
1.6. Prazo Médio de Pagamentos e Pagamentos em atraso	45
1.7. Frota Automóvel	45
1.8. Cumprimento de Orientações Financeiras	46
1.9. Rácios financeiros	46
2. Empresas participadas do ML	47
2.1. FERCONSULT - Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.	47
2.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.	47
VII. CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO	49
VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS	50
IX. OUTROS	51
1. Unidade de Tesouraria do Estado	51
2. Portarias de Extensão de Encargos	51
3. Resoluções do Conselho de Ministros	51
4. Despachos	52
5. Contratações ao abrigo do PRR	52
X. ANEXOS	53
1. Parecer do Órgão de Fiscalização	53
Revisor Oficial de Contas	53

Conselho Fiscal.....	54
2. Demonstrações Financeiras Previsionais	55
Balanço 2024 – Trimestral	55
Balanço 2022-2026	56
Demonstração de Resultados por Natureza 2022-2026	57
Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 – Trimestral	58
Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022 - 2026.....	59
3. Planificação de Recursos Humanos	60
Mapa de Pessoal, assinado pela Tutela	60
Mapa de Recursos Humanos – 2022-2024	62
Mapa de Recursos Humanos – 2025-2026	63
4. Fichas de Projetos de Investimento.....	64
5. Análise Custo Benefício à Substituição da Frota Automóvel.....	79

Índice de Quadros

Quadro 1 - Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2022-2026	12
Quadro 2 - Orientações financeiras para o triénio 2024-2026	12
Quadro 3 - Plano de Procura 2024 (trimestral)	13
Quadro 4 - Plano de Procura 2024-2026	13
Quadro 5 - Plano de Oferta 2024 (trimestral).....	14
Quadro 6 - Plano de Oferta (Carr x km) 2024-2026	15
Quadro 7 - Plano de Oferta	15
Quadro 8 - Orçamento de receitas tarifárias 2024 (sem IVA).....	16
Quadro 9 - Orçamento de receitas tarifárias 2024-2026 (sem IVA)	16
Quadro 10 - Plano de Procura e Orçamento de receitas tarifárias	16
Quadro 11 - Orçamento de receitas não tarifárias	16
Quadro 12 - Energia Elétrica – Plano 2024 (trimestral)	17
Quadro 13 - Eficiência Energética	17
Quadro 14 – Indicadores de Material Circulante.....	18
Quadro 15 – Manutenção da Infraestrutura	20
Quadro 16 - Plano de Investimentos 2024 - Trimestral.....	22
Quadro 17 -Plano de Investimentos 2023 - 2026	24
Quadro 18 – Modelo de Recrutamento ML.....	33
Quadro 19 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas	35
Quadro 20 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1).....	35
Quadro 21 - Gastos com pessoal	36
Quadro 22 - Demonstrações Financeiras - Resumo.....	37
Quadro 23 - Conformidade com OE 2024.....	37
Quadro 24 - Balanço 2022-2026	38
Quadro 25 – Demonstração de Resultados – 2024 (trimestral)	39
Quadro 26 - Demonstração de Resultados - 2022-2026.....	39
Quadro 27 - Demonstração de Fluxos de Caixa - 2024 (Trimestral)	40
Quadro 28 - Demonstração de Fluxos de Caixa - 2022-2026.....	41
Quadro 29 - Eficiência operacional.....	42
Quadro 30 - Detalhe de FSE.....	42
Quadro 31 – Necessidades de Financiamento 2024.....	43
Quadro 32 – Apoio Financeiro do Estado – 2024	43
Quadro 33 – Endividamento.....	44
Quadro 34 - Serviço da dívida - 2024.....	45
Quadro 35 – Prazo Médio de Pagamentos	45
Quadro 36 – Frota Automóvel	45
Quadro 37 - Cumprimento de orientações financeiras	46
Quadro 38 - Rácios financeiros	46
Quadro 39 – Eficiência Operacional Metrocom	47
Quadro 40 - Autorizações requeridas.....	50

I. INTRODUÇÃO

1. Apresentação e enquadramento

1.1. Apresentação da empresa

O Metropolitano de Lisboa (ML) foi inaugurado em 29 de dezembro de 1959, tendo sido nacionalizado em 1975¹. Três anos depois, em 1978, foi constituída a Empresa Pública², passando a denominar-se, com a publicação dos novos estatutos, Metropolitano de Lisboa E.P..

A 26 de julho de 2009, assume a sua atual denominação como Entidade Pública Empresarial³ (E.P.E.).

1.2. Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. é uma entidade com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se por estatutos próprios e pela lei aplicável às empresas públicas.

A Ferconsult, S.A. e a Metrocom, S.A. são empresas detidas integralmente pelo Metropolitano de Lisboa.

O “Manual do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente”, documento onde são definidas as diretrizes do “Sistema de Gestão da Qualidade e do Ambiente”, foi aprovado pela Deliberação n.º 1416182, de 15 de novembro de 2018, que autorizou a integração dos Sistemas de Gestão do Metropolitano de Lisboa, da Ferconsult e a sua extensão à Metrocom.

Em 2021⁴ o Conselho de Administração deliberou aprovar a adoção dos conceitos “Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão”, que a seguir se enunciam:

PROPÓSITO

Ser o eixo central da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

ÂMBITO

Prestar um Serviço de transporte público de passageiros no modo metropolitano ou noutros sistemas de mobilidade em canal dedicado, onde se insere a gestão global da infraestrutura nomeadamente a conceção, a produção da construção e a exploração, incluindo a exploração de espaços comerciais, orientado para o cliente, em regime de concessão atribuída pelo Estado promovendo a mobilidade sustentável e visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

As decisões gestionárias tomadas pelo Metropolitano de Lisboa refletem os seguintes princípios de gestão:

- O superior interesse dos Clientes do sistema de Mobilidade da área Metropolitana de Lisboa.
- As expetativas das diferentes partes interessadas construindo relações duradouras de confiança com os nossos clientes, trabalhadoras e trabalhadores, parceiros e comunidades.

¹ Decreto-Lei n.º 280-A/75, de 05 de junho.

² Decreto-Lei n.º 439/78, de 30 de dezembro.

³ Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

⁴ Deliberação n.º 1587859, de 2021.09.16.

- O desenvolvimento do negócio de forma socialmente responsável e sustentável articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- A promoção do transporte público e da mobilidade sustentável.
- O rigor, a transparência e o comportamento ético.
- A qualidade e segurança na prestação do serviço com recurso a soluções inovadoras, eficientes e criando valor nas áreas em que atuamos.

1.3. Política de Gestão

1. **A satisfação do cliente como objetivo central** – Concebendo e mantendo um serviço de transporte público de passageiros que dê resposta às expectativas e necessidades dos Clientes do sistema de Mobilidade da área Metropolitana de Lisboa e demais partes interessadas.
2. **Uma liderança empenhada e comprometida** – Garantindo o alinhamento organizacional aos diversos níveis, definindo uma estratégia e objetivos claros para a organização e acompanhando a consecução desses objetivos.
3. **Responsabilidades partilhadas e claramente definidas** – Definindo responsabilidades claras aos vários níveis da organização e fornecendo os meios para que as responsabilidades possam ser assumidas.
4. **O envolvimento e qualificação das trabalhadoras e dos trabalhadores** – Sensibilizando, qualificando e incentivando as colaboradoras e os colaboradores a participarem ativamente na melhoria dos processos, ao nível da sua eficiência, do seu desempenho ambiental e da mitigação dos riscos associados.
5. **A gestão da Organização como um sistema composto por processos interrelacionados** – Identificando os processos chave da cadeia de valor, e as suas interações, de forma a garantir a eficiência da gestão.
6. **A melhoria contínua do desempenho** – Através de um Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente - SGQA dotado de mecanismos que permitem monitorizar a eficiência dos processos e o desempenho ambiental incluindo o desempenho energético, divulgar esses dados de forma transparente e identificar e implementar oportunidades de melhoria.
7. **A tomada de decisões de forma sustentada** – Garantindo que existem dados que permitam que a tomada de decisões seja baseada em factos.
8. **O estabelecimento de relações de parceria com fornecedores** – Definindo níveis de serviço e boas práticas de qualidade e ambiente, e trabalhando conjuntamente com vista a garantir o seu cumprimento e melhoria contínua com vantagens para ambas as partes.
9. **A gestão dos impactes ambientais** – Identificando e avaliando os aspetos e impactes ambientais, implementando medidas com vista a minimizar os aspetos ambientais significativos negativos, incluindo os consumos energéticos e maximizando os impactes ambientais positivos.
10. **O cumprimento integral dos requisitos aplicáveis** – Identificando os requisitos aplicáveis à Organização (legislação, normas e compromissos assumidos voluntariamente) e definindo medidas com vista a ser assegurado o seu cumprimento e a transposição célere para a organização de novos requisitos.
11. **A inovação como fator diferenciador da qualidade do serviço prestado** – Procurando em permanência conhecer as melhores práticas e as melhores soluções no mercado, verificar da sua aplicabilidade ao serviço prestado e implementa-las sempre que adequado.

1.4. Carta do Cliente

O Metropolitano de Lisboa assume a sua missão para com os seus clientes no cumprimento da “Carta do Cliente” onde estão especificados os seguintes compromissos:

- I. Oferta de serviço de transporte:
 - Fornecer um serviço de qualidade e adequado às expectativas do cliente;
 - Contribuir para o reforço da articulação intermodal;
 - Implementar horários de comboios que correspondam eficazmente à procura existente.
- II. Segurança:
 - Promover e aplicar, em permanente colaboração com as forças de autoridade, as ações necessárias para garantir elevados padrões de segurança no serviço de transporte e na sua utilização, bem como garantir a segurança dos clientes;
 - Manter os veículos em bom estado de conservação;
 - Assegurar que os equipamentos ao dispor do cliente se encontram em perfeitas condições de funcionamento.
- III. Regularidade:
 - Manter elevados índices de regularidade do serviço, promovendo as ações possíveis para minimizar os transtornos causados por perturbações do serviço.
- IV. Informação e apoio ao cliente:
 - Disponibilizar de uma forma perceptível e rigorosa, em espaços próprios e através dos diversos suportes de comunicação com o cliente, a informação relevante sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
 - Dinamizar a rede de vendas disponibilizando diversas formas e meios para aquisição dos títulos de transporte;
 - Disponibilizar canais e espaços próprios que permitam ao cliente resolver situações anómalas ou que pela sua especificidade necessitem de uma análise especializada.
- V. Limpeza e conservação:
 - Garantir que as estações, os veículos e os equipamentos se encontram em bom estado de conservação e limpeza.
- VI. Recursos humanos:
 - Assegurar a qualidade dos recursos humanos para que executem o seu serviço de forma competente e profissional, assegurando condições de conforto, qualidade e rigor.
- VII. Acessibilidade:
 - Em colaboração com as entidades competentes assegurar a acessibilidade de todos os clientes mesmo daqueles cuja mobilidade se encontre, por algum modo, reduzida.
- VIII. Sugestões e reclamações:
 - Colocar ao dispor dos clientes os meios necessários para a apresentação de sugestões e reclamações, fazer a sua análise, promover medidas de melhoria e providenciar em tempo útil a respetiva resposta;
 - Avaliar periodicamente, através de inquérito específico, o nível de satisfação dos clientes.
- IX. Ambiente:
 - Cumprir os requisitos legais quanto a emissões poluentes, contribuindo para a proteção do meio ambiente;
 - Promover e disponibilizar meios que facilitem ao cliente as boas práticas de proteção do ambiente.

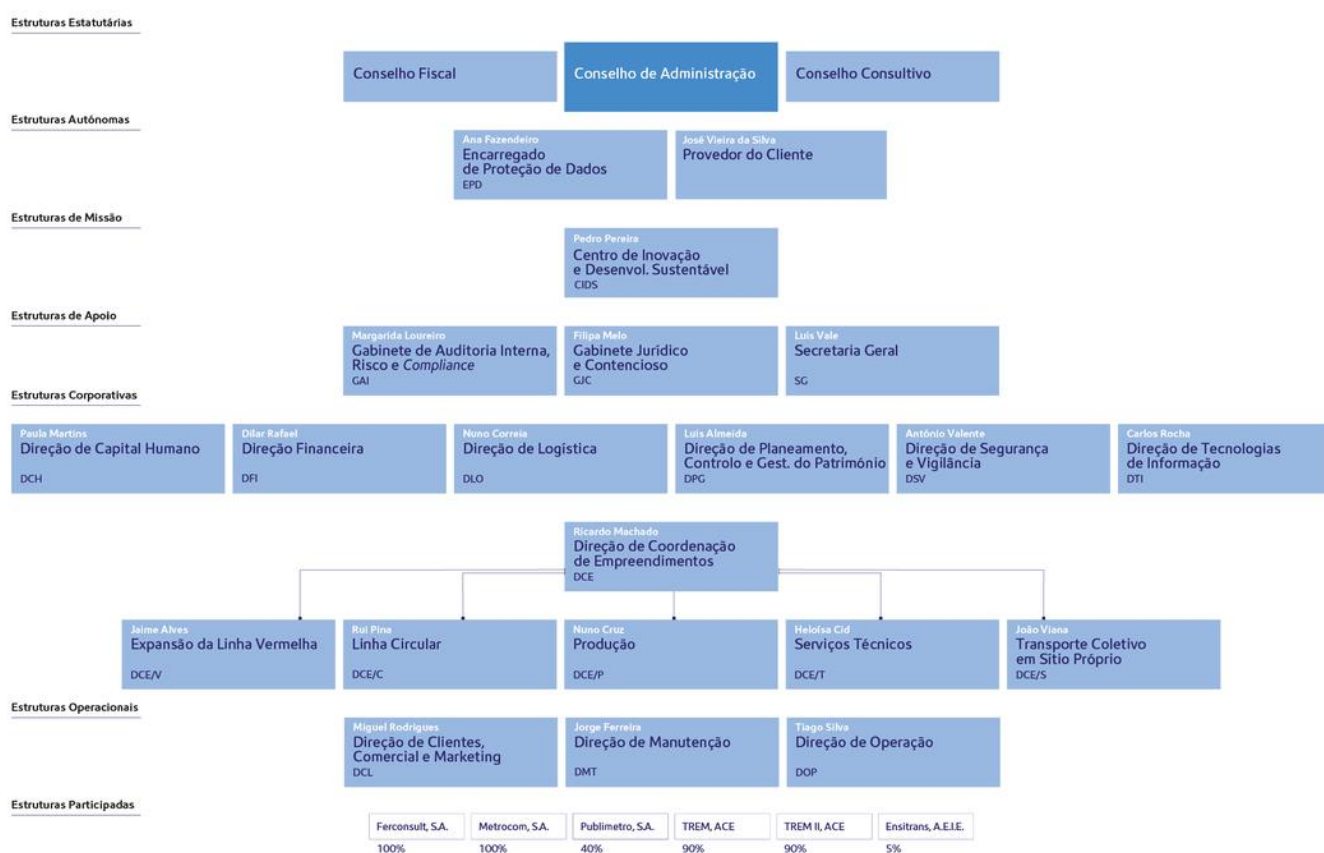
1.5. Estrutura Organizacional

Os atuais membros do Conselho de Administração foram nomeados pelo Despacho dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e do Ambiente e da Ação Climática n.º 9167/2022, de 27 de julho, para o mandato 2022-2024, com efeitos ao dia da aprovação e pelo Despacho 8113/2023 dos Gabinetes do Ministro do Ambiente e da Ação Climática e do Secretário de Estado do Tesouro, de 20 de julho de 2023, com efeitos a 10 de agosto de 2023.

O atual modelo organizacional encontra-se em vigor desde dezembro de 2020.

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. detém participações em empresas subsidiárias e participadas, das quais se destacam a FERCONSULT – Projetos e Engenharia de Transportes, S.A.⁵ e a METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A., nas quais o ML detém 100% do capital.

Ilustração 1 - Organograma



⁵ Na sequência do Plano de Reestruturação da Ferconsult, foi aprovada por Despacho N.º 602/2020 – SET, de 08 de outubro, a integração dos trabalhadores da Ferconsult no ML, que se concretizou no mês de dezembro de 2020. A Ferconsult manter-se-á como veículo instrumental por constituir parte do Agrupamento Complementar de Empresas TREM – Aluguer de Material Circulante.

II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

1. Objetivos e Enquadramento Estratégico

1.1. Objetivos

O Metropolitano de Lisboa definiu, para o triénio 2024-2026, os seguintes objetivos estratégicos que devem servir de orientação para toda a atividade desenvolvida pela empresa e empresas subsidiárias:

1. Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público;
2. Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente;
3. Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente;
4. Promover a sustentabilidade ambiental e energética;
5. Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa;
6. Assegurar o bem-estar e motivação das trabalhadoras e dos trabalhadores.

1.2. Estratégia para o triénio 2024-2026

A estratégia de desenvolvimento a seguir pelo ML no triénio 2024-2026, com particular impacto no plano de atividades e orçamento para 2024, tem subjacentes linhas de ação cuja implementação promova a consecução dos objetivos estratégicos. Estas linhas de ação serão monitorizáveis através de metas quantificáveis.

Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público

No seguimento do incremento da procura, motivado pela recuperação da atividade económica e pela implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), o Metro assume como objetivo prioritário a promoção da mobilidade sustentável e do transporte público em modo metro em particular, promovendo:

- Melhoria pontual da oferta, nomeadamente com horários e frequências adequados às necessidades dos clientes;
- Melhoria contínua da regularidade e fiabilidade do serviço prestado;
- Procura e implementação de novas soluções que deem resposta a novas necessidades dos clientes.

Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente

O Metropolitano de Lisboa possui uma política continuada de foco no cliente. Para este triénio, o objetivo centra-se na melhoria da experiência do Cliente, satisfazendo as suas necessidades de Mobilidade, facilitando o uso do transporte e fornecendo serviços complementares, nomeadamente através de:

- Implementação de novos sistemas de pagamento do título de transporte, facilitando e simplificando a sua utilização;
- Melhoria das acessibilidades, aumentando o número de estações de plena acessibilidade;
- Melhoria da limpeza das estações e comboios;
- Melhoria e inovação nos sistemas de informação ao cliente;
- Melhoria da qualidade da oferta e da qualidade dos espaços comerciais existentes nas estações.

Reforço da vertente Inovação

- Reforço de uma estratégia de inovação, adotando metodologias características da inovação no desenho de novas soluções e na implementação de projetos, envolvendo toda a comunidade do ML;
- Desenvolvimento de parcerias para a inovação com outras entidades, como fornecedores, universidades, centros tecnológicos, associações, entre outros, através da criação de parcerias em projetos de IDI, promovendo a criação de valor para todas as partes envolvidas;
- Estabelecimento de metodologias sistemáticas de vigilância tecnológica, de *benchmarking* e de análise de tendências que assegure a existência de conhecimento atualizado sobre as melhores práticas e tendências no setor;
- Promoção de uma cultura de inovação com dinâmicas de trabalho colaborativo.



Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente

O Metropolitano de Lisboa irá dar continuidade ao plano de expansão da rede e modernização, aprovados pela Tutela, salientando:

- Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré)
- Expansão da Linha Vermelha - Prolongamento S. Sebastião / Alcântara
- Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante: Linha A, B e C
- Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas
- Aquisição de Máquina Esmeriladora
- Remodelação da estação Cais do Sodré
- Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)
- Renovação de Sistemas de Conforto (Escadas mecânicas, Tapetes rolantes e Elevadores)
- Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)
- Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99
- Sistema de Informação ao Cliente
- *Upgrade* tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90
- Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas
- Remodelação geral de máquinas automáticas de venda de títulos de transporte (MAVT)
- Aquisição de 24 Unidades Triplas
- Instalação de uma central Fotovoltaica nas vias de garagem do PMO II
- Remodelação da Estação Marquês de Pombal

Promover a sustentabilidade ambiental e energética

O Metropolitano de Lisboa, em conformidade com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 de Combate às alterações climáticas e com a política nacional para a neutralidade carbónica em 2050, assume como um pilar para o seu desenvolvimento a promoção da sustentabilidade ambiental, por via de:

- Substituição na totalidade das suas estações de sistemas tradicionais de iluminação por sistemas LED;
- Implementação de uma central fotovoltaica nas instalações do PMO II;
- Melhoria da eficiência energética através de alterações tecnológicas e comportamentais;
- Redução do consumo de recursos naturais, nomeadamente eletricidade, gás, água e papel.

Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa

A sustentabilidade financeira da empresa é condição essencial para a sua manutenção e para que seja possível assegurar os compromissos estabelecidos com as diversas partes interessadas.

- Assinatura de aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público que clarifique a situação dos ativos ILD, a gestão dos ativos e a forma de remuneração do ML;
- Resolução de situações de dívidas existentes;
- Rentabilização dos ativos não operacionais, nomeadamente do atual PMO I;
- Procurar o aumento da receita tarifária e não tarifária.

Assegurar o bem-estar e motivação dos trabalhadores

As pessoas do Metropolitano de Lisboa são um ativo precioso e a promoção do seu bem-estar, alinhamento organizacional e motivação fazem parte da estratégia do ML para o triénio. Nesse âmbito, inclui-se também o aumento das competências das trabalhadoras e dos trabalhadores e a promoção da igualdade de género (ODS 5).

- Reforço das competências, alinhamento e motivação por via da formação e da comunicação interna;
- Reforço do quadro de pessoal e início da renovação dos quadros do ML;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Implementação do plano para a igualdade de género.



2. Contrato de Gestão

O disposto nos artigos 18.º do Estatuto do Gestor Público, Decreto-Lei 71/2007 de 27 de Março, determina a obrigatoriedade da celebração de um contrato de gestão que defina as formas de concretização das orientações da Tutela, sempre que possível através da definição de metas quantificadas.

Desde 2011, data em que o ML integrou o perímetro da Administração Pública, não foi celebrado qualquer contrato de gestão, apesar de existir recomendação da Inspeção Geral de Finanças para que a DGTF, no exercício da função acionista, desenvolva, em articulação com as Tutelas, a definição de prioridades e objetivos de médio e longo prazo para a empresa, assim como promova a celebração de contratos de gestão com os gestores públicos designados (conforme auditoria de seguimento 2019/219/A11/816).

No decurso de 2019, o ML submeteu à apreciação da Direção-Geral do Tesouro e Finanças proposta de indicadores de atividade e de qualidade da oferta, devidamente quantificados. Apesar desta proposta não ter sido avaliada pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no final de 2020 foi solicitado ao ML o envio de nova proposta, a qual foi remetida em 16 de fevereiro de 2021⁶. O Painel de Indicadores proposto contemplava para cada indicador a meta quantificada a atingir em cada período e a respetiva ponderação.

Na sequência da nomeação do novo Conselho de Administração, através do Despacho dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e do Ambiente e da Ação Climática n.º 9167/2022, de 27 de Julho, e tomando conhecimento da nota técnica elaborada pela UTAM de apoio à elaboração das propostas de contratos de gestão para gestores do SEE, o ML concebeu propostas diferenciadas para cada administrador com indicadores que permitam aferir a eficiência das medidas de gestão a desenvolver ao longo do mandato deste Conselho de Administração, procurando identificar métricas de acompanhamento dos objetivos formulados, no âmbito da estratégia de sustentabilidade económica, social e ambiental da empresa, bem como nos campos definidos pela nota técnica da UTAM.

À luz do despacho n.º 8113/2023 de 8 de agosto, foi, também, designada vogal do Conselho de Administração do ML a Dra. Sónia Alexandra Martins Páscoa, pelo que, adotando os mesmos pressupostos de conceção, o ML enviou a 2 de novembro de 2023 nova proposta de indicadores do Contrato de Gestão.

3. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo

As obrigações emergentes do contrato de concessão, a par da visão estratégica, são os elementos estruturantes do planeamento da atividade. Com base neles, definiu-se a estratégia para o triénio que, depois de adequada às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão e demais imposições legais, se encontra vertida neste documento.

Para garantir a prossecução dos objetivos, foram identificadas, calendarizadas e orçamentadas as tarefas a desenvolver, que têm internamente um responsável definido. Para além da monitorização mensal destas tarefas são, ainda, aferidos com a mesma periodicidade, pelo controlo interno, a execução orçamental e os indicadores operacionais que caracterizam e medem a atividade e o grau de desenvolvimento da estratégia. Esta informação é discutida mensalmente em reunião conjunta da gestão de topo com os responsáveis da estrutura da empresa. Para reforço do controlo, está em curso um projeto de implementação de contabilidade analítica, que além de cumprir os requisitos legais aplicáveis, permitirá obter e desenvolver programas mais eficazes de informação e controlo de gestão mais adequada e mais atual.

Paralelamente, são desenvolvidas diversas auditorias internas que têm como finalidade verificar não só os requisitos legais e de procedimentos, mas também a adequação da ação auditada aos objetivos definidos.

⁶ Em resposta à proposta enviada, e dado não ser exequível ao ML apresentar a melhoria dos indicadores propostos nos anos 2020 e 2021, em sequência do contexto socioeconómico, e tendo em conta que o atual mandato do Conselho de Administração (2019-2021) se encontra a menos de 6 meses do seu término, a DGTF estabeleceu que a nova proposta do contrato de gestão seja analisada no futuro mandato do CA do ML (2022-2024).

III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1. Pressupostos de Referência

1.1. Orientações para a elaboração dos IPG

Os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) do ML, compreendendo o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), o Plano de Investimentos e as Demonstrações Financeiras Previsionais para 2024, 2025 e 2026, foram preparados em observância das diretrizes definidas pelo Acionista.

Nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as orientações específicas para a preparação dos IPG foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, através do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto de 2023, referente às *“Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2024-2026, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE)”*.

Como principais orientações do Acionista, destacam-se as recomendações referentes a políticas que garantam:

- a) Previsão de crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis;
- b) Melhorar o resultado operacional;
- c) Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO, sempre que possível;
- d) Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- e) Otimizar a utilização dos recursos humanos, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- f) Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos;
- g) Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento;
- h) Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*).

Considerando que, em 2011, o ML foi incluído na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (publicada pelo INE) como entidade pública reclassificada (EPR), equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA), têm vindo a ser aplicadas a esta sociedade, desde janeiro de 2012, medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental. Neste sentido, pelo 12.º ano consecutivo, a preparação do PAO para 2024 teve também em consideração as instruções para preparação de Orçamento de Estado para 2024, aprovadas por despacho da Secretária de Estado do Orçamento e transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento através da Circular Série A n.º 1408, de 29 de julho de 2023.

Nos termos da referida Circular, foram preparadas as Propostas Orçamentais da Despesa e da Receita a desenvolver em 2024 pelo ML. No âmbito deste processo foram ainda observadas orientações específicas recebidas da Entidade Coordenadora do Programa Orçamental (Secretaria Geral do Ministério do Ambiente) e da DGTF, no âmbito das operações financeiras a realizar com o Estado em 2024.

Conforme o ponto 3 da Elaboração da Proposta de PAO, constante das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2024-2026 *“3. Princípios de elaboração dos PAO”*, em que é referido: *“O ano de referência a ser tomado para a elaboração do plano anual, será o ano 2023.”*

1.2. Pressupostos macroeconómicos de referência

Conforme indicado no Despacho n.º 324/2023-SET, os pressupostos macroeconómicos de referência considerados na elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão de 2024 são os seguintes:

Quadro 1 - Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2022-2026

%	2022	2023	2024	2025	2026
PIB nominal	11,4	7,5	5,1	4,5	4,2
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB¹	6,7	1,8	2,0	2,0	1,9
Consumo Privado ²	5,8	0,6	1,3	1,4	1,5
Consumo Público ²	1,7	2,6	1,2	1,0	1,0
Investimento ²	3,0	3,4	5,3	4,0	3,1
Exportações de Bens e Serviços ²	16,7	4,3	4,0	4,3	4,1
Importações de Bens e Serviços ²	11,1	3,7	4,1	4,1	3,8
Evoluções dos Preços					
IPC ¹	8,1	5,1	2,9	2,1	2,0

Notas:

* Preços Constantes (2016)

¹ Previsão de Verão da Comissão Europeia

² Previsão da Primavera da Comissão Europeia

Fonte: GPEARI

1.3. Orientações financeiras para o triénio 2024-2026

As projeções económicas e financeiras integradas nos IPG traduzem os impactos do Plano de Atividades, a desenvolver pelo ML no exercício de 2024, no âmbito da estratégia definida.

Em capítulo próprio deste documento, é efetuada uma análise da proposta orçamental, avaliando o cumprimento dos princípios financeiros de referência no âmbito das orientações emitidas pela DGTF, conforme quadro seguinte:

Quadro 2 - Orientações financeiras para o triénio 2024-2026

Orientações financeiras para o triénio 2024-2026
Prever um crescimento gradual do volume de negócios
Melhorar o resultado operacional
Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO
Realizar apenas novos investimentos que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público
Otimizar a utilização dos recursos humanos, melhorando o rácio do Resultado Operacional pelo n.º de trabalhadores
Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa. (Melhoria do ROE em cada ano)
Redução do endividamento
Redução do volume de "pagamentos em atraso"

É necessário cumprir os exigentes planos de manutenção, de material circulante e de infraestrutura, e suprir as necessidades acrescidas pelo acompanhamento e implementação dos novos projetos em curso no ML, com especial destaque para os de Modernização do sistema de sinalização e aquisição de material circulante e de Expansão, através da construção do prolongamento Rato/Cais do Sodré, do Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas e do Prolongamento S. Sebastião / Alcântara.

Neste âmbito, o Programa do XXIII Governo Constitucional (2022-2026) enfatiza a importância do investimento na qualidade dos serviços públicos, nomeadamente nas empresas públicas de transportes, com o objetivo de lhes permitir aumentar a disponibilidade e a qualidade da oferta e melhorar a qualidade dos serviços, a expansão das suas redes, nomeadamente nas áreas metropolitanas e de as apoiar na renovação das frotas com veículos que contribuam para a redução de emissões.

O ML apresenta um Plano que procura dar resposta ao definido no Programa do Governo, onde é acentuada a importância da aposta em projetos que tornem o transporte público, enquanto opção de mobilidade sustentável, mais competitivo do que o recurso ao veículo individual, que melhorem a experiência do cliente, promovam a digitalização e a complementaridade entre serviços, o desenvolvimento de soluções *smart mobility*, a implementação de novos canais de comunicação, pagamento e informação ao público e que cumpram as normas técnicas de acessibilidade para garantir a utilização por cidadãos com incapacidade ou mobilidade reduzida.

Sendo o transporte público um meio essencial ao cumprimento do objetivo da neutralidade carbónica até 2050, torna-se premente ao ML a prossecução dos objetivos e projetos delineados para o próximo triénio, criando as condições necessárias à recuperação dos níveis de procura pré-pandemia, e garantindo que o metropolitano é um modo de transporte seguro, eficiente e atrativo, através da rápida resposta às necessidades de mobilidade na área metropolitana de Lisboa.

2. Plano de Atividades 2024-2026

2.1. Atividade Operacional

2.1.1. Procura

Estima-se que os valores da procura para 2024, sem fraude, reflitam um acréscimo de 4,8%, face a 2023, correspondendo a 97,8% da procura verificada em 2019 (pré-pandemia), tendo sido considerados os seguintes pressupostos para o triénio 2024-2026:

- Recuperação gradual dos níveis de procura, face ao cenário de pandemia verificado desde março de 2020;
- Recuperação parcial do turismo na cidade de Lisboa, com impacto ao nível do aumento da procura dos títulos ocasionais;
- Inclusão de eventuais reduções de procura resultantes de perturbações na rede devidas às obras da linha circular e implementação do CBTC;
- Abertura à exploração da Linha Circular em dezembro de 2025, com a abertura de duas novas estações, Estrela e Santos. Para aferir o impacto na procura, consideram-se os dados presentes no estudo de procura da TIS;
- Considerou-se uma taxa de fraude de 2,9% para os períodos estimados.

Quadro 3 - Plano de Procura 2024 (trimestral)

Procura	2024 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
N.º passageiros com título pago	155.579.271	37.259.434	40.333.540	36.351.461	41.634.836
Gratuitos e fraude	18.688.102	4.475.584	4.844.844	4.366.519	5.001.155
N.º passageiros transportados	174.267.373	41.735.018	45.178.384	40.717.980	46.635.991
Passageiros x km	833.816.449	199.689.385	216.164.844	194.823.166	223.139.053

Quadro 4 - Plano de Procura 2024-2026

Procura	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 PREVISÃO	2023 EXECUÇÃO	2022 EXECUÇÃO	Variação 2024/2023	
						Valor	%
N.º passageiros com título pago	178 238 533	165 631 631	155 579 271	148 492 148	125 999 928	7 087 123	4,8%
Gratuitos e fraude	20 326 724	19 185 545	18 438 969	17 382 337	10 725 908	1 056 632	6,1%
N.º passageiros transportados	198 565 257	184 817 177	174 018 240	165 874 485	136 725 836	8 143 755	4,9%
Passageiros x km	950 074 447	884 294 056	832 624 424	793 659 030	711 832 577	38 965 394	4,9%

2.1.2. Oferta

O Plano Operacional de Oferta consiste num plano de organização e produção de carruagens x km comerciais de forma a satisfazer a procura estimada para cada período do dia, da semana e do ano, garantindo condições de eficácia, comodidade, rapidez e segurança.

Plano de oferta para 2024 - pressupostos

- De 15 em 15 dias, durante o campeonato nacional de futebol, circulação com comboios de 6 carruagens na linha Azul, Amarela e Verde aos fins-de-semana;
- Circulação em toda a rede, em todos os dias da semana, com comboios de 6 carruagens até cerca das 20h30;
- Operação de 24 horas em toda a rede na véspera de Santo António e na passagem de ano;
- Linha Amarela (J) definida entre Odivelas e Telheiras, a partir de março;
- Linha Verde (arco) definida entre Rato e Cais do Sodré, a partir de março;
- Linha Azul operada em CBTC a 60km/h de velocidade máxima, a partir de janeiro;
- O que não se encontra explicitamente definido é considerado com condições de operação nominais, sem CBTC e a velocidade máxima de 60km/h.

Quadro 5 - Plano de Oferta 2024 (trimestral)

Oferta	2024 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Carr x km - Linha Azul	9.074.901	2.290.128	2.265.642	2.188.953	2.330.178
Carr x km - Linha Amarela	5.277.099	1.606.084	1.210.867	1.228.711	1.231.437
Carr x km - Linha Verde	11.673.806	2.110.837	3.185.421	3.043.462	3.334.086
Carr x km - Linha Vermelha	6.270.180	1.555.862	1.558.145	1.576.238	1.579.935
TOTAL	32.295.986	7.562.911	8.220.075	8.037.364	8.475.636

Plano de oferta para 2025 - pressupostos

- De 15 em 15 dias, durante o campeonato nacional de futebol, circulação com comboios de 6 carruagens na linha Azul e Amarela e Verde aos fins-de-semana;
- Circulação em toda a rede, em todos os dias da semana, com comboios de 6 carruagens até cerca das 20h30;
- Operação de 24 horas em toda a rede na véspera de Santo António e na passagem de ano;
- Linha Azul operada em CBTC a 70km/h de velocidade máxima a partir de janeiro;
- Linha Amarela (J) definida entre Odivelas e Telheiras a partir de janeiro;
- Linha Verde (arco) definida entre Rato e Cais do Sodré a partir de janeiro;
- Linha Verde (circular) operada em CBTC a 70 km/h de velocidade máxima partir de outubro;
- O que não se encontra explicitamente definido é considerado com condições de operação nominais, sem CBTC e a velocidade máxima de 60km/h.

Plano de oferta para 2026 - pressupostos

- De 15 em 15 dias, durante o campeonato nacional de futebol, circulação com comboios de 6 carruagens na linha Azul e Amarela e Verde aos fins-de-semana;
- Circulação em todos os dias da semana com comboios de 6 carruagens até cerca das 20h30;
- Operação de 24 horas em toda a rede na véspera de Santo António e na passagem de ano;
- Linha Amarela (J) definida entre Odivelas e Telheiras e operada em CBTC a 70km/h a partir de abril;
- O que não se encontra explicitamente definido é considerado com condições de operação nominais, sem CBTC e a velocidade máxima de 60km/h.

Quadro 6 - Plano de Oferta (Carr x km) 2024-2026

Oferta	2026	2025	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	Valor	%
Carr x km - Linha Azul	10 566 750	10 549 350	9 074 901	9 638 092	8 983 692	-563 191	-5,8%
Carr x km - Linha Amarela	4 560 748	4 869 755	5 277 099	7 048 324	7 015 317	-1 771 225	-25,1%
Carr x km - Linha Verde	14 692 432	13 280 358	11 673 806	5 678 617	5 738 017	5 995 189	105,6%
Carr x km - Linha Vermelha	6 254 046	6 251 218	6 270 180	6 605 491	6 228 444	-335 311	-5,1%
TOTAL	36 073 976	34 950 681	32 295 986	28 970 524	27 965 469	3 325 462	11,5%

Quadro 7 - Plano de Oferta

Oferta	2026	2025	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	Valor	%
Carruagens x km	36 073 976	34 950 681	32 295 986	28 970 524	27 965 469	3 325 462	11,5%
Lugares x km	4 617 468 928	4 473 687 168	4 133 886 208	3 708 227 098	3 579 580 048	425 659 110	11,5%
Comboios x km	6 475 918	6 257 021	5 799 499	5 080 093	4 896 764	719 406	14,2%

2.1.3. Receitas

A previsão de receitas para 2024 teve como base a recuperação parcial dos níveis de procura e seus pressupostos, mencionados no ponto anterior relativo à Procura.

Em 2024 prevê-se que a receita com títulos ocasionais e de passes ultrapasse a do ano 2019, representando cerca de 108% da mesma.

Considerou-se que os montantes de compensações dos passes 4_18/sub 23, social+, Gratuitos Lisboa e Antigo Combatente se manterão constantes em 2025 e 2026.

Na projeção da receita não estão considerados impactos resultantes da Gratuidade de estudantes <23 anos, nem potenciais impactos na receita resultantes da alteração do modelo de repartição de receita tarifária da AML, de acordo com o Regulamento n.º 1362-C/2023, publicado em 27 de dezembro de 2023.

Considerando a abertura à exploração da Linha Circular, em dezembro de 2025, com as referidas compensações tarifárias, prevê-se que a receita com compensações apresentará os seguintes pesos face à mesma receita de 2019:

- 116% em 2024;
- 123% em 2025;
- 131% em 2026.

As compensações associadas ao PART fixo, baseadas no valor real para 2023, são de 4,87 milhões de euros.

Considerando as compensações PART fixo, projetou-se o seguinte comportamento da receita, face a 2019:

- 116% em 2024;
- 123% em 2025;
- 131% em 2026.

Quadro 8 - Orçamento de receitas tarifárias 2024 (sem IVA)

Receitas (sem IVA) - 2024	2024 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Receitas Tarifárias ¹	112 851 154 €	27 026 545 €	29 256 382 €	26 367 937 €	30 200 291 €
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	3 505 545 €	931 384 €	932 340 €	685 950 €	955 870 €
Compensações financeiras Antigo Combatente e Grat. CML	7 323 408 €	1 662 025 €	1 875 039 €	1 844 260 €	1 942 084 €
Pagamento por Conta (PART)	4 867 366 €	1 216 841 €	1 216 841 €	1 216 841 €	1 216 841 €
TOTAL	128 547 473 €	30 836 795 €	33 280 602 €	30 114 988 €	34 315 087 €

¹ Bilhetes e Passes

Quadro 9 - Orçamento de receitas tarifárias 2024-2026 (sem IVA)

Receitas (sem IVA) - 2024-2026	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 PREVISÃO	2023 EXECUÇÃO	2022 EXECUÇÃO	Variação 2024/2023	
						Valor	%
Receitas Tarifárias ¹	129 094 719 €	120 305 238 €	112 851 154 €	106 758 241 €	89 359 088 €	6 092 914	5,7%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	3 505 545 €	3 505 545 €	3 505 545 €	3 505 545 €	3 505 545 €	0	0,0%
Compensações financeiras Antigo Combatente e Grat. CML	7 323 408 €	7 323 408 €	7 323 408 €	7 323 408 €	2 942 135 €	0	0,0%
Jornadas Mundias da Juventude	0 €	0 €	0 €	2 954 402 €	0 €	-2 954 402	-100,0%
Pagamento por Conta (PART)	4 867 366 €	4 867 366 €	4 867 366 €	4 867 366 €	7 848 238 €	0	0,0%
TOTAL	144 791 037 €	136 001 557 €	128 547 473 €	125 408 961 €	103 655 006 €	3 138 511	2,5%
Pagamento por Conta ("COVID") ²	0 €	0 €	0 €	0 €	9 050 009 €	0	-

¹ Bilhetes e Passes

² O pagamento por conta ("COVID") recebido pela AML é considerado como subsídio à exploração, não sendo considerado no cálculo do volume de negócios do ML.

Quadro 10 - Plano de Procura e Orçamento de receitas tarifárias

Indicadores de Procura / Receita	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 PREVISÃO	2023 EXECUÇÃO	2022 EXECUÇÃO	Variação 2024/2023	
						Valor	%
Passageiros Transportados	198 565 257	184 817 177	174 018 240	165 874 485	136 725 836	8 143 755	4,9%
Passageiros x km	950 074 447	884 294 056	832 624 424	711 832 577	711 832 577	120 791 847	17,0%
Receitas Tarifárias (inclui comparticipações) (sem IVA)*	144 791 037 €	136 001 557 €	128 547 473 €	125 408 961 €	103 655 006 €	3 138 511,34 €	2,5%
Receita média / passageiro	€ 0,73	€ 0,74	€ 0,74	€ 0,76	€ 0,76	-0,02 €	-2,3%
Receita média / passageiro.km	€ 0,15	€ 0,15	€ 0,15	€ 0,18	€ 0,15	-0,02 €	-12,4%

* Inclui Compensações financeiras 4_18, Sub23, Social+, Antigos Combatentes e Gratuidade CML

Contribuem ainda para o volume de negócios as receitas não tarifárias, as quais incluem a partir de 2024 uma Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (Cosp), de acordo com o aditamento ao contrato de concessão assinado a 27 de Março de 2024.

Quadro 11 - Orçamento de receitas não tarifárias

Receitas não tarifárias (sem IVA) - 2024-2026	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 PREVISÃO	2023 EXECUÇÃO	2022 EXECUÇÃO	Variação 2024/2023	
						Valor	%
Remuneração da Concessão (Cosp) ¹	7 368 364 €	0 €	4 259 786 €	0 €	0 €	4 259 786	-
Venda de Cartões	2 844 885 €	2 670 709 €	2 912 187 €	3 344 811 €	3 129 842 €	-432 624	-12,9%
Personalização Lisboa Viva	375 722 €	353 402 €	353 402 €	347 782 €	342 553 €	5 621	1,6%
Comissões (Zapping, Bilhete Carris&Metro)	148 982 €	141 723 €	141 723 €	0 €	0 €	141 723	-
Espaços Comerciais	1 852 219 €	1 859 662 €	1 859 662 €	1 828 458 €	1 851 923 €	31 204	1,7%
Exploração Publicidade	1 057 287 €	1 052 027 €	1 052 027 €	1 546 754 €	1 469 887 €	-494 727	-32,0%
Outras Receitas	489 823 €	534 352 €	544 278 €	771 925 €	755 656 €	-227 646	-29,5%
TOTAL	14 137 282 €	6 611 874 €	11 123 065 €	7 839 730 €	7 549 860 €	3 283 335	41,9%

¹ Em 2025 não foi considerada a Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (Cosp) dado o efeito extraordinário do Resultado Operacional estimado, em sequência da previsão de alienação do PMO I

2.2. Eficiência Energética

A estimativa de consumo energético projetada para 2024, com base na oferta programada, é a seguinte:

Quadro 12 - Energia Elétrica – Plano 2024 (trimestral)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2024 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Consumo de Energia de Tração (kWh)	56.433.816	13.663.620	13.746.228	14.371.123	14.652.844
Serviços Complementares (kWh)	35.912.428	8.695.031	8.747.600	9.145.260	9.324.537
Serviços de apoio (kWh)	10.260.694	2.484.295	2.499.314	2.612.931	2.664.154
TOTAL Consumo Energia	102.606.938	24.842.946	24.993.142	26.129.315	26.641.535
Custo da Energia Elétrica [€]	14.069.728	3.422.189	3.396.444	3.575.757	3.675.338
Eficiência Energética (PK / kWh)	8,126	8,038	8,649	7,456	8,376
Consumo de energia por carruagem (kWh/CK)	1,747	1,807	1,672	1,788	1,729

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores de eficiência energética do ML para o período 2024-2026:

Quadro 13 - Eficiência Energética

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2026	2025	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	Valor	%
Consumo de Energia de Tração (kWh)	59.349.976	59.349.976	56.433.816	57.704.671	52.989.537	-1.270.855	-2,2%
Serviços Complementares (kWh)	37.768.166	37.768.166	35.912.428	32.303.673	33.420.039	3.608.755	11,2%
Serviços de apoio (kWh)	10.790.905	10.790.905	10.260.694	10.360.218	9.584.616	-99.524	-1,0%
TOTAL Consumo Energia	107.909.046	107.909.046	102.606.938	100.368.562	95.994.192	2.238.376	2,2%
Passageiros x km	950.074.447	884.294.056	832.624.424	876.125.020	711.832.577	-43.500.595	-5,0%
Carruagens x km	36.073.976	34.950.681	32.295.986	28.970.524	27.965.469	3.325.462	11,5%
Custo da Energia Elétrica [€]	9.255.280	11.073.584	14.069.728	14.111.889	13.369.724	-42.161	-0,3%
Eficiência Energética (PK / kWh)	8,804	8,195	8,115	8,729	7,415	-0,614	-7,0%
Consumo de energia por carruagem (kWh/CK)	1,645	1,698	1,747	1,992	1,895	-0,244	-12,3%

Depois da acentuada quebra de procura ocorrida nos últimos anos, tem-se verificado uma recuperação progressiva do indicador de Eficiência Energética, devendo o mesmo atingir no final do triénio, o valor registado em 2019 (valor máximo registado no período anterior à pandemia).

Prevê-se um aumento considerável do consumo de energia a partir do final de 2025, decorrente da expansão da rede do Metropolitano de Lisboa.

Não obstante, e no seguimento da estratégia da empresa de assunção do compromisso de adotar soluções energeticamente eficientes e sustentáveis, prevê-se que esse aumento seja atenuado pela implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização de consumos, tais como, a substituição da iluminação das estações e edifícios por tecnologia LED, a otimização da iluminação das estações, a otimização do regime de funcionamento de ventilação e a futura instalação de uma Central Fotovoltaica no PMO II.

Em resultado da atual conjuntura, para 2024 e 2025, o valor do custo unitário (€/kWh) nos contratos de fornecimento de energia elétrica será significativamente superior aos custos dos contratos anteriores a 2020. Prevê-se que em 2026 se assista a uma redução do custo unitário de energia elétrica para valores semelhantes aos praticados em 2020.

2.3. Atividade de Manutenção

2.3.1. Frota

O Parque de Material Circulante é composto atualmente por 333 carruagens (111 Unidades Triplas), no decorrer do ano de 2024 prevê-se a entrega de novas 14 Unidades Triplas.

Quadro 14 – Indicadores de Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	2026	2025	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	Valor	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	90,0	90,0	90,0	85,4	84,7	4,6 p.p.	-
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14 000	14 000	14 000	12 520	12 342	1 480	11,8%

Para planeamento das atividades e recursos materiais necessários à execução de tarefas de manutenção preventiva e corretiva, requeridas pelo material circulante, foi considerado a produção anual prevista para este triénio de 29 milhões carr.km.

Em paralelo, deverão manter-se as seguintes atividades de reabilitação ou beneficiação da frota já iniciadas:

- Grande revisão de 1.000.000 km de engates automáticos, semipermanentes e amortecedores;
- Alteração de portas ML90 para tecnologia elétrica (18 UT); a prestação de serviço decorrerá nos anos de 2022 a 2024;
- Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99, com substituição de materiais por fim de vida, designadamente borrachas, fusos, corrediças, embraiagens, batentes, afinação geral de portas e substituição da UCP no ML99; a prestação de serviço irá terminar no ano de 2024.

Considerando o ciclo de vida técnico ou funcional dos equipamentos ou subsistemas do material circulante, foi considerada uma campanha de reinvestimento de meia vida do material circulante para permitir manter as condições de exploração das unidades até ao final da vida do material circulante de 40 anos.

Em concreto, considera-se a renovação por fim de vida ou obsolescência dos seguintes equipamentos necessários à melhoria das prestações técnicas dos equipamentos, à atualização da tecnologia utilizada e das funcionalidades disponibilizadas pela frota:

- Renovação de interiores de salão;
- Renovação de sistemas de vídeo e comunicação ao cliente;
- Instalação de sistema de deteção de incêndio; e
- Renovação dos sistemas de alimentação elétrica do comboio.

A prestação de serviços externos, os projetos a desenvolver, as especificações técnicas e os procedimentos de concurso previstos para o triénio 2024-2026 são os seguintes:

Renovação de interiores de salão

Consiste na substituição de revestimentos e materiais desgastados e adaptação de espaços e funcionalidades no salão, nomeadamente a substituição de vidros, a repintura de portas, a renovação de revestimentos por alternativa a materiais com melhores características de limpeza e higienização e com características que possam minimizar a carga biológica das superfícies. Será renovado o *design* dos interiores com a introdução de espaços multiusos, de lugar destinados a PMR e a introdução de dispositivos multimédia de comunicação com o passageiro.

Início previsto para 2025 e conclusão em 2027.

Renovação de sistemas de vídeo e instalação de sistema de deteção de incêndio

Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, designadamente:

Renovação do sistema de vídeo vigilância embarcado, incluindo:

- i) Reposicionamento de camaras de salão,
- ii) Retrovisão,
- iii) Cobertura exterior das portas de passageiros,
- iv) Conectividade com o sistema central de videovigilância,
- v) Transmissão de imagem ao PCC.

Início previsto para 2024 e conclusão em 2027.

Renovação dos sistemas de alimentação elétrica

O reinvestimento em sistemas de alimentação elétrica é maioritariamente efetuado na frota ML90 pelas características tecnológicas e obsolescência dos seus equipamentos.

Nesta série de material circulante torna-se necessário em tempo substituir os equipamentos alimentação elétrica já obsoletos. Estes equipamentos, inseridos na cadeia de tração e alimentação de auxiliares e controlo do comboio, são fundamentais à continuidade da operação no restante tempo de vida das unidades da série ML90. Foram considerados os seguintes projetos de reinvestimento na série ML90:

- a) Renovação do conversor de tração;
- b) Renovação do conversor auxiliar;
- c) Renovação do controlo de tração TCU (*Traction control unit*);
- d) Renovação do controlo central CCU (*Central control unit*);

Início previsto em 2025 e conclusão em 2027.

Complementarmente, tendo em conta a potencial melhoria da fiabilidade e redução da dependência externa de fornecedores de material circulante, foi considerada a gradual implementação em toda a frota ML95, ML97 e ML99 do protótipo de conversores de tração com tecnologia IGBT desenvolvido internamente.

Para garantir a adequação do parque de sobresselentes para as necessidades de manutenção e operacionalidade da frota foi prevista em 2024 a aquisição de 6 foles de intercomunicação ML97, na rubrica materiais para manutenção de material circulante.

Finalmente, considerando a necessidade de renovação ou atualização do equipamento oficial especial para manutenção de material circulante, foram previstas as seguintes aquisições:

- Em 2024, a aquisição de carro de arrasto para deslocar comboios em ocorrências;
- Em 2025, a aquisição de máquina de lavagem exterior de carruagens, por obsolescência do atual equipamento do PMO3.

O investimento nesses equipamentos oficiais especiais, visa, não só a substituição por obsolescência ou inoperacionalidade dos atuais equipamentos, mas sobretudo dotar esta área com equipamentos adequados às necessidades de manutenção diária da futura frota de material circulante.

2.3.2. Infraestruturas

Para 2024, foram estabelecidas as seguintes metas ao nível da manutenção da infraestrutura principal:

Quadro 15 – Manutenção da Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	2026	2025	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	Valor	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	4,0	4,0	4,0	1,1	3,5	2,9	270,4%
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	150	150	150	138	138	12,3	8,9%

Foram previstas atividades regulares de manutenção e conservação das infraestruturas fixas, geralmente constituído por prestações de serviço de manutenção ou conservação regular de instalações. Paralelamente foi prevista verba geral para reparação de equipamentos ou necessidade não prevista de conservação de instalações, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações existentes.

Destacam-se as seguintes atividades em cada disciplina de manutenção:

Via Férrea

- Conclusão da substituição gradual das travessas de pinho das vias de garagem do PMO2;
- Aquisição de serviços de soldadura aluminotérmica de carril na via Férrea;
- Aquisição de carril de rolamento para o ano de 2026;
- Roletes para Aparelhos Via;
- Aquisição de máquinas ferramentas ligeiras no triénio;
- Aquisição de draisine grua para substituição por fim de via do Socofer, atualmente com 40 anos de serviço;

Energia

- Aquisição de serviços de manutenção do centro de comando centralizado de energia e unidades remotas de telecomando (URT) da rede de energia;
- Fornecimento e instalação de UPS (*Uninterrupted Power Supply*) e respetivos grupos de baterias de alimentação de sistemas de sinalização;
- Substituição de transformadores de serviços auxiliares, Resifol, de subestações;
- Aquisição de serviços de manutenção de serviços de manutenção dos carregadores de carros elétricos;
- Substituição de disjuntores gerais, dos quadros gerais de baixa tensão (QGBT) das estações;
- Aquisição de plataformas elevatórias.

Eletromecânica

- Aquisição de serviços de manutenção completa de escadas, elevadores e tapetes;
- Aquisição de serviços de manutenção dos sistemas de ventilação principal, bombagem e AVAC das estações e troços;
- Renovação do AVAC dos espaços comerciais;
- Substituição de bombas obsoletas em postos de bombagem;
- Substituição de variadores em escadas mecânicas e elevadores.
- Remodelação de postos de ventilação Senhor Roubado e troço 52;
- Reparação e manutenção preventiva das escadas mecânicas das estações de Oriente e Marquês de Pombal.

Instalações e iluminação de estação

- Aquisição de serviços de substituição integral de iluminação em 6 estações/ano;
- Aquisição de serviços de manutenção de conduta seca de galeria;
- Remodelação de salas dos equipamentos de sinalização para adaptação dos espaços às necessidades do novo sistema de sinalização/CBTC;
- Remodelação e renovação das redes de Blocos autónomos das estações e galerias da rede ML;
- Reparação e remodelação das fachadas e coberturas das oficinas do PMO3;
- Aquisição de serviços de limpezas e desentupimento em redes de drenagem na via.

Sinalização

- Aquisição de serviços de assistência técnica, de reparação, de reposição e de substituição de equipamentos de sinalização ferroviária instalados na rede;
- Instalação de encravadores mecânicos para pontas das lanças de aparelhos de mudança de via;
- Substituição de unidades elétricas monofásicas por unidades trifásicas nos motores de agulha MD2000 na rede ML (inclui substituição dos módulos de contactores)
- Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida.

Comunicações e Controlo

- Aquisição de serviços de manutenção para rede CITV, SIRESP, SADI, rede de dados e rede telefónica;
- Aquisição de serviços de comunicações fixas (voz e dados) para o triénio;
- Upgrade da rede telefónica do ML;
- Renovação por fim vida de componentes das máquinas MAVT em todas as estações;
- Renovação das impressoras, motores e TFT das MSAVT.

IV. PLANO DE INVESTIMENTOS

Em 2024 prevê-se que o Plano de Investimentos do ML atinja cerca de 234,3 milhões de euros (formação bruta de capital fixo) com o detalhe apresentado no quadro abaixo, onde se destaca, em linha com os objetivos estratégicos do ML, a continuidade do processo de modernização e de melhoria das acessibilidades.

Quadro 16 - Plano de Investimentos 2024 - Trimestral

Investimentos	Unidade: EUR				
	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
1. Prolongamento Rato / Cais do Sodré	8 864 992 €	21 041 757 €	25 502 543 €	25 692 018 €	81 101 310 €
430 - PACS	3 309 301 €	7 854 888 €	9 520 099 €	9 590 830 €	30 275 119 €
541 - Fundo Ambiental	5 555 690 €	13 186 869 €	15 982 444 €	16 101 188 €	50 826 191 €
2. Prolongamento S.Sebastião / Alcântara	17 500 000 €	17 500 000 €	17 500 000 €	17 500 000 €	70 000 000 €
483 - PRR	17 500 000 €	17 500 000 €	17 500 000 €	17 500 000 €	70 000 000 €
3. Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante: Linha A, B e C	4 690 718 €	2 460 437 €	9 889 584 €	15 309 166 €	32 349 904 €
541 - Fundo Ambiental	4 690 718 €	2 460 437 €	9 889 584 €	15 309 166 €	32 349 904 €
713 - Financiamento DGTF	- €	- €	- €	- €	- €
4. Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures	- €	678 900 €	1 479 839 €	8 045 541 €	10 204 280 €
483 - PRR	- €	678 900 €	1 479 839 €	8 045 541 €	10 204 280 €
5. Máquina Esmeriladora	- €	799 414 €	1 000 000 €	415 586 €	2 215 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	799 414 €	1 000 000 €	415 586 €	2 215 000 €
6. Remodelação da estação Cais do Sodré	- €	- €	4 500 €	1 065 420 €	1 069 920 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	4 500 €	1 065 420 €	1 069 920 €
7. Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)	924 935 €	1 666 039 €	2 952 683 €	2 952 683 €	8 496 341 €
721 - Dotação de Capital	924 935 €	1 666 039 €	2 952 683 €	2 952 683 €	8 496 341 €
8. Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software	19 420 €	242 683 €	285 416 €	55 023 €	602 542 €
721 - Dotação de Capital	19 420 €	242 683 €	285 416 €	55 023 €	602 542 €
9. Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	2 413 884 €	1 395 000 €	270 000 €	538 843 €	4 617 727 €
721 - Dotação de Capital	2 413 884 €	1 395 000 €	270 000 €	538 843 €	4 617 727 €
10. Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	- €	108 400 €	890 000 €	600 000 €	1 598 400 €
721 - Dotação de Capital	- €	108 400 €	890 000 €	600 000 €	1 598 400 €
11. Beneficiação geral de portas das frota ML95, ML97 e ML99	375 484 €	- €	- €	- €	195 484 €
721 - Dotação de Capital	375 484 €	- €	- €	- €	195 484 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
12. Sistema de Informação ao Cliente	- €	509 500 €	640 000 €	850 000 €	1 999 500 €
721 - Dotação de Capital	- €	509 500 €	640 000 €	850 000 €	1 999 500 €
13. Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	50 899 €	591 799 €	570 312 €	545 770 €	1 758 780 €
721 - Dotação de Capital	50 899 €	591 799 €	570 312 €	545 770 €	1 758 780 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
14. Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas	1 142 €	15 000 €	495 005 €	527 798 €	1 038 945 €
721 - Dotação de Capital	1 142 €	15 000 €	495 005 €	527 798 €	1 038 945 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
15. Remodelação e Renovação de Instalações	1 864 €	326 €	30 000 €	30 000 €	62 190 €
721 - Dotação de Capital	1 864 €	326 €	30 000 €	30 000 €	62 190 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
16. Remodelação Geral de MAVT	- €	- €	- €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €

Investimentos	Unidade EUR				
	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
17. Aquisição de 24 UT - SCEP n.º 13/2022	- €	16 295 €	2 220 803 €	6 627 768 €	8 864 865 €
430 - PACS	- €	4 268 €	581 639 €	1 735 844 €	2 321 750 €
541 - Fundo Ambiental	- €	2 457 €	334 865 €	999 373 €	1 336 695 €
713 - Financiamento DGTF	- €	9 570 €	1 304 298 €	3 892 551 €	5 206 420 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
18. Central Fotovoltaica PMO II	- €	13 400 €	- €	- €	13 400 €
721 - Dotação de Capital	- €	13 400 €	- €	- €	13 400 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
19. Substituição travessas de pinho - PMO II	- €	81 250 €	36 443 €	- €	117 693 €
721 - Dotação de Capital	- €	81 250 €	36 443 €	- €	117 693 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
20. Aquisição Draisine Grua	- €	- €	- €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
21. Posto de Comando de Central	- €	- €	- €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
22. Empreitada de Manutenção dos Sistemas de Iluminação das estações	- €	67 818 €	50 648 €	63 000 €	181 466 €
721 - Dotação de Capital	- €	67 818 €	50 648 €	63 000 €	181 466 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
23. Remodelação da Estação Marquês de Pombal	34 907 €	- €	- €	365 197 €	400 104 €
721 - Dotação de Capital	34 907 €	- €	- €	365 197 €	400 104 €
24. Remodelação e ampliação estação Arroios	16 973 €	1 053 038 €	- €	56 375 €	1 126 386 €
721 - Dotação de Capital	16 973 €	1 053 038 €	- €	56 375 €	1 126 386 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
25. Foles de intercirculação - ML97 e ML99	- €	- €	- €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
26. Projeto Normalização Imagem ML	646 030 €	- €	- €	- €	646 030 €
721 - Dotação de Capital	646 030 €	- €	- €	- €	646 030 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
27. SADI - Estações + Edifícios	203 242 €	142 500 €	160 000 €	223 700 €	729 442 €
721 - Dotação de Capital	203 242 €	142 500 €	160 000 €	223 700 €	729 442 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
28. Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida (obsoletos)	- €	- €	- €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
29. Upgrade unidades remotas de telecomando - Subestações de Tração	- €	88 247 €	264 000 €	88 000 €	440 247 €
721 - Dotação de Capital	- €	88 247 €	264 000 €	88 000 €	440 247 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
30. Outros Investimentos	806 503 €	1 408 467 €	1 073 083 €	1 222 531 €	4 510 583 €
721 - Dotação de Capital	806 503 €	1 408 467 €	1 073 083 €	1 222 531 €	4 510 583 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	- €	- €
Total investimento	36 550 992 €	49 700 271 €	65 314 859 €	82 774 418 €	234 340 540 €
Total financiamento	36 550 992 €	49 700 271 €	65 314 859 €	82 774 418 €	234 340 540 €

Quadro 17 -Plano de Investimentos 2023 - 2026

Investimentos	Unidade: EUR				
	2023	2023	2024	2025	2026
	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão
1. Prolongamento Rato / Cais do Sodré	70 805 903 €	77 095 433 €	81 101 310 €	82 392 856 €	- €
430 - PACS	31 643 876 €	37 508 816 €	30 275 119 €	63 724 881 €	- €
541 - Fundo Ambiental	39 162 027 €	39 586 617 €	50 826 191 €	18 667 975 €	- €
2. Prolongamento S.Sebastião / Alcântara	55 700 000 €	506 996 €	70 000 000 €	130 349 185 €	154 519 284 €
483 - PRR	55 700 000 €	506 996 €	70 000 000 €	130 349 185 €	154 519 284 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
3. Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante: Linha A, B e C	29 632 924 €	- 1 624 913 €	32 349 904 €	35 223 696 €	9 594 663 €
541 - Fundo Ambiental	29 632 924 €	- 1 624 913 €	32 349 904 €	12 984 927 €	9 594 663 €
713 - Financiamento DGTF	- €	- €	- €	22 238 769 €	- €
4. Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures	9 178 286 €	57 944 €	10 204 280 €	168 063 040 €	210 683 603 €
483 - PRR	9 178 286 €	57 944 €	10 204 280 €	168 063 040 €	210 683 603 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
5. Máquina Esmeriladora	5 595 896 €	- €	2 215 000 €	1 598 827 €	1 782 069 €
721 - Dotação de Capital	5 595 896 €	- €	2 215 000 €	1 598 827 €	1 782 069 €
6. Remodelação da estação Cais do Sodré	6 223 414 €	- €	1 069 920 €	9 629 280 €	2 674 800 €
721 - Dotação de Capital	6 223 414 €	- €	1 069 920 €	9 629 280 €	2 674 800 €
7. Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)	5 891 107 €	1 124 294 €	8 496 341 €	8 902 105 €	20 148 560 €
721 - Dotação de Capital	5 891 107 €	1 124 294 €	8 496 341 €	8 902 105 €	20 148 560 €
8. Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software	2 400 000 €	1 083 065 €	602 542 €	2 200 000 €	2 300 000 €
721 - Dotação de Capital	2 400 000 €	1 083 065 €	602 542 €	2 200 000 €	2 300 000 €
9. Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	2 368 486 €	2 683 395 €	4 617 727 €	3 406 157 €	3 377 500 €
721 - Dotação de Capital	2 368 486 €	2 683 395 €	4 617 727 €	3 406 157 €	3 377 500 €
10. Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	1 918 080 €	- €	1 598 400 €	2 575 200 €	2 220 000 €
721 - Dotação de Capital	1 918 080 €	- €	1 598 400 €	2 575 200 €	2 220 000 €
11. Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99	1 858 064 €	2 460 730 €	195 484 €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	1 858 064 €	319 984 €	195 484 €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	2 140 746 €	- €	- €	- €
12. Sistema de Informação ao Cliente	1 825 000 €	- €	1 999 500 €	3 000 000 €	3 440 000 €
721 - Dotação de Capital	1 825 000 €	- €	1 999 500 €	3 000 000 €	3 440 000 €
13. Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	1 408 818 €	360 193 €	1 758 780 €	- €	- €
721 - Dotação de Capital	1 408 818 €	- €	1 758 780 €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	360 193 €	- €	- €	- €
14. Torno rodas PMO3 + Sistema de medição automática de rodas	1 210 015 €	444 772 €	1 038 945 €	400 000 €	- €
721 - Dotação de Capital	1 210 015 €	- €	1 038 945 €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	444 772 €	- €	400 000 €	- €
15. Remodelação e Renovação de Instalações	1 211 006 €	33 579 €	62 190 €	2 286 688 €	2 270 575 €
721 - Dotação de Capital	1 211 006 €	- €	62 190 €	- €	2 270 575 €
513 - Receita Própria	- €	33 579 €	- €	2 286 688 €	- €
16. Remodelação Geral de MAVT	1 151 500 €	- €	- €	1 497 000 €	1 400 000 €
721 - Dotação de Capital	1 151 500 €	- €	- €	- €	1 400 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	1 497 000 €	- €

Unidade: EUR					
Investimentos	2023 PAO	2023 Real	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
17. Aquisição de 24 UT - SCEP n.º 13/2022	- €	67 903 €	8 864 865 €	15 870 000 €	33 948 000 €
430 - PACS	- €	- €	2 321 750 €	5 338 532 €	11 000 000 €
541 - Fundo Ambiental	- €	- €	1 336 695 €	3 073 539 €	6 333 000 €
713 - Financiamento DGTF	- €	- €	5 206 420 €	7 457 929 €	16 615 000 €
513 - Receita Própria	- €	67 903 €	- €	- €	- €
18. Central Fotovoltaica PMO II	877 000 €	- €	13 400 €	4 086 550 €	4 900 000 €
721 - Dotação de Capital	877 000 €	- €	13 400 €	- €	4 900 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	4 086 550 €	- €
19. Substituição travessas de pinho - PMO II	725 000 €	379 657 €	117 693 €	117 421 €	- €
721 - Dotação de Capital	725 000 €	- €	117 693 €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	379 657 €	- €	117 421 €	- €
20. Aquisição Draisine Grua	- €	- €	- €	2 100 000 €	900 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	900 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	2 100 000 €	- €
21. Posto de Comando de Central	525 000 €	- €	- €	6 248 571 €	6 400 000 €
721 - Dotação de Capital	525 000 €	- €	- €	- €	6 400 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	6 248 571 €	- €
22. Empreitada de Manutenção dos Sistemas de Iluminação das estações	- €	86 901 €	181 466 €	300 000 €	300 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	86 901 €	181 466 €	- €	300 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	300 000 €	- €
23. Remodelação da Estação Marquês de Pombal	340 000 €	1 800 €	400 104 €	2 021 137 €	2 002 798 €
721 - Dotação de Capital	340 000 €	1 800 €	400 104 €	2 021 137 €	2 002 798 €
24. Remodelação e ampliação estação Arroios	105 000 €	150 381 €	1 126 386 €	636 694 €	550 000 €
721 - Dotação de Capital	105 000 €	150 381 €	1 126 386 €	- €	550 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	636 694 €	- €
25. Foles de intercirculação - ML97 e ML99	- €	- €	- €	840 000 €	420 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	420 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	840 000 €	- €
26. Projeto Normalização Imagem ML	- €	- €	646 030 €	703 471 €	- €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	646 030 €	- €	- €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	703 471 €	- €
27. SADI - Estações + Edifícios	- €	165 523 €	729 442 €	1 541 300 €	575 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	729 442 €	1 180 046 €	575 000 €
513 - Receita Própria	- €	165 523 €	- €	361 254 €	- €
28. Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida (obsoletos)	- €	- €	- €	600 000 €	700 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	- €	- €	700 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	600 000 €	- €
29. Upgrade unidades remotas de telecomando - Subestações de Tração	- €	- €	440 247 €	440 000 €	440 000 €
721 - Dotação de Capital	- €	- €	440 247 €	- €	440 000 €
513 - Receita Própria	- €	- €	- €	440 000 €	- €
30. Outros Investimentos	10 146 787 €	4 980 937 €	4 510 583 €	9 582 352 €	9 474 217 €
721 - Dotação de Capital	10 146 787 €	783 695 €	4 510 583 €	- €	3 369 226 €
513 - Receita Própria	- €	4 197 241 €	- €	9 582 352 €	6 104 991 €
Total investimento	211 097 286 €	90 058 589 €	234 340 540 €	496 611 530 €	475 021 067 €
Total financiamento	211 097 286 €	82 268 975 €	234 340 540 €	466 411 530 €	468 916 077 €

No Plano de Investimento do ML 2024-2026, destacam-se os seguintes projetos (ver Anexo 3 – Fichas de Projetos de Investimento):

Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré)

O Projeto de Prolongamento Rato/Cais do Sodré, cuja obra se iniciou durante o 1.º trimestre de 2021, após a consignação do lote 1 em agosto de 2020, tem como objetivo primordial aumentar o número de passageiros, quer pela disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede, nomeadamente com a criação de duas novas estações (Estrela e Santos), quer pela melhoria da intraconectividade

da rede e com outros modos de transporte, designadamente comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas com a margem sul do Tejo).

Valor global estimado de 331,4 milhões de euros (RCM n.º 89/2023).

Expansão da Linha Vermelha - Prolongamento S. Sebastião / Alcântara

A 17 de Setembro de 2021 foi celebrado entre a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E, na qualidade de Beneficiário Direto, o Contrato de Financiamento que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do investimento TC-C15-i01, designado por “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” enquadrado na componente C15 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com a expansão da rede do Metropolitano até Alcântara, pretende-se dar continuidade ao Plano de Expansão da Rede do Metropolitano de Lisboa (PER 2010-2020) em vigor, aprovado através do Despacho da Secretaria de Estado dos Transportes de 11 de setembro de 2009. De acordo com o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável para a AML (PAMUS-AML), de Abril de 2018, deverá manter-se a *“aposta na expansão da rede de Metropolitano enquanto modo de transporte preferencial para as deslocações urbanas, bem como na melhoria da oferta de serviço e na modernização do material circulante”*.

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E., na qualidade de Beneficiário Direto é a entidade globalmente responsável pela execução do investimento ora contratualizado. Pela execução do contrato o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., receberá um montante global de 304.000.000 € (trezentos e quatro milhões de euros), ao abrigo do contrato em vigor com a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e no âmbito da componente C15. Adicionalmente, o valor remanescente de 101.400.000 € (cento e um milhões e quatrocentos mil euros), necessário à execução do projeto, será inscrito na referida componente para o ano 2026, conforme RCM n.º 143/2022. O presente projeto também inclui a modernização de material circulante existente (41 UT - unidades triplas) para garantir o melhor desempenho e adaptação ao novo sistema de sinalização a instalar na Linha Vermelha.

Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante: Linha A, B e C

Consiste na aquisição e instalação de um sistema de sinalização CBTC nas Linhas Azul, Amarela e Verde (incluindo equipamento embarcado CBTC em 70 das 111 UT existentes) e aquisição de 14 novas UT equipadas com nova sinalização, com o valor global estimado de 120 milhões de euros, aprovado em RCM n.º 45/B-2021 de 28 de Abril. Este valor considera o contrato de fornecimento e instalação de CBTC e aquisição de novo material circulante assinado a 8 de fevereiro de 2020, bem como os contratos de assessoria técnica e jurídica, necessários ao projeto.

Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas

No dia 5 de Julho de 2021, o Metropolitano de Lisboa, a Câmara Municipal de Loures e a Câmara Municipal de Odivelas assinaram um protocolo de cooperação para o desenvolvimento de uma rede de transporte coletivo em sítio próprio (TCSP), em modo de Metro Ligeiro de Superfície que ligará os concelhos de Loures e Odivelas, através da estação do Metropolitano de Lisboa de Odivelas. O protocolo celebrado estabeleceu o Metropolitano de Lisboa como responsável pelos estudos prévios e a avaliação da viabilidade e conceção desse projeto de mobilidade de transporte. No seguimento da alteração às Bases da Concessão ML, DL n.º 68/2021 de 30 de julho, com o consequente aumento das obrigações de serviço público, o ML para além da responsabilidade do investimento, assumirá a exploração da rede de Metro Ligeiro de Superfície entre o Infantado e o Hospital Beatriz Ângelo.

Em 17 de Setembro de 2021, é celebrado entre a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E, na qualidade de Beneficiário Direto, o Contrato de Financiamento que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do investimento designado por “Metro Ligeiro de Superfície



Odivelas-Loures” com o código TC-C15-i03. Previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, este novo Metro Ligeiro de Superfície conta com um investimento de 527,3 milhões de euros, dos quais 390 milhões serão financiados pelo PRR. Assim será possível consolidar a rede urbana de metropolitano pesado em articulação com o desenvolvimento de novas soluções ligeiras para os subúrbios e zonas limítrofes da cidade de Lisboa. Este investimento tem como objetivo contribuir para a melhoria da mobilidade na cidade de Lisboa, fomentando a acessibilidade e a conectividade em transporte público, promovendo a redução dos tempos de deslocação, a descarbonização e a mobilidade sustentável.

Aquisição de Máquina Esmeriladora

Equipamento essencial à realização das tarefas de reperfilagem do carril de rolamento e eliminação do desgaste ondulatório:

8 M € (PEE_2020_736).

Remodelação da estação Cais do Sodré:

Projeto de reabilitação de estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, atualização de infraestruturas de baixa-tensão, telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações dentro do âmbito previsto (13,4 milhões de euros).

Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)

Com um valor global de 46,1 milhões de euros, este projeto visa dotar todas as estações da rede ML com meios mecânicos acessíveis a pessoas de mobilidade reduzida. O Projeto insere-se num vasto plano de adaptação e modernização de um conjunto inicial de 15 estações que o ML tem vindo a concretizar, tendo em vista alcançar o princípio de “Acessibilidade e Mobilidade para Todos” estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto:

- Tornar as estações do ML acessíveis aos utentes de reduzida mobilidade motora.
- Melhoria da qualidade do serviço prestado.

Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software

Visa melhorar a performance no acesso aos sistemas de informação e disponibilizar um ambiente aplicacional mais atualizado que permitirá melhorar a qualidade e a rapidez no acesso à informação, quer interna quer externa. Dotar a empresa das ferramentas de *hardware* e *software* que permitam melhorar processos de trabalho, tornando-os mais automatizados e eficazes. (2,3 milhões de euros).

Renovação de Sistemas de Conforto (Escadas mecânicas, Tapetes rolantes e Elevadores)

Esta intervenção prevê a substituição das escadas mecânicas, ascensores e tapetes de várias estações da rede ML.

Equipamentos presentemente obsoletos: pouca fiabilidade, imobilizações frequentes, necessidade de reparações demoradas e de montante elevado, não correspondendo às necessidades da estação, com grande movimento de passageiros, No caso dos Ascensores outra das dificuldades reside na reparação / substituição dos blocos hidráulicos, já sem fabrico em série, demorando a reparação entre 4 e 5 meses, as cubas de óleo onde se partem com frequência os apoios do motor, provocando danos graves nos motores.

Esta intervenção tem por objetivo a melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado.

O valor global atual, dada a continuidade do projeto, ascende a 19,4 milhões de euros.

Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)

Este projeto pretende evitar a potencial perda patrimonial relevante (material circulante ou infraestruturas) em caso de deteção tardia de incêndio a bordo de uma composição; perda de receita por incapacidade de operação das composições; incapacidade de operação do material circulante sem funcionalidade de videovigilância tendo em conta que a operação do comboio é efetuada com agente único a bordo; deteção tardia de incêndio a bordo de uma composição. Inexistência de alarme, local ou central, de eventos desta natureza; danos de imagem e reputação; incapacidade de cumprimento dos compromissos de oferta de transporte estabelecido com acionista; incapacidade em garantir a função de videovigilância, registo e posterior análise de eventos graves nas composições de âmbito de segurança ou operacional; impossibilidade de reforçar a atual capacidade de informação, coordenação e reação da Empresa a eventos de segurança. (8,9 milhões de euros)

Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99

Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99 (93 UT), com substituição de materiais em fim de vida, designadamente borrachas, fusos, corrediças, embraiagens, batentes e afinação geral. Investimento crítico para a melhoria da qualidade de serviço e segurança do material circulante de exploração. Prestação de serviço a desenvolver pelo fabricante de portas. (6 milhões de euros)

Sistema de Informação ao Cliente

Digitalização de informação ao Cliente/Instalação de sistema central de gestão de informação ao cliente em tempo real e de equipamentos digitais e de megafonia nas estações e material circulante. O projeto tem como objetivo assegurar a transmissão de informação digital (imagem e som), de âmbito comercial e operacional, em tempo real na rede de estações: 8,4 milhões de euros.

Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90

Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90, em 18 UT, procedendo à substituição do acionamento pneumático para acionamento elétrico similar à restante frota. Renovação motivada pelo fim de vida dos equipamentos existentes, pela necessidade de reforço da precisão de fecho de portas, bem como a melhoria da fiabilidade do subsistema portas. Investimento crítico para a melhoria da qualidade de serviço e segurança do material circulante de exploração. Prestação de serviço a desenvolver pelo fabricante de portas. (2,5 milhões de euros)

Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas

Substituição por obsolescência e inoperacionalidade do torno ATLAS Rail do PMO3. Este equipamento oficial é essencial à manutenção preventiva e corretiva do sistema de rodas do material circulante, e da consequente operacionalidade da frota: 2,2 milhões de euros.

Remodelação e Renovação de Instalações

Este projeto pretende dar continuidade ao plano de ampliação, adaptação e modernização dos edifícios do PMO III, tendo em vista a centralização dos serviços do ML nestas instalações, e por outro lado, procurar dar resposta às necessidades de reabilitação e reparação de patologias e à materialização de projetos de melhoria das instalações administrativas e oficinais do ML: 19 milhões de euros será o valor global de investimento.

Remodelação geral de máquinas automáticas de venda de títulos de transporte (MAVT)

Compreende a substituição de componentes vitais para o funcionamento das máquinas, a maioria com cerca de 20 anos de operação, por motivos de obsolescência, elevado grau de desgaste e necessidade de implementar novas funcionalidades: 2,9 milhões de euros;

Aquisição de 24 Unidades Triplas

Decorrente da necessidade de substituição do material circulante em fim de ciclo de vida, assim como do alargamento e expansão da rede do ML, atualmente em curso, a substituição e reforço do material circulante afeto à rede do ML: 140 milhões de euros.

Instalação de uma central Fotovoltaica nas vias de garagem do PMO II

Redução do consumo de energia do ML através da instalação de uma central fotovoltaica. Em fase de estudo: 9,3 milhões de euros.

Substituição de travessas de pinho - PMO II

Substituição das travessas de pinho das vias de garagem do PMO2: 2,3 milhões de euros.

Aquisição de Draisine Grua

Para substituição, por obsolescência, da grua SOCOFER, justificando-se por estado de obsolescência operativa e funcional da grua SOCOFER, em serviço desde 1976, a programação de aumento da extensão de rede de metro e a necessidade imperativa de existência de veículos de serviço multifuncionais para manutenção das instalações fixas da rede: 3,0 milhões de euros.

Posto de Comando de Central (PCC)

Desconstrução do atual Edifício da Torre de Controlo no PMO III (Complexo de Carnide) e construção do novo Edifício do PCC.

Investimento necessário dada a realização dos novos prolongamentos da Rede do ML, a desatualização do atual PCC e os benefícios gerados da concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnide. Em fase de estudos. (12,7 milhões de euros)

Empreitada de Manutenção dos Sistemas de Iluminação das estações

Colocação lâmpadas e luminárias energeticamente mais eficientes nas estações da rede ML. (1,4 milhões de euros)

Remodelação da Estação Marquês de Pombal

Reabilitação das estações e melhoria das condições de conforto e das acessibilidades da estação, Melhoria da integração no espaço urbano.

Remodelação de Estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, atualização de infraestruturas de Baixa Tensão, Telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações dentro do âmbito previsto. (20,3 milhões de euros)

Remodelação e ampliação da estação Arroios

Reabilitação das estações e melhoria das condições de conforto e das acessibilidades da estação e melhoria de integração do espaço urbano.

Conclusão dos trabalhos relacionados com as ressalvas da Empreitada. (2,3 milhões de euros)

Foles de intercirculação - ML97 e ML99

Continuação da remodelação dos espaços interiores de material circulante: 1,3 milhões de euros.

Projeto Normalização Imagem ML

Substituição de sinalética no exterior das estações: 1,4 milhões de euros.

SADI - Estações + Edifícios

Substituição e Introdução de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) em Estações, Edifícios e Parque de Material e Oficinas (PMO), que não existem ou estejam obsoletos ou continuamente avariados. Neste projeto será previsto a interligação com a mais recente atualização com o Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT), SCATEX #. (4,8 milhões de euros)

Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida

Por obsolescência. (1,3 milhões de euros)

Upgrade de unidades remotas de telecomando

Upgrade nas Subestações de Tração: 1,3 milhões de euros

Os restantes projetos não descritos acima e que não têm ficha de projeto em anexo, são investimentos relacionados com as necessidades correntes do ML, essenciais à continuidade da atividade da empresa, e emergentes do desgaste usual quer de edifícios quer de equipamentos, dando especial destaque a intervenções de requalificação dos espaços de trabalho em galeria (ex. postos de tração) onde se persegue o objetivo de melhoria das condições de trabalho para o exercício das diversas atividades por parte dos trabalhadores do ML. Estes investimentos são financiados por dotações de capital.

V. RECURSOS HUMANOS

1. Medidas de Política Salarial

A preparação do orçamento de Gastos com Pessoal teve subjacente um conjunto de medidas de política salarial, determinado pela legislação em vigor aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado⁷.

Destacam-se os seguintes pressupostos:

Efetivos

- Concretização até ao final do 3.º trimestre de 2024 dos recrutamentos externos autorizados, conforme Despacho Conjunto dos Secretários de Estado da Mobilidade e do Tesouro que aprovou o PAO 2023;
- Identificação das necessidades de recrutamento externo para o triénio 2024/2026, com concretização a partir do quarto trimestre de 2024;
- Saída por reforma por idade dos trabalhadores que, em cada ano, completam 66 anos de idade, assumindo o pressuposto de substituição dos mesmos, nos termos do despacho n.º 343/18 da Secretaria de Estado do Tesouro, da Informação n.º 26814/2019/SG/SRH/DGRH de 30 de agosto, da Informação n.º 52/2019/GSEAMob de 23 de setembro e do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2023;
- Concretização das movimentações de categoria, dentro de cada uma das carreiras existentes nos Acordos de Empresa, para o preenchimento das dotações necessárias à prestação do serviço público, nos termos da informação n.º 26462/2021/SG/SRH/DGRH, de 4 de outubro.

Matérias salariais:

- Aplicação da regulamentação em vigor (nomeadamente os Acordos de Empresa) no que diz respeito a Avaliação de Desempenho (evolução na carreira e prémios de performance/desempenho) e contagem de antiguidade (anuidades);
- Realização de trabalho suplementar em conformidade com plano de atividades das áreas operacionais.

2. Gestão do Efetivo

Durante o exercício de 2024, o ML procurará desenvolver a gestão do seu efetivo dando cumprimento às orientações transmitidas às empresas do setor empresarial do Estado.

Para 2024, as necessidades identificadas de recrutamento externo correspondem à contratação de 28 trabalhadores, de acordo com o seguinte detalhe, e conforme quadros no anexo Planificação de Recursos Humanos:

- Para as áreas de Operação e Comercial, 10 Agentes de tráfego, com perspetiva de garantir as movimentações de categoria necessárias à formação de 10 Operadores Comerciais.
- Para reforço das equipas de manutenção, por forma a suprir necessidades decorrentes da receção de novo material circulante, o recrutamento de 3 Oficiais de Manutenção, repartidos por 2 Eletromecânicos e 1 Eletricista.
- Para assegurar o adequado acompanhamento e fiscalização das empreitadas de modernização e expansão da rede, bem como das obras de conservação e manutenção das infraestruturas afetas ao serviço público de transporte de passageiros, assegurando o cumprimento dos projetos e cadernos de encargos respetivos: 3 Inspetores de Obras e 1 Técnico Principal;

⁷ Considerada a atualização salarial ao abrigo do acordo de empresa revisto entre o ML e os sindicatos a 08 de março de 2024, conforme consta do Boletim do Trabalho e Emprego n.º 19 (https://files.diariodarepublica.pt/bases_especiais/regtrab/2024/05/22/865421402.pdf).

- Com o objetivo de reforçar e rejuvenescer o *know-how* especializado, nomeadamente ao nível dos projetos de expansão e modernização da rede e reforço de competências técnicas em várias áreas da Empresa: 11 Técnicos Especializados (técnicos superiores).

Para além das referidas contratações e das alterações de categoria imprescindíveis ao preenchimento das dotações necessárias para a prestação do serviço público, o orçamento de gastos com pessoal proposto considera ainda diversas reclassificações, de entre as quais realçamos as de 2 Encarregados de Movimento para Inspetor, 2 Técnicos Auxiliar/Principal para Inspetor de Obra, 3 Desenhadores para Projetista, 6 Agentes de Tráfego para Técnico Auxiliar, 27 Técnicos Auxiliares para Técnico Principal, 1 Técnico Principal para Coordenador Administrativo e 2 Operadores Comerciais, 1 Maquinista e 1 Oficial Eletricista para Técnicos Superiores.

O Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de Agosto, que estabelece os princípios gerais de elaboração do PAO de 2024 refere, na alínea *vii* do seu número 3 os condicionalismos a que estão sujeitos os pedidos de recrutamento realizados no âmbito do PAO. A alínea *viii* do mesmo despacho refere que:

Os pedidos de recrutamento de pessoal que não tenham sido objeto de aprovação em PAO anterior, e cuja necessidade se mantenha, devem ser novamente objeto de proposta e expressa autorização.

Entenda-se: pedidos de recrutamento extraordinário, previstos no n.º 4 do art.º 131 do DLEO. E acrescenta, na 2ª parte do mesmo parágrafo (sublinhado no original):

As autorizações de recrutamento para determinado exercício económico devem ser efetivadas nesse ano, mantendo-se válidas pelo prazo adicional de 6 meses, se estiverem a decorrer os devidos procedimentos de seleção, considerando-se sem efeito todas as demais autorizações anteriormente concedidas.

Face ao exposto, e tendo o ML ainda 48 vagas de recrutamento, autorizadas por Despacho do SET em sede de aprovação de PAO de anos anteriores, por preencher, importa analisar o período necessário para preenchimento das mesmas.

O tempo necessário para a concretização do recrutamento, quer pela complexidade processual, quer pela necessidade de prever o período de desvinculação dos candidatos (até 60 dias), quer, em alguns perfis, pela escassez de candidatos com as competências definidas, poderá levar a que se exceda o prazo definido na alínea *viii* acima citada.

Seguindo este entendimento, prevê-se que seja necessário o alargamento do prazo de 30 de setembro de 2024, que agora se solicita, para um total de 48 vagas, para as seguintes posições:

- Agente de tráfego – 39 vagas;
- Inspetor de Obras – 2 vagas;
- Oficial de Manutenção (Eletricista e Técnico de Eletrónica) – 3 vagas;
- Técnico Superior – 4 vagas.

Acresce ainda que a data prevista para a abertura da Linha Circular sofreu um adiamento face a constrangimentos de obra, situando-se, neste momento, no final do 2º semestre de 2025, o que significa que a necessidade de contratação fundamentada de efetivos, muito especialmente dos 39 Agentes de Tráfego supra referidos deverá ocorrer em sintonia com este adiamento.

3. Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Previstas

A análise custo-benefício tem como objetivo identificar e avaliar sistematicamente todos os custos e benefícios associados a diferentes alternativas, e determinar qual a que maximiza a diferença entre benefícios e custos.

A admissão de 10 Agentes de Tráfego é essencial, por um lado para cumprir o plano de guarnecimento das estações, aumentando a capacidade de resposta às atuais exigências do serviço público e, por outro, adequar os recursos humanos necessários à abertura das novas estações, nomeadamente, Estrela e Santos, integrado no projeto de Expansão do Rato/Cais do Sodré, cuja abertura ao público está prevista para o final do 2.º semestre de 2025. A

operacionalização deste e outros projetos de expansão em curso exige um conjunto de recursos humanos, que vão desde a Agentes de Tráfego (AT), Operadores Comerciais e Maquinistas, que só será viável via contratação de novos AT.

Com efeito, o Acordo de Empresa em vigor define a entrada nas Carreiras de Operações e Comercial pela categoria de Agente de Tráfego, obrigando a que toda a sucessão de categorias nesta carreira se faça por via do cumprimento deste processo, assentando a progressão na carreira pela aquisição cumulativa de experiência e conhecimentos da rede e da operação.

Desta forma, o preenchimento de vagas de Operadores Comerciais para guarnecimento das estações e de Maquinistas para concretização do plano de operação, obriga sempre à contratação prévia de Agentes de Tráfego para, posteriormente, proceder-se à abertura dos concursos internos para aquelas categorias.

Quadro 18 – Modelo de Recrutamento ML

Modelo	Categoria	Processo de Recrutamento	Formação	Tempo Total (acumulado)
Recrutamento Externo	Agente de Tráfego	12 semanas	7 semanas	19 semanas
Concurso Interno	Operador Comercial	6 semanas	5 semanas	30 semanas
Concurso Interno	Maquinista	6 semanas	9 semanas	45 semanas
Concurso Interno	Encarregado de Tração	6 semanas	6 semanas	57 semanas
Concurso Interno	Inspetor de Tração	6 semanas	6 semanas	69 semanas

Os processos de recrutamento/concursos internos e as subsequentes ações de formação são longos pela elevada exigência dos procedimentos e regulamentos de segurança associados à operação de um sistema de Metro pesado e pelo nível de qualidade a que a Empresa se obriga na prestação do serviço público de transporte de passageiros.

Para além das ações de formação decorrentes dos concursos internos, em 2023 iniciaram-se, com a instalação do novo sistema de sinalização (CBTC), as ações de formação para os Maquinistas conduzirem com este sistema, formação que se irá prolongar no tempo, o que também se irá refletir na sua disponibilidade para a operação e cumprimento do plano de oferta.

A execução da calendarização de recrutamento elaborada no âmbito do PAO 2024-2026 é premente e essencial para, por um lado, realizar a abertura à exploração da expansão de rede prevista e integrar o novo sistema de sinalização CBTC na operação, por outro, evitar prejuízos financeiros para a empresa pela introdução de ineficiências na escolha do uso de recursos, bem como externalidades negativas para os nossos clientes.

Adicionalmente, para rejuvenescer as equipas de manutenção e completar o quadro de efetivos necessário ao acompanhamento e formação técnica de oficiais de manutenção de material circulante, nomeadamente para os grandes projetos em curso de beneficiação da frota existente, com integração do novo sistema de sinalização (CBTC), bem como para o projeto de modernização que inclui a aquisição de 14 novas unidades triplas, é essencial a contratação de 2 Eletromecânicos e 1 Eletricista.

A admissão de 3 Inspetores de Obras e 1 Técnico Principal, é essencial ao acompanhamento dos projetos de expansão e remodelação da rede, bem como dar resposta às atuais exigências nos procedimentos de contratação e respetivo acompanhamento das empreitadas que envolvem a criação da linha circular e respetiva ligação da estação Rato ao Cais do Sodré, monitorização e apoio ao lançamento dos novos procedimentos para expansão da Linha Vermelha e criação de 12 km de metro de superfície entre Odivelas e Loures, projetos no âmbito dos contratos assinados com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal.

A admissão de 11 técnicos especializados (Técnicos Superiores) permitirá rejuvenescer o *know-how* especializado, nomeadamente ao nível dos projetos de expansão e modernização da rede e reforço de competências técnicas em várias áreas da Empresa. Por outro lado, a necessidade de contratação de quadros superiores em áreas chave do ML é vista como fulcral para assegurar a passagem do conhecimento e experiência acumulado ao longo de anos, mitigando-se assim o risco da perda de conhecimento específico e de competências e capacidades únicas.

O ML tem vindo a desenvolver nos últimos anos esforços para rejuvenescer os seus quadros, à imagem do que paralelamente tem sido o ímpeto do XXIII Governo Constitucional, que anunciou o objetivo de, todos os anos até ao fim da legislatura, abrir vagas para a Administração Pública. Nesse sentido, através da criação do Programa de *Trainees* com edições anuais, o ML pretende captar jovens talentos recém-formados, oferecendo aos estagiários uma experiência imersiva e completa no mercado de trabalho, existindo depois a possibilidade de reter esse talento, mediante as aprovações dos Planos de Atividades e Orçamento.

No seguimento do acima descrito, estabeleceu-se um cenário 2 (sem contratações), onde se consideram os seguintes pressupostos:

- ✓ Redução de receita tendo em conta os valores de procura estimados e considerando uma quebra de 0,1% como efeito do decréscimo da venda de bilhetes e passes por desguarnecimento das estações. Por outro lado, em 2025 e 2026, retirou-se o impacto do aumento da procura estimada para a abertura das novas estações de Estrela e Santos a partir do 4º trimestre de 2025, refletindo-se numa queda acentuada da receita tarifária;
- ✓ Face ao desguarnecimento de estações, considerou-se um aumento dos gastos com Segurança e Vigilância, bem como, o acréscimo das necessidades de trabalho suplementar, com especial magnitude do aumento em 2026, primeiro ano completo da abertura da Linha Circular;
- ✓ Em relação à não contratação dos inspetores de obras e dos técnicos especializados, e tendo em conta os atuais projetos em curso, já aprovados por RCM, e a gestão dos fundos destinados aos mesmos, estimou-se o aumento de trabalhos especializados, considerando 10% do valor médio entre 2020 e 2023, bem como, o aumento das necessidades de trabalho suplementar;
- ✓ Relativamente ao acompanhamento dos projetos de reabilitação de frota e de modernização (CBTC + 14 UT), a não contratação dos técnicos oficiais de manutenção terá de ser colmatada com o aumento de contratos de assistência técnica, pelo que, se considerou no curto prazo um valor médio de cerca de 120 mil euros.

Quadro 19 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas

Un: €

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	2026		2025		2024	
	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
Vendas e Serviços Prestados	158 928 319	154 239 809	142 613 431	140 276 329	139 670 538	139 555 611
Probabilidade de Redução de Passageiros por desguarnecimento das estações e/ou impossibilidade de abertura das novas estações	-	(4 688 510)	-	(2 337 102)	-	(114 927)
Fornecimentos e serviços externos	42 684 513	44 205 582	47 316 904	48 357 107	42 133 344	42 411 973
Aumento Gastos Segurança e Vigilância	-	991 440	-	540 000	-	135 000
Acréscimo em trabalhos especializados	-	404 401	-	377 429	-	103 507
Aumento de Contratos de assistência técnica	-	125 229	-	122 774	-	40 122
Gastos com o pessoal	106 524 827	105 093 929	103 783 739	102 372 597	100 657 333	100 228 992
Impacto nos Gastos com Pessoal:	-	(1 430 898)	-	(1 411 142)	-	(428 341)
Custos dos AT	-	(261 230)	-	(257 624)	-	(54 714)
Custo do Inspetor de obras	-	(158 790)	-	(156 597)	-	(63 592)
Custo dos Oficiais de manutenção	-	(54 470)	-	(53 718)	-	(25 444)
Custos dos técnicos especializados	-	(622 466)	-	(613 872)	-	(227 803)
Custo Reclassificações das áreas operacionais	-	(333 942)	-	(329 332)	-	(56 788)
Aumento de Trabalho Suplementar (AT)	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	1 346 662	1 346 662	1 280 000	1 280 000	2 645 209	2 645 209
Impacto no EBITDA (corrigido)	4 165 487	(405 036)	11 999 614	9 898 064	(7 670 018)	(9 259 524)

Legenda:

Cenário 1: PAO 2024 - 2026

Cenário 2: Valores sem contratação

Quadro 20 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1)

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	Variação 2026		Variação 2025		Variação 2024	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Vendas e Serviços Prestados	(4 688 510)	-3,0%	(2 337 102)	-1,6%	(114 927)	-0,1%
Fornecimentos e serviços externos	1 521 070	3,6%	1 040 203	2,2%	278 629	0,7%
Gastos com o pessoal	(1 430 898)	-1,3%	(1 411 142)	-1,4%	(428 341)	-0,4%
Impacto no EBITDA (corrigido)	4 570 523	109,7%	2 101 550	17,5%	1 589 506	20,7%

Considerando o exposto, o ML enquanto operador de um meio de transporte nevrálgico da mobilidade em Lisboa, terá de realizar nos próximos anos um esforço adicional no rejuvenescimento e transferência de *know-how* do seu efetivo. Por um lado, de forma a corresponder às exigências atuais dos projetos em curso e gestão das diversas fontes de financiamento, e por outro, para atempadamente adequar o funcionamento das áreas operacionais e corporativas às alterações estruturais motivadas pelo crescimento nos próximos anos das saídas por reforma de técnicos especializados, nomeadamente, trabalhadores com cargos de dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º grau.

4. Gastos com Pessoal

O quadro seguinte evidencia a evolução do efetivo, considerando os recrutamentos autorizados com a aprovação do PAO 2023, cujos processos se encontram a decorrer, bem como os recrutamentos considerados na elaboração do PAO 2024-2026, apresentando-se da seguinte forma:

Quadro 21 - Gastos com pessoal

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	1 575	1 715	1 582	1 663	1 713	1 768	81	5,12%
Nº de membros dos órgãos sociais	6	6	7	7	7	7	0	0,00%
Nº de membros cargos de direção	23	23	22	22	22	22	0	0,00%
Nº dos restantes trabalhadores	1 546	1 686	1 553	1 634	1 684	1 739	81	5,22%
Gastos totais com pessoal*	86 761 225	91 087 583	99 286 012	100 657 333	103 783 739	106 524 827	1 371 321	1,38%
Gastos com órgãos sociais**	339 567	333 248	403 263	479 545	486 259	493 067	76 283	18,92%
Gastos com cargos de direção	1 892 319	2 090 000	2 028 867	2 059 771	2 088 608	2 117 849	30 904	1,52%
Remuneração do pessoal	60 721 800	62 807 012	67 981 718	70 510 726	73 529 981	75 973 326	2 529 008	3,72%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Ajudas de custo	9 312	10 819	18 717	23 567	23 897	24 232	4 851	25,92%
Rescisões / indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Restantes encargos	23 798 226	25 846 504	28 853 447	27 583 723	27 654 994	27 916 354	-1 269 725	-4,40%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	889 423	706 791	745 410	0	0	38 619	5,46%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	528 966	2 587 986	2 082 187	2 176 717	2 344 002	1 759 289	94 530	4,54%
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	2 425 539	2 993 688	3 023 625	3 053 861	0	0,00%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1 085 890	1 295 041	1 278 589	1 380 422	1 435 639	1 493 065	101 834	7,96%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	15 600	468 464	1 279 703	559 905	582 301	605 593	-719 798	-56,25%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-339 567	-333 248	-403 263	-479 545	-486 259	-493 067	-76 283	-18,92%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-1 085 890	-1 295 041	-1 278 589	-1 380 422	-1 435 639	-1 493 065	-101 834	-7,96%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
(+) Absentismo	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	85 335 767	89 459 294	97 604 161	98 797 365	101 861 841	104 538 695	1 193 204	1,22%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	71,16%	70,21%	69,65%	71,37%	72,19%	72,67%	1,72%	2,47%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	2,22%	2,34%	2,08%	2,08%	2,05%	2,03%	0,01%	0,30%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	0,40%	0,37%	0,41%	0,49%	0,48%	0,47%	0,07%	17,48%

Os gastos com pessoal, face ao valor real de 2023, são, essencialmente, assim justificados:

- Admissões de 2023 que não correspondem a um ano completo, decorrentes das contratações no âmbito do PAO 2023: 118 mil euros;
- Reclassificações em áreas operacionais e corporativas, correspondendo a alterações na categoria profissional: 220 mil euros;
- Admissões a realizar no decorrer de 2024, que incluem as autorizações concedidas no PAO 2023 (49 Agentes de Tráfego, 3 Eletricistas, 2 Eletromecânicos, 5 Inspetores de Obras, 1 Técnico de Eletrónica, 1 Técnico Principal e 20 Técnicos Superiores (inclui 5 técnicos superiores ao abrigo do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53 -B/2021, de 23 de junho e do Despacho n.º 11888-B/2021 - PRR): 745 mil euros;
- Dinâmica contratual, decorrente da avaliação de desempenho de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa (Processos promocionais e anuidades): 1,4 milhões de euros.

VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

1. Gestão Económica e Financeira

1.1. Projeções Económicas e Financeiras

Conforme Despacho n.º 324/2023-SET, que determina, no ponto 3. *Princípios de Elaboração da proposta de PAO*, constante do Anexo: “o ano de referência a ser tomado para a elaboração do plano anual, será o ano 2023”.

Quadro 22 - Demonstrações Financeiras - Resumo

Demonstrações financeiras					
Unid:					1.000
Balanço	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo (total)	5.850.515	6.078.020	6.044.065	6.435.026	6.884.056
não corrent.	5.637.448	5.665.964	5.855.781	6.295.798	6.755.911
corrente	213.067	237.231	188.285	139.228	128.146
CP (total)	1.944.606	1.947.319	2.517.752	3.099.557	3.996.295
rest.trans.	-1.963.707	-1.984.842	-2.008.842	-2.021.624	-2.012.306
Passivo (total)	3.905.908	3.955.876	3.526.313	3.335.469	2.887.761
não corrent.	1.912.824	1.491.906	1.253.349	821.058	393.253
corrente	1.993.085	2.463.970	2.272.964	2.514.411	2.494.508
Demonstração de resultados	2022	2023	2024	2025	2026
Volume de Negócios (incl. ICs)	111.205	133.249	139.671	142.613	158.928
% de crescimento		20%	5%	2%	11%
Gastos com Pessoal	-86.761	-99.286	-100.657	-103.784	-106.525
% de crescimento		14%	1%	3%	3%
Fornecimentos e serviços externos	-37.319	-38.004	-42.133	-47.317	-42.685
% de crescimento		2%	11%	12%	-10%
EBITDA	12.269	-9.818	-228	19.637	11.625
% de crescimento		-180%	-98%	-8703%	-41%
EBIT	-966	-22.921	-11.958	9.788	4.891
% de crescimento		2273%	-48%	-182%	-50%
Resultado líquido	-21.135	-24.000	-12.782	9.318	4.647
% de crescimento		14%	-47%	-173%	-50%
Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	
GO/VN		1,05	1,05	1,09	0,97

Quadro 23 - Conformidade com OE 2024

Conformidade com Orçamento de Estado para 2024			
EUR	PAO 2024 (Conforme DFC)	OE 2024	Cumprimento
Gastos com pessoal	- 101 630 760 €	- 102 291 427 €	✗
FSE	- 60 232 491 €	- 67 699 836 €	✗
Investimentos	- 248 387 776 €	- 282 972 248 €	✗
Despesa Total	- 778 664 192 €	- 821 206 938 €	✗

O EBITDA contabilístico apresenta uma variação positiva de 9,6 milhões de euros em 2024, face a 2023, pelo aumento dos rendimentos conjugado com o efeito das perdas imputadas a subsidiárias que em 2023 ascendeu a aproximadamente 10,2 milhões de euros.

O aumento de rendimentos operacionais em 2024 justifica-se, por um lado pelo acréscimo estimado de receita tarifária (passes e títulos ocasionais), e por outro pelo valor de remuneração da concessão de acordo com a RCM n.º 57-D/2024, de 21 de março.

A variação dos Gastos Operacionais encontra-se assim coberta pelo aumento previsto de receita operacional.

Quadro 24 - Balanço 2022-2026

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO											
Ativo não corrente											
Ativos fixos tangíveis		3.376.240.330 €	3.587.189.821 €	3.457.094.289 €	3.492.122.875 €	3.540.804.945 €	3.605.020.844 €	3.686.827.180 €	3.686.827.180 €	4.179.480.068 €	4.653.357.844 €
Propriedades de Investimento		14.414.687 €	12.605.618 €	16.603.992 €	16.489.909 €	16.375.983 €	16.262.121 €	16.148.258 €	16.148.258 €	10.296.145 €	9.840.696 €
Ativos intangíveis		9.462.343 €	8.720.496 €	9.495.491 €	9.502.169 €	9.548.244 €	9.606.460 €	9.661.482 €	9.661.482 €	11.161.482 €	12.761.482 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras		88.156.515 €	92.388.816 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		2.149.174.070 €	2.172.040.697 €	2.105.899.403 €	2.120.784.240 €	2.080.971.975 €	2.095.888.050 €	2.066.273.094 €	2.066.273.094 €	2.017.989.870 €	2.003.080.268 €
Ativos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		5.637.447.945 €	5.872.945.448 €	5.665.963.708 €	5.715.769.725 €	5.724.571.680 €	5.803.648.007 €	5.855.780.548 €	5.855.780.548 €	6.295.798.098 €	6.755.910.823 €
Ativo corrente											
Inventários		9.811.593 €	10.716.601 €	10.381.802 €	10.211.192 €	10.309.641 €	10.360.768 €	10.310.640 €	10.310.640 €	10.881.142 €	11.889.943 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		1.471.506 €	2.384.854 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €
Estado e outros entes públicos		3.229.117 €	22.959.967 €	1.573.263 €	2.571.173 €	3.439.615 €	6.161.972 €	9.909.264 €	9.909.264 €	19.214.680 €	28.582.849 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		5.695.142 €	22.389.436 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €
Diferimentos		30.607.962 €	31.629.237 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		162.251.274 €	114.994.903 €	184.936.697 €	174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	127.725.436 €	127.725.436 €	68.792.966 €	47.333.356 €
Subtotal		213.066.593 €	205.074.998 €	237.231.182 €	227.338.317 €	520.557.063 €	201.656.719 €	188.284.761 €	188.284.761 €	139.228.209 €	128.145.570 €
Total do Ativo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	5.943.108.042 €	6.245.128.743 €	6.005.304.727 €	6.044.065.309 €	6.044.065.309 €	6.435.026.306 €	6.884.056.393 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO											
Património / Capital		3.849.294.636 €	4.011.238.861 €	3.906.805.655 €	3.921.581.092 €	4.251.855.215 €	4.270.515.364 €	4.345.771.247 €	4.345.771.247 €	4.582.558.510 €	5.098.795.445 €
Ações (quotas) próprias		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prémios de emissão		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas		1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €
Resultados transitados		-1.963.706.965 €	-1.997.327.423 €	-1.984.842.365 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.021.623.569 €	-2.012.305.862 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Excedentes de revalorização		37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €
Outras variações no Património Líquido		41.396.395 €	209.104.224 €	10.597.455 €	29.408.553 €	60.082.753 €	96.676.143 €	154.846.880 €	154.846.880 €	490.547.060 €	866.400.935 €
Resultado líquido do período		-21.135.400 €	-41.947.462 €	-23.999.579 €	-3.767.299 €	-6.413.769 €	-13.065.098 €	-12.781.625 €	-12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €
Dividendos antecipados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido		1.944.606.216 €	2.219.825.751 €	1.947.318.717 €	1.977.137.952 €	2.335.439.805 €	2.384.042.016 €	2.517.752.108 €	2.517.752.108 €	3.099.557.260 €	3.996.295.064 €
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões		3.848.358 €	1.701.241 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €
Financiamentos obtidos		1.644.283.825 €	1.235.660.852 €	1.207.139.883 €	1.208.052.112 €	1.209.183.253 €	1.216.567.895 €	976.452.307 €	976.452.307 €	551.600.546 €	132.084.695 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		241.430.364 €	264.332.904 €	266.801.355 €	266.746.712 €	265.670.571 €	263.657.772 €	261.639.743 €	261.639.743 €	256.405.868 €	251.098.719 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		23.261.233 €	49.229.751 €	8.630.067 €	7.953.077 €	7.276.086 €	6.599.095 €	5.922.105 €	5.922.105 €	3.716.729 €	734.694 €
Subtotal		1.912.823.780 €	1.550.924.748 €	1.491.906.306 €	1.492.086.901 €	1.491.464.910 €	1.496.159.763 €	1.253.349.154 €	1.253.349.154 €	821.058.144 €	393.253.109 €
Passivo corrente											
Credores por transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores	ok	1.568.919 €	6.073.564 €	2.811.376 €	2.914.344 €	5.577.815 €	4.071.423 €	1.188.912 €	1.188.912 €	14.480.809 €	14.395.763 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos	ok	3.368.482 €	8.347.280 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	ok	1.716.619.743 €	2.043.928.552 €	2.162.787.970 €	2.164.270.983 €	2.091.186.869 €	1.791.186.869 €	1.972.371.231 €	1.972.371.231 €	2.193.422.741 €	2.172.654.864 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		266.726.272 €	244.119.425 €	290.492.965 €	298.820.306 €	313.581.787 €	321.967.099 €	291.526.346 €	291.526.346 €	298.629.797 €	299.580.037 €
Diferimentos	ok	4.801.127 €	4.801.127 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros passivos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		1.993.084.543 €	2.307.269.947 €	2.463.969.868 €	2.473.883.189 €	2.418.224.028 €	2.125.102.948 €	2.272.964.046 €	2.272.964.046 €	2.514.410.903 €	2.494.508.220 €
Total do Passivo		3.905.908.322 €	3.858.194.695 €	3.955.876.173 €	3.965.970.090 €	3.909.688.938 €	3.621.262.711 €	3.526.313.200 €	3.526.313.200 €	3.335.469.047 €	2.887.761.329 €
Total do Património Líquido e Passivo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	5.943.108.042 €	6.245.128.743 €	6.005.304.727 €	6.044.065.309 €	6.044.065.309 €	6.435.026.306 €	6.884.056.393 €

Quadro 25 – Demonstração de Resultados – 2024 (trimestral)

Rendimentos e Gastos	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		- €	- €	- €	- €	- €
Vendas		875 €	875 €	875 €	30.875 €	33.500 €
Prestações de serviços		32.475.172 €	35.037.090 €	31.889.906 €	40.234.870 €	139.637.038 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos						- €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos						- €
Variação de inventários da produção						- €
Trabalhos para a própria entidade		1.611.269 €	1.840.563 €	1.626.259 €	1.753.944 €	6.832.034 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 819.050 €	- 822.623 €	- 872.145 €	- 972.600 €	- 3.486.419 €
Fornecimentos e serviços externos		- 8.796.437 €	- 10.379.354 €	- 11.535.608 €	- 11.421.945 €	- 42.133.344 €
Gastos com pessoal		- 24.553.422 €	- 24.764.962 €	- 24.681.978 €	- 26.656.971 €	- 100.657.333 €
Transferências e subsídios concedidos						- €
Prestações sociais						- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)						- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						- €
Provisões (aumentos/reduções)						- €
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)						- €
Aumentos / reduções de justo valor					1.125.872 €	1.125.872 €
Outros rendimentos e ganhos		470.380 €	198.404 €	198.404 €	198.404 €	1.065.593 €
Outros gastos e perdas		- 687.987 €	- 623.866 €	- 300.712 €	- 1.032.645 €	- 2.645.209 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		- 299.200 €	486.127 €	- 3.674.999 €	3.259.803 €	- 228.269 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 3.241.081 €	- 2.926.614 €	- 2.780.865 €	- 2.780.865 €	- 11.729.426 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)		- 3.540.281 €	- 2.440.488 €	- 6.455.864 €	478.938 €	- 11.957.694 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 299.200 €	486.127 €	- 3.674.999 €	2.133.932 €	- 1.354.140 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 227.017 €	- 205.983 €	- 195.465 €	- 195.465 €	- 823.930 €
Resultado antes de impostos		- 3.767.299 €	- 2.646.470 €	- 6.651.329 €	283.473 €	- 12.781.625 €
Imposto sobre o rendimento		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		- 3.767.299 €	- 2.646.470 €	- 6.651.329 €	283.473 €	- 12.781.625 €

Quadro 26 - Demonstração de Resultados - 2022-2026

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Vendas		36.083 €	33.500 €	21.203 €	33.500 €	23.574 €	28.649 €
Prestações de serviços		111.168.783 €	106.221.762 €	133.227.488 €	139.637.038 €	142.589.857 €	158.899.670 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		10.639.940 €	7.149.749 €	535.446 €	- €	- €	- €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		- 8.412.170 €	- €	- 10.157.642 €	- €	- €	- €
Variação de inventários da produção		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		6.123.475 €	5.927.063 €	6.423.680 €	6.832.034 €	6.934.835 €	6.734.836 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 2.699.970 €	- 4.318.099 €	- 2.861.925 €	- 3.486.419 €	- 4.037.477 €	- 5.011.014 €
Fornecimentos e serviços externos		- 37.318.592 €	- 51.772.365 €	- 38.003.510 €	- 42.133.344 €	- 47.316.904 €	- 42.684.513 €
Gastos com pessoal		- 86.761.225 €	- 91.087.583 €	- 99.286.012 €	- 100.657.333 €	- 103.783.739 €	- 106.524.827 €
Transferências e subsídios concedidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Prestações sociais		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- 488.306 €	- €	- 231.586 €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- 1.924.513 €	- €	- 553.209 €	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		- 1.000.000 €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos / reduções de justo valor		19.018.278 €	- 441.649 €	1.335.902 €	1.125.872 €	706.926 €	728.848 €
Outros rendimentos e ganhos		6.156.845 €	1.869.335 €	3.262.002 €	1.065.593 €	25.800.104 €	799.984 €
Outros gastos e perdas		- 2.269.945 €	- 997.222 €	- 3.529.809 €	- 2.645.209 €	- 1.280.000 €	- 1.346.662 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		12.268.684 €	- 27.415.510 €	- 9.817.974 €	- 228.269 €	19.637.174 €	11.624.971 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 14.747.705 €	- 13.216.608 €	- 13.906.920 €	- 11.729.426 €	- 9.848.926 €	- 6.733.576 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		1.513.242 €	- €	804.085 €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)		- 965.779 €	- 40.632.118 €	- 22.920.809 €	- 11.957.694 €	9.788.248 €	4.891.395 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 3.336.776 €	- 26.973.861 €	- 10.369.081 €	- 1.354.140 €	18.930.249 €	10.896.123 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 20.151.301 €	- 1.315.344 €	- 1.060.382 €	- 823.930 €	- 470.541 €	- 244.400 €
Resultado antes de impostos		- 21.117.081 €	- 41.947.462 €	- 23.981.191 €	- 12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €
Imposto sobre o rendimento		- 18.319 €	- €	- 18.388 €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		- 21.135.400 €	- 41.947.462 €	- 23.999.579 €	- 12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €

Quadro 27 - Demonstração de Fluxos de Caixa - 2024 (Trimestral)

RUBRICAS	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais						
Recebimentos de clientes		34.575.983 €	37.292.092 €	33.955.461 €	42.583.254 €	148.406.790 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de utentes		- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos a fornecedores	-	12.678.626 €	14.631.642 €	16.074.847 €	16.847.376 €	60.232.491 €
Pagamentos ao pessoal	-	23.837.408 €	24.969.665 €	25.705.251 €	27.118.436 €	101.630.760 €
Caixa gerada pelas operações	-	1.940.050 €	2.309.215 €	7.824.638 €	1.382.558 €	13.456.461 €
Outros recebimentos/pagamentos		554.817 €	1.085.004 €	2.002.049 €	3.426.811 €	7.068.681 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		- 1.385.233 €	- 1.224.210 €	- 5.822.589 €	- 2.044.253 €	- 6.387.780 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-	37.794.374 €	51.681.398 €	69.504.220 €	89.407.784 €	248.387.776 €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento		18.760.684 €	28.121.531 €	41.469.868 €	54.832.622 €	143.184.704 €
Transferências de capital		- €	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 19.033.690 €	- 23.559.868 €	- 28.034.352 €	- 34.575.162 €	- 105.203.072 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		2.395.241 €	1.131.141 €	7.384.642 €	14.152.886 €	25.063.911 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		14.548.420 €	314.464.592 €	12.019.719 €	53.011.904 €	394.044.634 €
Cobertura de prejuízos		- €	- €	- €	- €	- €
Doações		- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	2.901.156 €	- €	- €	2.901.156 €
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos		- €	- €	300.000.000 €	- €	300.000.000 €
Juros e gastos similares	-	7.244.904 €	1.460.956 €	7.221.248 €	51.703.003 €	67.630.110 €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		9.698.757 €	317.035.933 €	- 287.816.886 €	15.461.787 €	54.379.591 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		- 10.720.166 €	292.251.855 €	- 321.673.827 €	- 17.069.122 €	- 57.211.261 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		184.936.697 €	174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	184.936.697 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	127.725.436 €	127.725.436 €

Quadro 28 - Demonstração de Fluxos de Caixa - 2022-2026

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Recebimentos de clientes		141 612 565 €	113 307 898 €	140 379 802 €	148 406 790 €	151 968 531 €	168 625 129 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de utentes		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos a fornecedores	-	51 078 551 €	72 943 395 €	51 374 840 €	60 232 491 €	68 284 064 €	64 450 527 €
Pagamentos ao pessoal	-	86 904 323 €	90 605 905 €	95 055 646 €	101 630 760 €	104 768 490 €	107 523 364 €
Caixa gerada pelas operações		3 629 691 €	50 241 402 €	6 050 684 €	13 456 461 €	21 084 024 €	3 348 763 €
Outros recebimentos/pagamentos		7 498 519 €	17 982 105 €	3 895 308 €	7 068 681 €	15 425 356 €	9 453 753 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		11 128 210 €	32 259 297 €	2 155 376 €	6 387 780 €	5 658 668 €	6 104 990 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis	-	106 217 789 €	226 126 852 €	95 725 574 €	248 387 776 €	519 107 214 €	492 708 283 €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	600 000 €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- €	- €	- €	30 400 000 €	- €
Subsídios ao investimento		72 597 018 €	166 615 179 €	96 075 730 €	143 184 704 €	349 388 720 €	375 853 875 €
Transferências de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 33 620 771 €	60 111 674 €	350 156 €	105 203 072 €	139 318 494 €	116 854 408 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		35 197 631 €	44 986 105 €	9 024 285 €	25 063 911 €	53 923 281 €	33 032 645 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		181 390 745 €	99 893 882 €	57 511 019 €	394 044 634 €	194 790 706 €	501 127 440 €
Cobertura de prejuízos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Doações		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		15 880 €	- €	10 415 589 €	2 901 156 €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-	80 962 515 €	- €	- €	300 000 000 €	110 000 000 €	400 000 000 €
Juros e gastos similares	-	75 697 764 €	52 348 314 €	52 460 791 €	67 630 110 €	52 669 295 €	44 870 277 €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	160 702 €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		59 943 977 €	92 370 971 €	24 490 102 €	54 379 591 €	86 044 692 €	89 289 808 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		37 451 416 €	0 €	22 684 882 €	57 211 261 €	58 932 470 €	21 459 610 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		124 799 858 €	114 994 903 €	162 251 274 €	184 936 697 €	127 725 436 €	68 792 966 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		162 251 274 €	114 994 903 €	184 936 697 €	127 725 436 €	68 792 966 €	47 333 356 €

1.2. Eficiência operacional

Quadro 29 - Eficiência operacional

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-126.779.788	-147.178.047	-140.151.448	-146.277.095	-155.138.121	-154.220.354	-6.125.647	-4,4%
CMVMC	-2.699.970	-4.318.099	-2.861.925	-3.486.419	-4.037.477	-5.011.014	-624.493	-21,8%
FSE	-37.318.592	-51.772.365	-38.003.510	-42.133.344	-47.316.904	-42.684.513	-4.129.833	-10,9%
Gastos com pessoal	-86.761.225	-91.087.583	-99.286.012	-100.657.333	-103.783.739	-106.524.827	-1.371.321	-1,4%
Gastos operacionais ajustados	126.779.788	147.178.047	140.151.448	146.277.095	155.138.121	154.220.354	6.125.647	4,4%
Volume de negócios	111.204.866	106.255.262	133.248.691	139.670.538	142.613.431	158.928.319	6.421.847	4,8%
Vendas	36.083	33.500	21.203	33.500	23.574	28.649	12.297	58,0%
Prestações de Serviços	111.168.783	106.221.762	133.227.488	139.637.038	142.589.857	158.899.670	6.409.549	4,8%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	0	0	0	
Volume de Negócios ajustado	111.204.866	106.255.262	133.248.691	139.670.538	142.613.431	158.928.319	6.421.847	4,8%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	114%	139%	105%	105%	109%	97%	0,00	

Em 2024, estima-se que o peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios se mantenha idêntico ao valor obtido em 2023.

Quadro 30 - Detalhe de FSE

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vigilância e segurança	-6.218.722	-6.834.600	-7.098.323	-7.559.503	-7.899.420	-8.128.133	-461.180	-6%
Conservação e Reparação	-4.965.780	-11.250.785	-5.697.755	-7.878.301	-10.344.237	-9.917.405	-2.180.546	-38%
Energia (média/baixa tensão + alta tensão)	-13.366.099	-20.373.475	-14.106.366	-13.677.226	-11.059.374	-9.241.070	429.140	3%
Serviços de limpeza	-4.130.735	-5.352.238	-4.936.394	-5.459.205	-6.533.542	-5.877.627	-522.811	-11%
Associados à frota automóvel	-383.320	-422.753	-353.606	-414.867	-439.832	-448.791	-61.261	-17%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	-2.455.736	-2.872.788	-1.491.249	-2.348.638	-5.707.187	-3.695.980	-857.389	-57%
Outros	-5.798.201	-4.665.726	-4.319.817	-4.795.603	-5.333.313	-5.375.507	-475.786	-11%
TOTAL	-37.318.592	-51.772.365	-38.003.510	-42.133.344	-47.316.904	-42.684.513	-4.129.833	-11%

Para 2024, prevê-se um acréscimo de 11% (+4,1 milhões de euros) no valor de Fornecimentos e Serviços Externos, face ao valor real de 2023, registando-se as seguintes variações:

- Rubricas com impacto direto na qualidade da prestação do serviço público, que permitem melhorar as condições de transporte e aumentar a perceção de qualidade pelo cliente, como:
 - Vigilância e Segurança (+0,5 milhões de euros) resultante, por um lado, pela aplicação da atualização dos valores do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), e por outro, pelas necessidades acrescidas por falta de guarnecimento de estações;
 - Contratação de Estudos, pareceres, projetos e consultoria (+0,9 milhões de euros) no âmbito de despesas com assessoria de imprensa e jurídica orientada para o plano de Expansão de Rede, aquisição de serviços relativos a Responsabilidade Social e serviços específicos de recrutamento externo. Adicionalmente, incluem-se também contratos relativos a projetos piloto na operação de comboios, estudos de viabilidade económico-financeira de projetos de expansão da rede, bem como consultoria para a venda do PMO I (que se prevê realizar em 2025) e pareceres técnicos diversos motivados pelo plano de expansão do ML;
 - Energia (-0,4 milhões de euros) pelo efeito da redução do preço do kW de acordo com o novo contrato assinado no final de 2023;
 - Serviços de limpeza (+0,5 milhões de euros) resultante essencialmente do aumento do salário mínimo nacional;

- Outras conservações e reparações (+2,2 milhões de euros) no âmbito de Edifícios e outras construções, devido ao tratamento de betão em túneis; tratamento de infiltrações e reparações em estações; reparações em edifícios oficinais; reparação das guardas metálicas dos viadutos de Odivelas. No âmbito de Equipamento básico assinalam-se as reparações e manutenções essenciais à garantia do normal funcionamento dos equipamentos de estação, de edifícios administrativos, edifícios oficinais e material circulante, assim como equipamento afeto à manutenção do material circulante (parte deste aumento face à estimativa deve-se ao facto de ter sido impossível executar os trabalhos que já estavam previstos no OE2023). Estão também compreendidos contratos de assistência técnica de elevadores, escadas mecânicas e tapetes rolantes, de reparação, reposição e substituição de equipamentos de sinalização ferroviária; contratos de manutenção de armazém automático do PMOIII; contratos de manutenção de *software*, incluindo manutenção/subscrição do licenciamento SAP para implementação de um novo sistema de Gestão Documental.
- O aumento dos restantes FSE estão essencialmente relacionados com campanhas de Promoção/Marketing /Imagem, indispensáveis à captação de clientes e ao incentivo da transferência do transporte individual para o transporte público, e com o aumento das comissões bancárias relacionadas com o recente meio de pagamento (cartão de débito) parametrizado nos canais de acesso da rede ML.

1.3. Modelo de Financiamento

Quadro 31 – Necessidades de Financiamento 2024

Necessidades de Financiamento (detalhe)	Previsão 2024	SÍNTESE / APOIO FINANCEIRO	Previsão 2024
Tesouraria Operacional	3 486 624 €	Suprimentos - Acionista - DGTF	3 486 624 €
Necessidades de INVESTIMENTOS	248 387 776 €	Fundo Ambiental RA/CS	50 826 191 €
		Fundo Ambiental - Modernização	32 349 904 €
		Fundo Ambiental - Aquisição 24 UT	1 336 695 €
		Fundo de Coesão (PACS2030)	32 596 869 €
		PIDDAC	800 000 €
ENCARGOS FINANCEIROS - SWAP	8 282 993 €	PRR - Linha Vermelha	71 357 822 €
		PRR - TCSP - Odivelas/Loures	11 128 484 €
		Empréstimos DGTF	13 294 293 €
ENCARGOS FINANCEIROS - ML	59 347 117 €	DOT CAPITAL - Numerário	34 697 517 €
REEMBOLSOS	300 000 000 €	Empréstimos DGTF	8 282 993 €
		DOT CAPITAL - Numerário	59 347 117 €
		DOT CAPITAL - Numerário	300 000 000 €
TOTAL	619 504 510 €	TOTAL	619 504 510 €

Quadro 32 – Apoio Financeiro do Estado – 2024

Apoio Financeiro do Estado	Previsão 2024
Suprimentos	3 486 624 €
Dotações Capital	394 044 634 €
Empréstimo DGTF / Juros Swap	8 282 993 €
Empréstimo DGTF IVA Invest. Modernização	13 294 293 €
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	3 715 878 €
PART - compensações	5 159 408 €
Fundo Ambiental / Min. Ambiente	85 312 790 €
TOTAL	513 296 620 €

O modelo de financiamento projetado para 2024 contempla um cenário de apoio financeiro do acionista, que segue um conjunto de pressupostos utilizados no passado com a DGTF.

Em 2024, prevê-se o seguinte modelo de financiamento:

- O défice de Tesouraria Operacional (3,5 milhões de euros) é coberto por suprimentos do acionista;
- As necessidades de investimento (248,4 milhões de euros) serão cobertas através de verbas provenientes de:
 - Fundo Ambiental (84,5 milhões de euros);
 - Fundo de Coesão (PACS 2030) (32,6 milhões de euros);
 - PRR (82,5 milhões de euros);
 - Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente (0,8 milhões de euros);
 - Financiamento DGTF (13,3 milhões de euros);
 - Dotações de capital (34,7 milhões de euros).
- As necessidades financeiras relativas ao serviço da dívida serão cobertas da seguinte forma:
 - Custos a incorrer com contratos *swap* (8,3 milhões de euros) serão financiados através da concessão de empréstimos da DGTF⁸;
 - Restantes encargos financeiros incluindo a amortização do financiamento ABN (*Schuldschein*) (359,3 milhões de euros), cobertos por dotações de capital.

1.4. Endividamento

Da aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, resulta o valor de 0,25%, cumprindo o limite estabelecido de 2%. Esta variação resulta da maturidade do financiamento ABN (*Schuldschein*) em 2023 e do pressuposto assumido da conversão de dívida vencida da DGTF em Capital (parte ML) e por incorporação em ativo do Estado (parte ILD).

Quadro 33 – Endividamento

Endividamento (fórmula)	Unidade: EUR							Δ (2024-2023)	
	2022	2023	2023	2024	2025	2026			
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	
Capital estatutário	3.849.294.636	4.011.238.861	3.906.805.655	4.345.771.247	4.582.558.510	5.098.795.445	438.965.592	11%	
Financiamento remunerado	3.360.903.569	3.279.589.404	3.369.927.854	2.948.823.537	2.745.023.287	2.304.739.559	-421.104.316	-12%	
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)									
(-) Novos investimentos com expressão material									
(-) Novos investimentos com expressão material									
Endividamento líquido de novos investimentos	7.210.198.205	7.290.828.265	7.276.733.509	7.294.594.785	7.327.581.798	7.403.535.003	17.861.276	0,2%	
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	7.210.198.205	7.290.828.265	7.276.733.509	7.294.594.785	7.327.581.798	7.403.535.003	17.861.276	0,2%	
Δ de endividamento		80.630.060	66.535.304	17.861.276	32.987.013	75.953.206			
Δ de endividamento (%)		1,12%	0,92%	0,25%	0,45%	1,04%	-0,7 p.p.		

⁸ Conforme proposta constante na Informação 66/2019 da DGTF, de 25-01-2019, autorizada a 30-01-2019 pelo Secretário de Estado do Tesouro e pelo Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade.

1.5. Serviço da dívida

Quadro 34 - Serviço da dívida - 2024

Designação do empréstimo	Mutuante	Taxa de juro	Maturidade do empréstimo	Amortizações em 2024	Juros em 2024
Empréstimo obrigacionista	DBI	7,30%	dez/25	0	8.030.000 **
Empréstimo obrigacionista	JPMorgan	4,06%	dez/26	0	22.851.976 **
Empréstimo obrigacionista	BNPP	4,80%	dez/27	0	19.196.000 **
Estado	DGTF	0,65%	nov/25 - nov/29	146.168.227 *	2.335.382
Shuldschein	ABN AMRO	3,95%	jul/24	300.000.000	13.831.575 **

* Maturidade Emp. DGTF 2018 a 2022; Conversão de créditos: 44.097.027€ e Assunção de passivo: 102.071.200€

** Inclui juro swap

1.6. Prazo Médio de Pagamentos e Pagamentos em atraso

Quadro 35 – Prazo Médio de Pagamentos

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	21	45	19	45	45	45	26	137%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

Para 2024, prevê-se um Prazo Médio de Pagamentos de 45 dias, tendo em conta que estejam em curso em simultâneo as empreitadas relacionadas com dois projetos de expansão da rede, nomeadamente, em plena execução o projeto Rato / Cais do Sodré, bem como, o projeto de expansão entre S. Sebastião e Alcântara. Os prazos médios de pagamento destas empreitadas, com grande peso na faturação de fornecedores, serão de 60 dias.

No que respeita às dívidas vencidas, para 2024 prevê-se a inexistência de dívidas vencidas, segundo a definição do DL 65-A/2011.

1.7. Frota Automóvel

Quadro 36 – Frota Automóvel

Frota automóvel	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	148.556	163.838	170.877	165.434	170.457	173.929	-5.443	-3%
Operacional - n.º de viaturas	23	23	23	23	23	23	0	0%
Não operacional - EUR	234.764	258.915	182.729	261.438	269.375	274.863	78.708	43%
Não operacional - n.º de viaturas	24	24	24	24	24	24	0	0%

De acordo com o Despacho n.º 136/2024-SET, de 28 de fevereiro, encontra-se no ponto 5 dos Anexos o detalhe dos gastos com a frota não operacional.

1.8. Cumprimento de Orientações Financeiras

Quadro 37 - Cumprimento de orientações financeiras

IEIPG	Unidade: 1 000				2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio	Cumpre 1º ano			Cumpre Triénio		
	2023	2024	2025	2026					S	N	N/A	S	N	N/A
	Execução	Previsão	Previsão	Previsão										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	133 249	139 671	142 613	158 928	5%	2%	11%	6%	N			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	-10 369	-1 354	18 930	10 896	9 015	20 284	-8 034	7 088	S			S		
c) Resultado líquido	-24 000	-12 782	9 318	4 647	11 218	22 099	-4 671	9 549	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	0%	0%	0%	0,2 p.p.	0,4 p.p.	-0,1 p.p.	0,2 p.p.	S			S		
e) Rentabilidade dos RH	- 14 489x	- 7 203x	5 724x	2 771x	7 285x	12 928x	- 2 953x	5 753x	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-1%	-1%	0%	0%	0,7 p.p.	0,9 p.p.	-0,2 p.p.	0,5 p.p.	S			S		
g) Endividamento líquido de novos investimentos	7 276 734	7 294 595	7 327 582	7 403 535	17 861	32 987	75 953	42 267	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	133 249	139 671	142 613	158 928	5%	2%	11%	6%	S			S		
ii) Gastos operacionais (%)	140 151	146 277	155 138	154 220	4%	6%	-1%	3%	S			N		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	140 151	142 155	151 947	151 196	2 003	9 793	- 751	3 682	N			N		

Da análise ao quadro acima verifica-se que em 2024 o ML cumpre quase na globalidade as orientações financeiras emanadas no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto. Tal é, essencialmente, justificado pelo aumento do volume de negócios conforme detalhe explicitado no ponto 1.2 Eficiência operacional. Adicionalmente, o aumento do endividamento está diretamente relacionado com as necessárias dotações e financiamentos DGTF para amortização de dívida e pagamento de juros, incluindo *swaps*, que no próximo triénio ascende a um valor global de 973,8 milhões de euros.

1.9. Rácios financeiros

Quadro 38 - Rácios financeiros

Rácios Financeiros	Fórmula	Unidade %				
		2022	2023	2024	2025	2026
		Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	11%	-7%	0%	14%	7%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		0%	0%	0%	0%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		-1%	-1%	0%	0%
Passivo total	Passivo/Ativo	67%	65%	58%	52%	42%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	34%	41%	38%	39%	36%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	33%	32%	42%	48%	58%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	11%	10%	8%	6%	5%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	-613	-14.489	-7.203	5.724	2.771

A generalidade dos rácios financeiros apresenta uma evolução positiva ao longo do triénio de 2024-2026.

2. Empresas participadas do ML

Para dar cumprimento às orientações emitidas pela DGTF, no âmbito da preparação dos Planos de Atividades Anuais, apresenta-se informação respeitante aos indicadores das sociedades participadas a 100% (Ferconsult e Metrocom), nomeadamente no que respeita aos princípios financeiros de referência para 2024.

2.1. FERCONSULT - Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.

Concretizadas as medidas do Plano de Reorganização da Ferconsult apresentado em Dezembro de 2017 (N/ref.1262910, de 05/05/2017), e na sequência da análise da informação da UTAM n.º 4/2019, relativa à proposta de Fusão da Ferconsult com o Metropolitano de Lisboa, objeto do Despacho do Senhor SET n.º461/19-SET, foi reavaliada a sua atividade, e apresentada uma nova proposta, em setembro de 2019, de integração imediata dos trabalhadores da Ferconsult no ML, mantendo-se a empresa apenas como veículo instrumental que constitui parte integrante do ACE (Agrupamento Complementar de Empresas) dos TREM - Aluguer de Material Circulante.

Assim, assumida a integração dos trabalhadores da Ferconsult no ML em dezembro de 2020, conforme já referido anteriormente, não haverá, neste contexto, avaliação em termos de eficiência operacional, dado não se prever atividade comercial.

2.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.

Quadro 39 – Eficiência Operacional Metrocom

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-2 443 391	-2 384 346	-2 426 686	-2 493 454	-2 539 951	-2 582 324	-66 768	-2,8%
CMVMC								
FSE	-2 207 602	-2 160 035	-2 179 331	-2 264 634	-2 305 258	-2 343 196	-85 303	-3,9%
Gastos com pessoal	-235 789	-224 311	-247 356	-228 820	-234 693	-239 128	18 536	7,5%
Gastos operacionais ajustados	2 443 391	2 384 346	2 426 686	2 493 454	2 539 951	2 582 324	66 768	2,8%
Volume de negócios	2 604 001	2 538 554	2 552 210	2 582 864	2 634 521	2 687 212	30 654	1,2%
Vendas								
Prestações de Serviços	2 604 001	2 538 554	2 552 210	2 582 864	2 634 521	2 687 212	30 654	1,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)								
Volume de Negócios ajustado	2 604 001	2 538 554	2 552 210	2 582 864	2 634 521	2 687 212	30 654	1,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	94%	94%	95%	97%	96%	96%	0,01	

A Metrocom S.A. – lojas no metro, é a empresa do grupo Metropolitano de Lisboa responsável pela gestão dos espaços comerciais e outros equipamentos, com uma vasta experiência na exploração comercial na rede de estações de transporte do ML.

Nesse sentido, assegura a gestão de um leque de espaços comerciais dispersos pela rede, com características distintas e de atividades diversas (comércio, serviços, entre outros), dispondo de soluções inovadoras e flexíveis para a valorização, requalificação e rentabilização dos ativos afetos à inerente concessão.

Em 2019, a empresa atingiu um Volume de Negócios (VN) recorde de 2,87 milhões de euros. Nos anos seguintes, sob a influência da epidemia de Covid19, assistimos a uma redução do VN para 1,63 milhões de euros em 2020, 1,79 milhões de euros em 2021 e a uma recuperação para 2,60 milhões de euros em 2022.

Em 2023 o VN foi de 2,55 milhões de euros, resultado fortemente penalizado pela aproximação do final da data de subconcessão (30 de junho de 2024), o que reduz o prazo de arrendamento que pode ser negociado com potenciais interessados, adiando as suas decisões para além do horizonte de junho de 2024.

Para o triénio 2024-2026 a empresa estima VN na ordem dos 2,6 / 2,7 milhões de euros, obtidos através da renovação da oferta comercial das estações Alameda, Marquês de Pombal e Campo Grande, por um lado e pela ocupação de espaços presentemente devolutos, por outro.

Assim, para 2024 o objetivo passa por implementar o projeto de renovação da oferta comercial na estação do Campo Grande, com o conceito de grande superfície dedicada ao comércio a retalho. Paralelamente, e já sob uma nova subconcessão, dar-se-á continuidade à ocupação de espaços comerciais presentemente disponíveis. Para este ano, estima-se um VN de 2,6 milhões de euros, representando 90% do VN atingido em 2019 e 102% do valor de 2023.

Para 2025, já implantado o novo conceito comercial na estação Campo Grande, o foco incidirá sobre a renovação da oferta comercial na Estação da Alameda, estimando-se elevar o VN para 92% do registado em 2019 e 104% do registado em 2023.

Para 2026, a renovação da oferta comercial no Marquês de Pombal, permitirá elevar o VN para 93% do registado em 2019 e 106% do registado em 2023.

A Taxa de Ocupação Total (Utilização Fixa e Temporária) no final de 2022 ficou nos 84,6%, inferior aos 94,9% registados no melhor ano de exploração, 2019 (-10,9%). A julho de 2023, esta taxa de Ocupação Total situava-se nos 83,8%.

Desagregando por tipo de utilização, verificou-se que a Taxa de Ocupação de Utilização Fixa (Lojas, Quiosques e Arrecadações) verificada em julho de 2023 foi de 80,4%, face a 80,7% no final de 2022. A redução da taxa verifica-se pela variação de espaços ocupados entre final de 2022 e julho de 2023, de 173 para 170 lojas ocupadas, de 11 para 12 quiosques ocupados e de 44 para 46 arrecadações ocupadas.

Na Utilização Temporária, em julho de 2023 verificava-se a existência dos mesmos espaços que em dezembro de 2022:

- 121 máquinas de vending;
- 54 ATM;
- 20 stands de vendas;
- 4 feiras.

VII. CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

O ML celebrou um contrato de concessão de prestação de serviço público com o Estado Português, datado de 23 de março de 2015, que se encontra, atualmente, em revisão.

No âmbito desta revisão, o ML submeteu em setembro de 2019 uma proposta às Tutelas de novo Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte, que teve em conta a necessidade de regularizar a situação dos ativos ILD, a sua gestão no futuro e procurou definir com exatidão as fórmulas de remuneração da concessionária.

O compromisso assumido pela República Portuguesa de neutralidade carbónica em 2050, sendo para tal fundamental promover a utilização do transporte público e a sua descarbonização e transição energética, conduziu à decisão de desenvolver um sistema de metro ligeiro de superfície entre Loures e Odivelas. Neste sentido, o Decreto-Lei n.º 68/2021, de 30 de julho, que altera o quadro jurídico da concessão para o metropolitano na cidade de Lisboa e concelhos limítrofes, aliado à necessidade de atualização do cálculo da remuneração da concessão, atendendo ao tempo decorrido entre a proposta de revisão e ao impacto do efeito da pandemia COVID-19 na receita da empresa, tornou necessária a apresentação de uma nova proposta de revisão do contrato de concessão que enquadrasse juridicamente a exploração deste modo de transporte.

A 27 de Março de 2024, o Estado, assumindo a posição de concedente e de autoridade de transportes competente, celebrou com o ML um Aditamento ao Contrato de Concessão em vigor, reconhecendo ser necessário prorrogar o prazo de duração da concessão atribuída ao ML, E. P. E., por mais seis anos, até 1 de julho de 2030, dada a necessidade da prossecução do interesse público, atentos os projetos e investimentos em curso no âmbito da concessão. Este Aditamento é o resultado de múltiplas interações que o ML estabeleceu com o concedente desde 2018, procurando clarificar a titularidade das infraestruturas ferroviárias, responder às recomendações do Tribunal de Contas, bem como às reservas das auditorias e certificações legais de contas da empresa. A criação de um mecanismo equilibrado de remuneração, que compensasse financeiramente o ML pelo cumprimento das obrigações de serviço público contratados, e um sistema rastreável de monitorização e acompanhamento dos indicadores do serviço figuraram como pontos necessários, de forma a cumprir os regulamentos do setor.

Foi concedido o visto prévio do Tribunal de Contas ao Aditamento ao Contrato de Concessão no dia 15 de julho de 2024, pelo que o Aditamento produzirá efeitos a partir dessa data.

Para efeitos de elaboração do PAO 2024-2026, em linha com os IPG, foram considerados os valores de Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (C_{osp}) para os exercícios de 2024 e 2026 presentes no contrato celebrado com o Concedente. Em 2025, o valor de C_{osp} não foi considerado dado o efeito extraordinário do Resultado Operacional estimado, em sequência da previsão de alienação do PMO I.

VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Quadro 40 - Autorizações requeridas

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Página do PAO correspondente
Planificação de recursos humanos	Necessidades de recrutamento externo	Artigo 131.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro Mapa de Pessoal, assinado pela Tutela	Pág.ª 31 Pág.ª 60
Dispensa UTE	Serviço de Transporte e Tratamento de valores Garantias bancárias Custódia de Títulos Compra de moeda estrangeira Contratos de <i>leasing</i> , <i>factoring</i> e afins	N.º 5, do artigo 172.º, da Lei n.º 75-B/2020, conjugado com o disposto pelo n.º 5, do artigo 115º do Decreto-Lei n.º 84/2019	Pág.ª 51
Otimização dos Gastos Operacionais	O aumento dos Gastos Operacionais prende-se sobretudo com o aumento dos gastos com pessoal detalhado no ponto <i>Gastos com Pessoal</i> . Adicionalmente, o peso dos gastos com fornecimentos e serviços externos para 2024 cresce impulsionado dos gastos com conservação e reparação, bem como trabalhos especializados. Estes gastos estão diretamente relacionados com serviços essenciais à segurança de pessoas e bens, que o ML considera indispensável à prestação de um serviço público de qualidade e único na mobilidade urbana na área metropolitana de Lisboa. Importa assinalar que, apesar dos gastos sofrerem adicionalmente o efeito da inflação, do lado da receita, esta apenas varia com o número de passageiros transportados, já que o ML não tem autonomia quanto à gestão das tarifas.	Alínea vi) <i>Otimização de Gastos</i> , do Ponto 3. <i>Princípios de elaboração dos PAO</i> , do Anexo ao Despacho N.º 324/2023-SET	Pág.ª 42
Contratações ao abrigo do PRR	As contratações visam satisfazer as necessidades temporárias do Metropolitano de Lisboa, que se prendem com a execução dos projetos INVESTIMENTO TC-C15-i01 “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” e INVESTIMENTO TC-C15-i03 “Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures”	Artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021	Pág.ª 52
Fundamentação de não contratação de pessoal autorizado em PAO anteriores em tempo útil	Face à complexidade dos processos de recrutamento, bem como, o tempo necessário para a desvinculação do candidato selecionado do anterior posto de trabalho (30 a 60 dias), não é possível ao ML conseguir concretizar todos os processos de recrutamento no prazo estipulado por Despacho N.º 324/2023-SET. Acresce ainda, o atraso na abertura das 2 novas estações que integram o Projeto da Linha Circular, que conduz à recalendarização das necessidades de recrutamento de agentes de tráfego. Face ao exposto, prevê-se que seja necessário o alargamento do prazo para 30 de setembro de 2024, que agora se solicita, para um total de 48 vagas, para as seguintes posições: • Agente de tráfego – 39 vagas (aprovadas no PAO 2023); • Inspetor de Obras – 2 vagas (aprovadas no PAO 2023); • Oficial de Manutenção (Eletricista e Técnico de Eletrónica) – 3 vagas (aprovadas no PAO 2023); • Técnico Superior – 4 vagas (aprovadas no PAO 2023).	Alínea viii) <i>Recrutamento</i> , <i>Princípios de elaboração dos PAO</i> , do Anexo ao Despacho N.º 324/2023-SET	Pág.ª 31

IX. OUTROS

1. Unidade de Tesouraria do Estado

O ML solicitou, em fevereiro de 2024, excecionamento do cumprimento da Unidade de Tesouraria devido ao objeto da atividade da empresa implicar a existência de determinadas operações de tesouraria que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Atualmente, o ML aguarda resposta do IGCP de autorização do excecionamento para o ano de 2024.

Refira-se que o IGCP, através do despacho 0293/2022, deferiu o pedido do ML de abril de 2022, excecionando o cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023.

2. Portarias de Extensão de Encargos

Dando cumprimento ao artigo 22.º do Decreto -Lei n.º 197/99, de 8 de junho, em 2023 foram emitidas Portarias de Extensão de Encargos que autorizam a realização de despesas plurianuais após 2023, nomeadamente:

- **Portaria 38/2023, de 27 de janeiro**

Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., entidade pública reclassificada, a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Aquisição de serviços de vigilância e segurança para toda a rede do Metropolitano de Lisboa, e para guarnecimento das portarias, realização de rondas específicas em edifícios e PMO do Metropolitano de Lisboa, E.P.E.».

- **Portaria 118/2023, de 8 de março**

Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Aquisição de serviços de limpeza nos edifícios, instalações técnicas, oficinas e material circulante do Metropolitano de Lisboa, E.P.E.»

- **Portaria n.º 263/2023, de 9 de junho**

Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., Entidade Pública Reclassificada, a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Fornecimento de energia elétrica em alta tensão (AT), média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) para as instalações do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., designadamente linhas, parques oficiais e edifícios administrativos».

3. Resoluções do Conselho de Ministros

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2023, de 4 de agosto**

Autoriza a reprogramação dos encargos plurianuais relativos ao Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa.

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 122/2023, de 9 de outubro**

Autoriza a despesa na aquisição de 24 novas unidades triplas para o Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2023, de 10 de outubro**

Autoriza a despesa para reforço da participação na Associação Centro de Competências Ferroviário.

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 155/2023, de 27 de novembro**

Autoriza a despesa relativa à Linha Violeta do Metropolitano de Lisboa, entre Loures e Odivelas.

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 57-D/2024, de 28 de março**

Autoriza a despesa relativa à compensação financeira a atribuir pelo Estado ao Metropolitano de Lisboa, no âmbito das obrigações de serviço público.

4. Despachos

Despacho n.º 1739/2023, de 3 de fevereiro – Gabinete do Ministro do Ambiente e Ação Climática

Subdelegação de competências no conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Delega no conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, E. P. E., com faculdade de subdelegação, a competência para a prática de todos os atos a realizar no âmbito dos procedimentos de formação dos contratos necessários para a execução do investimento a que se refere a Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2022, de 29 de dezembro, designadamente a decisão de contratar, escolha dos procedimentos, aprovação das peças dos procedimentos, retificação das peças dos procedimentos, decisão sobre erros e omissões, designação dos júris dos concursos, decisões de adjudicação, aprovação das minutas dos contratos a celebrar e a outorga dos mesmos.

5. Contratações ao abrigo do PRR

Ao abrigo do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, foram contratados em 2023, três trabalhadores para acompanhamento da execução dos projetos INVESTIMENTO TC-C15-i01 “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” e INVESTIMENTO TC-C15-i03 “Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures”, aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e objeto de dois contratos de financiamento celebrados entre a Estrutura de Missão “RECUPERAR PORTUGAL” e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E. a 17 de setembro de 2021.

Prevê-se ainda no decorrer de 2024, o reforço das equipas destes projetos, com a contratação de mais 5 trabalhadores, de acordo com as necessidades e evolução de cada um dos projeto do PRR.

X. ANEXOS

1. Parecer do Órgão de Fiscalização

Revisor Oficial de Contas

Conselho Fiscal

2. Demonstrações Financeiras Previsionais

Balanço 2024 – Trimestral

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis		3.376.240.330 €	3.587.189.821 €	3.457.094.289 €	3.492.122.875 €	3.540.804.945 €	3.605.020.844 €	3.686.827.180 €	3.686.827.180 €
Propriedades de Investimento		14.414.687 €	12.605.618 €	16.603.992 €	16.489.909 €	16.375.983 €	16.262.121 €	16.148.258 €	16.148.258 €
Ativos intangíveis		9.462.343 €	8.720.496 €	9.495.491 €	9.502.169 €	9.548.244 €	9.606.460 €	9.661.482 €	9.661.482 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras		88.156.515 €	92.388.816 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		2.149.174.070 €	2.172.040.697 €	2.105.899.403 €	2.120.784.240 €	2.080.971.975 €	2.095.888.050 €	2.066.273.094 €	2.066.273.094 €
Ativos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		5.637.447.945 €	5.872.945.448 €	5.665.963.708 €	5.715.769.725 €	5.724.571.680 €	5.803.648.007 €	5.855.780.548 €	5.855.780.548 €
Ativo corrente									
Inventários		9.811.593 €	10.716.601 €	10.381.802 €	10.211.192 €	10.309.641 €	10.360.768 €	10.310.640 €	10.310.640 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		1.471.506 €	2.384.854 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €
Estado e outros entes públicos		3.229.117 €	22.959.967 €	1.573.263 €	2.571.173 €	3.439.615 €	6.161.972 €	9.909.264 €	9.909.264 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		5.695.142 €	22.389.436 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €
Diferimentos		30.607.962 €	31.629.237 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		162.251.274 €	114.994.903 €	184.936.697 €	174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	127.725.436 €	127.725.436 €
Subtotal		213.066.593 €	205.074.998 €	237.231.182 €	227.338.317 €	520.557.063 €	201.656.719 €	188.284.761 €	188.284.761 €
Total do Ativo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	5.943.108.042 €	6.245.128.743 €	6.005.304.727 €	6.044.065.309 €	6.044.065.309 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital		3.849.294.636 €	4.011.238.861 €	3.906.805.655 €	3.921.581.092 €	4.251.855.215 €	4.270.515.364 €	4.345.771.247 €	4.345.771.247 €
Ações (quotas) próprias		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prémios de emissão		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas		1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €
Resultados transitados		-1.963.706.965 €	-1.997.327.423 €	-1.984.842.365 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Excedentes de revalorização		37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €
Outras variações no Património Líquido		41.396.395 €	209.104.224 €	10.597.455 €	29.408.553 €	60.082.753 €	96.676.143 €	154.846.880 €	154.846.880 €
Resultado líquido do período		-21.135.400 €	-41.947.462 €	-23.999.579 €	-3.767.299 €	-6.413.769 €	-13.065.098 €	-12.781.625 €	-12.781.625 €
Dividendos antecipados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido		1.944.606.216 €	2.219.825.751 €	1.947.318.717 €	1.977.137.952 €	2.335.439.805 €	2.384.042.016 €	2.517.752.108 €	2.517.752.108 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões		3.848.358 €	1.701.241 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €
Financiamentos obtidos		1.644.283.825 €	1.235.660.852 €	1.207.139.883 €	1.208.052.112 €	1.209.183.253 €	1.216.567.895 €	976.452.307 €	976.452.307 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		241.430.364 €	264.332.904 €	266.801.355 €	266.746.712 €	265.670.571 €	263.657.772 €	261.639.743 €	261.639.743 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		23.261.233 €	49.229.751 €	8.630.067 €	7.953.077 €	7.276.086 €	6.599.095 €	5.922.105 €	5.922.105 €
Subtotal		1.912.823.780 €	1.550.924.748 €	1.491.906.306 €	1.492.086.901 €	1.491.464.910 €	1.496.159.763 €	1.253.349.154 €	1.253.349.154 €
Passivo corrente									
Credores por transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores	ok	1.568.919 €	6.073.564 €	2.811.376 €	2.914.344 €	5.577.815 €	4.071.423 €	1.188.912 €	1.188.912 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos	ok	3.368.482 €	8.347.280 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	ok	1.716.619.743 €	2.043.928.552 €	2.162.787.970 €	2.164.270.983 €	2.091.186.869 €	1.791.186.869 €	1.972.371.231 €	1.972.371.231 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		266.726.272 €	244.119.425 €	290.492.965 €	298.820.306 €	313.581.787 €	321.967.099 €	291.526.346 €	291.526.346 €
Diferimentos	ok	4.801.127 €	4.801.127 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros passivos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		1.993.084.543 €	2.307.269.947 €	2.463.969.868 €	2.473.883.189 €	2.418.224.028 €	2.125.102.948 €	2.272.964.046 €	2.272.964.046 €
Total do Passivo		3.905.908.322 €	3.858.194.695 €	3.955.876.173 €	3.965.970.090 €	3.909.688.938 €	3.621.262.711 €	3.526.313.200 €	3.526.313.200 €
Total do Património Líquido e Passivo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	5.943.108.042 €	6.245.128.743 €	6.005.304.727 €	6.044.065.309 €	6.044.065.309 €

Balanço 2022-2026

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		3.376.240.330 €	3.587.189.821 €	3.457.094.289 €	3.686.827.180 €	4.179.480.068 €	4.653.357.844 €
Propriedades de Investimento		14.414.687 €	12.605.618 €	16.603.992 €	16.148.258 €	10.296.145 €	9.840.696 €
Ativos intangíveis		9.462.343 €	8.720.496 €	9.495.491 €	9.661.482 €	11.161.482 €	12.761.482 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras		88.156.515 €	92.388.816 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		2.149.174.070 €	2.172.040.697 €	2.105.899.403 €	2.066.273.094 €	2.017.989.870 €	2.003.080.268 €
Ativos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		5.637.447.945 €	5.872.945.448 €	5.665.963.708 €	5.855.780.548 €	6.295.798.098 €	6.755.910.823 €
Ativo corrente							
Inventários		9.811.593 €	10.716.601 €	10.381.802 €	10.310.640 €	10.881.142 €	11.889.943 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		1.471.506 €	2.384.854 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €	827.618 €
Estado e outros entes públicos		3.229.117 €	22.959.967 €	1.573.263 €	9.909.264 €	19.214.680 €	28.582.849 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		5.695.142 €	22.389.436 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €	8.331.178 €
Diferimentos		30.607.962 €	31.629.237 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €	31.180.625 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		162.251.274 €	114.994.903 €	184.936.697 €	127.725.436 €	68.792.966 €	47.333.356 €
Subtotal		213.066.593 €	205.074.998 €	237.231.182 €	188.284.761 €	139.228.209 €	128.145.570 €
Total do Ativo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	6.044.065.309 €	6.435.026.306 €	6.884.056.393 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património / Capital		3.849.294.636 €	4.011.238.861 €	3.906.805.655 €	4.345.771.247 €	4.582.558.510 €	5.098.795.445 €
Ações (quotas) próprias		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prémios de emissão		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas		1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €
Resultados transitados		-1.963.706.965 €	-1.997.327.423 €	-1.984.842.365 €	-2.008.841.945 €	-2.021.623.569 €	-2.012.305.862 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Excedentes de revalorização		37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €
Outras variações no Património Líquido		41.396.395 €	209.104.224 €	10.597.455 €	154.846.880 €	490.547.060 €	866.400.935 €
Resultado líquido do período		-21.135.400 €	-41.947.462 €	-23.999.579 €	-12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €
Dividendos antecipados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido		1.944.606.216 €	2.219.825.751 €	1.947.318.717 €	2.517.752.108 €	3.099.557.260 €	3.996.295.064 €
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Provisões		3.848.358 €	1.701.241 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €
Financiamentos obtidos		1.644.283.825 €	1.235.660.852 €	1.207.139.883 €	976.452.307 €	551.600.546 €	132.084.695 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		241.430.364 €	264.332.904 €	266.801.355 €	261.639.743 €	256.405.868 €	251.098.719 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		23.261.233 €	49.229.751 €	8.630.067 €	5.922.105 €	3.716.729 €	734.694 €
Subtotal		1.912.823.780 €	1.550.924.748 €	1.491.906.306 €	1.253.349.154 €	821.058.144 €	393.253.109 €
Passivo corrente							
Credores por transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores	ok	1.568.919 €	6.073.564 €	2.811.376 €	1.188.912 €	14.480.809 €	14.395.763 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos	ok	3.368.482 €	8.347.280 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €	3.363.376 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	ok	1.716.619.743 €	2.043.928.552 €	2.162.787.970 €	1.972.371.231 €	2.193.422.741 €	2.172.654.864 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		266.726.272 €	244.119.425 €	290.492.965 €	291.526.346 €	298.629.797 €	299.580.037 €
Diferimentos	ok	4.801.127 €	4.801.127 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros passivos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		1.993.084.543 €	2.307.269.947 €	2.463.969.868 €	2.272.964.046 €	2.514.410.903 €	2.494.508.220 €
Total do Passivo		3.905.908.322 €	3.858.194.695 €	3.955.876.173 €	3.526.313.200 €	3.335.469.047 €	2.887.761.329 €
Total do Património Líquido e Passivo		5.850.514.539 €	6.078.020.446 €	5.903.194.890 €	6.044.065.309 €	6.435.026.306 €	6.884.056.393 €

Demonstração de Resultados por Natureza 2024 – Trimestral

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Vendas		36.083 €	33.500 €	21.203 €	875 €	875 €	875 €	30.875 €	33.500 €
Prestações de serviços		111.168.783 €	106.221.762 €	133.227.488 €	32.475.172 €	35.037.090 €	31.889.906 €	40.234.870 €	139.637.038 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		10.639.940 €	7.149.749 €	535.446 €					- €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		- 8.412.170 €	- €	- 10.157.642 €					- €
Variação de inventários da produção		- €	- €	- €					- €
Trabalhos para a própria entidade		6.123.475 €	5.927.063 €	6.423.680 €	1.611.269 €	1.840.563 €	1.626.259 €	1.753.944 €	6.832.034 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 2.699.970 €	- 4.318.099 €	- 2.861.925 €	- 819.050 €	- 822.623 €	- 872.145 €	- 972.600 €	- 3.486.419 €
Fornecimentos e serviços externos		- 37.318.592 €	- 51.772.365 €	- 38.003.510 €	- 8.796.437 €	- 10.379.354 €	- 11.535.608 €	- 11.421.945 €	- 42.133.344 €
Gastos com pessoal		- 86.761.225 €	- 91.087.583 €	- 99.286.012 €	- 24.553.422 €	- 24.764.962 €	- 24.681.978 €	- 26.656.971 €	- 100.657.333 €
Transferências e subsídios concedidos		- €	- €	- €					- €
Prestações sociais		- €	- €	- €					- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		- €	- €	- €					- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- 488.306 €	- €	- 231.586 €					- €
Provisões (aumentos/reduções)		- 1.924.513 €	- €	- 553.209 €					- €
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		- 1.000.000 €	- €	- €					- €
Aumentos / reduções de justo valor		19.018.278 €	- 441.649 €	1.335.902 €				1.125.872 €	1.125.872 €
Outros rendimentos e ganhos		6.156.845 €	1.869.335 €	3.262.002 €	470.380 €	198.404 €	198.404 €	198.404 €	1.065.593 €
Outros gastos e perdas		- 2.269.945 €	- 997.222 €	- 3.529.809 €	- 687.987 €	- 623.866 €	- 300.712 €	- 1.032.645 €	- 2.645.209 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		12.268.684 €	- 27.415.510 €	- 9.817.974 €	- 299.200 €	486.127 €	- 3.674.999 €	3.259.803 €	- 228.269 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 14.747.705 €	- 13.216.608 €	- 13.906.920 €	- 3.241.081 €	- 2.926.614 €	- 2.780.865 €	- 2.780.865 €	- 11.729.426 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		1.513.242 €	- €	804.085 €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)		- 965.779 €	- 40.632.118 €	- 22.920.809 €	- 3.540.281 €	- 2.440.488 €	- 6.455.864 €	478.938 €	- 11.957.694 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 3.336.776 €	- 26.973.861 €	- 10.369.081 €	- 299.200 €	486.127 €	- 3.674.999 €	2.133.932 €	- 1.354.140 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 20.151.301 €	- 1.315.344 €	- 1.060.382 €	- 227.017 €	- 205.983 €	- 195.465 €	- 195.465 €	- 823.930 €
Resultado antes de impostos		- 21.117.081 €	- 41.947.462 €	- 23.981.191 €	- 3.767.299 €	- 2.646.470 €	- 6.651.329 €	283.473 €	- 12.781.625 €
Imposto sobre o rendimento		- 18.319 €	- €	- 18.388 €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		- 21.135.400 €	- 41.947.462 €	- 23.999.579 €	- 3.767.299 €	- 2.646.470 €	- 6.651.329 €	283.473 €	- 12.781.625 €

Demonstração de Resultados por Natureza 2022-2026

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Vendas		36.083 €	33.500 €	21.203 €	33.500 €	23.574 €	28.649 €
Prestações de serviços		111.168.783 €	106.221.762 €	133.227.488 €	139.637.038 €	142.589.857 €	158.899.670 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		10.639.940 €	7.149.749 €	535.446 €	- €	- €	- €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		- 8.412.170 €	- €	- 10.157.642 €	- €	- €	- €
Variação de inventários da produção		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		6.123.475 €	5.927.063 €	6.423.680 €	6.832.034 €	6.934.835 €	6.734.836 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 2.699.970 €	- 4.318.099 €	- 2.861.925 €	- 3.486.419 €	- 4.037.477 €	- 5.011.014 €
Fornecimentos e serviços externos		- 37.318.592 €	- 51.772.365 €	- 38.003.510 €	- 42.133.344 €	- 47.316.904 €	- 42.684.513 €
Gastos com pessoal		- 86.761.225 €	- 91.087.583 €	- 99.286.012 €	- 100.657.333 €	- 103.783.739 €	- 106.524.827 €
Transferências e subsídios concedidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Prestações sociais		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- 488.306 €	- €	- 231.586 €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- 1.924.513 €	- €	- 553.209 €	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		- 1.000.000 €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos / reduções de justo valor		19.018.278 €	- 441.649 €	1.335.902 €	1.125.872 €	706.926 €	728.848 €
Outros rendimentos e ganhos		6.156.845 €	1.869.335 €	3.262.002 €	1.065.593 €	25.800.104 €	799.984 €
Outros gastos e perdas		- 2.269.945 €	- 997.222 €	- 3.529.809 €	- 2.645.209 €	- 1.280.000 €	- 1.346.662 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		12.268.684 €	- 27.415.510 €	- 9.817.974 €	- 228.269 €	19.637.174 €	11.624.971 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 14.747.705 €	- 13.216.608 €	- 13.906.920 €	- 11.729.426 €	- 9.848.926 €	- 6.733.576 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		1.513.242 €	- €	804.085 €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)		- 965.779 €	- 40.632.118 €	- 22.920.809 €	- 11.957.694 €	9.788.248 €	4.891.395 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 3.336.776 €	- 26.973.861 €	- 10.369.081 €	- 1.354.140 €	18.930.249 €	10.896.123 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 20.151.301 €	- 1.315.344 €	- 1.060.382 €	- 823.930 €	- 470.541 €	- 244.400 €
Resultado antes de impostos		- 21.117.081 €	- 41.947.462 €	- 23.981.191 €	- 12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €
Imposto sobre o rendimento		- 18.319 €	- €	- 18.388 €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		- 21.135.400 €	- 41.947.462 €	- 23.999.579 €	- 12.781.625 €	9.317.708 €	4.646.995 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 – Trimestral

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais									
Recebimentos de clientes		141.612.565 €	113.307.898 €	140.379.802 €	34.575.983 €	37.292.092 €	33.955.461 €	42.583.254 €	148.406.790 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de utentes		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos a fornecedores		- 51.078.551 €	- 72.943.395 €	- 51.374.840 €	- 12.678.626 €	- 14.631.642 €	- 16.074.847 €	- 16.847.376 €	- 60.232.491 €
Pagamentos ao pessoal		- 86.904.323 €	- 90.605.905 €	- 95.055.646 €	- 23.837.408 €	- 24.969.665 €	- 25.705.251 €	- 27.118.436 €	- 101.630.760 €
Caixa gerada pelas operações		3.629.691 €	- 50.241.402 €	- 6.050.684 €	- 1.940.050 €	- 2.309.215 €	- 7.824.638 €	- 1.382.558 €	- 13.456.461 €
Outros recebimentos/pagamentos		7.498.519 €	17.982.105 €	3.895.308 €	554.817 €	1.085.004 €	2.002.049 €	3.426.811 €	7.068.681 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		11.128.210 €	- 32.259.297 €	- 2.155.376 €	- 1.385.233 €	- 1.224.210 €	- 5.822.589 €	- 2.044.253 €	- 6.387.780 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Ativos fixos tangíveis		- 106.217.789 €	- 226.126.852 €	- 95.725.574 €	- 37.794.374 €	- 51.681.398 €	- 69.504.220 €	- 89.407.784 €	- 248.387.776 €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- 600.000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:									
Ativos fixos tangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento		72.597.018 €	166.615.179 €	96.075.730 €	18.760.684 €	28.121.531 €	41.469.868 €	54.832.622 €	143.184.704 €
Transferências de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 33.620.771 €	- 60.111.674 €	350.156 €	- 19.033.690 €	- 23.559.868 €	- 28.034.352 €	- 34.575.162 €	- 105.203.072 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos		35.197.631 €	44.986.105 €	9.024.285 €	2.395.241 €	1.131.141 €	7.384.642 €	14.152.886 €	25.063.911 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		181.390.745 €	99.893.882 €	57.511.019 €	14.548.420 €	314.464.592 €	12.019.719 €	53.011.904 €	394.044.634 €
Cobertura de prejuízos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Doações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		15.880 €	- €	10.415.589 €	- €	2.901.156 €	- €	- €	2.901.156 €
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos		- 80.962.515 €	- €	- €	- €	- €	- 300.000.000 €	- €	- 300.000.000 €
Juros e gastos similares		- 75.697.764 €	- 52.348.314 €	- 52.460.791 €	- 7.244.904 €	- 1.460.956 €	- 7.221.248 €	- 51.703.003 €	- 67.630.110 €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- 160.702 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		59.943.977 €	92.370.971 €	24.490.102 €	9.698.757 €	317.035.933 €	- 287.816.886 €	15.461.787 €	54.379.591 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		37.451.416 €	- 0 €	22.684.882 €	- 10.720.166 €	292.251.855 €	- 321.673.827 €	- 17.069.122 €	- 57.211.261 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		124.799.858 €	114.994.903 €	162.251.274 €	184.936.697 €	174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	184.936.697 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		162.251.274 €	114.994.903 €	184.936.697 €	174.216.531 €	466.468.386 €	144.794.558 €	127.725.436 €	127.725.436 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022 - 2026

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Recebimentos de clientes		141.612.565 €	113.307.898 €	140.379.802 €	148.406.790 €	151.968.531 €	168.625.129 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de utentes		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos a fornecedores	-	51.078.551 €	- 72.943.395 €	- 51.374.840 €	- 60.232.491 €	- 68.284.064 €	- 64.450.527 €
Pagamentos ao pessoal	-	86.904.323 €	- 90.605.905 €	- 95.055.646 €	- 101.630.760 €	- 104.768.490 €	- 107.523.364 €
Caixa gerada pelas operações		3.629.691 €	- 50.241.402 €	- 6.050.684 €	- 13.456.461 €	- 21.084.024 €	- 3.348.763 €
Outros recebimentos/pagamentos		7.498.519 €	17.982.105 €	3.895.308 €	7.068.681 €	15.425.356 €	9.453.753 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		11.128.210 €	- 32.259.297 €	- 2.155.376 €	- 6.387.780 €	- 5.658.668 €	- 6.104.990 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis	-	106.217.789 €	- 226.126.852 €	- 95.725.574 €	- 248.387.776 €	- 519.107.214 €	- 492.708.283 €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	600.000 €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos		- €	- €	- €	- €	30.400.000 €	- €
Subsídios ao investimento		72.597.018 €	166.615.179 €	96.075.730 €	143.184.704 €	349.388.720 €	375.853.875 €
Transferências de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 33.620.771 €	- 60.111.674 €	350.156 €	- 105.203.072 €	- 139.318.494 €	- 116.854.408 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		35.197.631 €	44.986.105 €	9.024.285 €	25.063.911 €	53.923.281 €	33.032.645 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		181.390.745 €	99.893.882 €	57.511.019 €	394.044.634 €	194.790.706 €	501.127.440 €
Cobertura de prejuizos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Doações		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		15.880 €	- €	10.415.589 €	2.901.156 €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-	80.962.515 €	- €	- €	- 300.000.000 €	- 110.000.000 €	- 400.000.000 €
Juros e gastos similares	-	75.697.764 €	- 52.348.314 €	- 52.460.791 €	- 67.630.110 €	- 52.669.295 €	- 44.870.277 €
Dividendos		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	160.702 €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		59.943.977 €	92.370.971 €	24.490.102 €	54.379.591 €	86.044.692 €	89.289.808 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		37.451.416 €	- 0 €	22.684.882 €	- 57.211.261 €	- 58.932.470 €	- 21.459.610 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		124.799.858 €	114.994.903 €	162.251.274 €	184.936.697 €	127.725.436 €	68.792.966 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		162.251.274 €	114.994.903 €	184.936.697 €	127.725.436 €	68.792.966 €	47.333.356 €

3. Planificação de Recursos Humanos

Mapa de Pessoal, assinado pela Tutela



APROVO,
O Secretário de Estado da Mobilidade Urbana

**Jorge
Delgado**

Assinado de forma digital
por Jorge Delgado
Dados: 2023.11.14
17:47:38 Z

(Jorge Delgado)

Metropolitano de Lisboa, EPE

Mapa de Pessoal 2024

MAPA RESUMO

OE 2024

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a); (b)
Director de Serviços (1)	22	
Chefe de Divisão (1)	85	
Técnico Superior	204	
Assistente Técnico	249	
Assistente Operacional	1202	
Total	1762	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

MAPA DE PESSOAL (POSTOS DE TRABALHO) [DESIGNAÇÃO DO ORGÃO/SERVIÇO]

OE 2024

Atribuições/Competências/atividades	Unidade Orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/Carreiras/Categorias								Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a);(b);(c)
		Director-Geral (1)	Subdirector-Geral (1)	Director de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	*Outras... (identificar)			
	Centro de Inovação e Desenvolvimento Sustentável			1	4	6	4				15	
	Direção de Capital Humano			1	10	18	11	2			42	
	Direção de Clientes, Comercial e Marketing			2	18	21	85	492			618	
	Direção de Coordenação de Empreendimentos			6	11	64	38	9			128	
	Direção Financeira			1	5	15	7				28	
	Direção de Logística			1	3	6	16				26	
	Direção de Manutenção			3	16	22	46	312			399	
	Direção de Operações			1	5	8	2	381			397	
	Direção de Segurança e Vigilância			1	2	2	9	5			19	
	Direção de Tecnologias de Informação			1	3	16	6	1			27	
	Gabinete de Auditoria Interna			1	1	5	1				8	
	Gabinete Jurídico e de Contencioso			1	2	7	3				13	
	Direção de Planeamento, Controlo e Gestão do Património			1	2	9	7				19	
	Secretaria Geral			1	3	5	14				23	
		0	0	22	85	204	249	1202	0	0	1762	
				0	0	0	0	0				

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

© - mencionar número de postos de trabalho a recrutar na sequência de procedimento concursal acessível a trabalhadores sem vínculo de emprego público, ou com vínculo a termo.

* Abrir tantas colunas quantas as necessárias para outras carreiras não elencadas

Mapa de Recursos Humanos – 2022-2024

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6	7	58	1	1							7
Cargos de direção (s/ OS)	23	22	55	7	1	3			3			22
Dirigente Intermédio de 2º Grau e seguintes	49	48	54	14	1	3			3			48
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	36	36	55	10	0	1			1			36
Técnico Superior	154	160	48	17	1	2	4	4	2	5	11	180
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	251	247	53	52	2	5			5			247
Assistente operacional, operário, auxiliar	1 056	1 062	48	84	1	5		44	5		17	1123
Total	1575	1582	49	185	7	19	4	48	19	5	28	1663

Mapa de Recursos Humanos – 2025-2026

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)						7						7
Cargos de direção (s/ OS)	1		1			22						22
Dirigente Intermédio de 2º Grau e seguintes	1		1			48	1		1			48
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	1		1			36	1		1			36
Técnico Superior	1	4	1		14	194	3	4	3		1	195
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3		3			247	10		10			247
Assistente operacional, operário, auxiliar	4		4		36	1159	11		11		54	1213
Total	11	4	11	0	50	1713	26	4	26	0	55	1768

4. Fichas de Projetos de Investimento



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		PLANO DE EXPANSÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		LIGAÇÃO DAS LINHAS AMARELA E VERDE: RATO – CAIS DO SODRÉ E VIADUTOS DO CAMPO GRANDE					88 meses	Rui Pina	Rui Pina	Rui Pina	
Caraterização do Projeto / Justificação		Prolongamento da linha Amarela, entre o Término do Rato e o Término do Cais do Sodré, e a criação de duas novas estações, Estrela e Santos; para que seja criada uma linha circular, será ainda realizada a desconexão das linhas Amarela e Verde na estação Campo Grande.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	FA	Fundo de Coesão	PACS 2030	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026								
167.934.900 €	81.101.310 €	82.392.856 €	0 €	331.429.066 €		41%	31%	28%	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Aumento do número de passageiros, graças às criação de duas novas estações e à melhoria da intraconectividade da rede								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede								Baixa	
	Estruturantes	Criação de uma linha em anel incluindo a maioria das atuais linhas Amarela e Verde, melhorando o equilíbrio entre a oferta e a procura, aumentando a sustentabilidade do ML, melhorando a intraconectividade da rede e a interconectividade com outros modos de transporte, designadamente, comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas com a margem sul do Tejo)								Média	
	Legais									Alta	x
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Conclusão empreitada de Toscos do Lote 1.Continuação e conclusão emprteitada de toscos lote 2. Execução da empreitada de Acabamentos e Sitemas.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Conclusão empreitada de acabamentos e sistemas									
	2026									No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Assessorias diversas (Estudos,Arqueologia, Jurídica, Modelo Avaliação propostas, Risco, Comunicação, Sistema de Informação...)	6.671.228 €					7.019.522 €	627.295 €	494.500 €		
Expropriações	16.432.682 €					10.312.361 €	2.968.114 €	3.157.261 €		
Revisão de Projeto	1.446.853 €	253.148 €				1.096.707 €	258.533 €			
Supervisão dos trabalhos de construção	3.977.905 €	2.960.920 €				3.875.880 €	1.292.874 €			
Lote 1 Est. Rato e Est. Cais do Sodré	58.650.612 €					50.637.050 €	4.454.488 €	2.641.876 €		
Lote 2 Est. Santos e Término CS	70.583.595 €	19.316.406 €				36.584.753 €	43.544.470 €	3.000.000 €		
Lote 3 Viaduto CG	23.261.125 €					22.426.392 €	1.085.514 €			
Lote 4 acabamentos e Sistema lotes 1 e 2	34.780.147 €	41.732.853 €				10.577.947 €	24.279.627 €	41.066.040 €		
Outras empreitadas	1.498.092 €	34.800 €				1.154.165 €	902.425 €			
Ajustamento de preços	39.300.416 €	10.528.284 €				24.250.123 €	1.687.971 €	32.033.180 €		
Totais parciais	256.602.655 €	74.826.410 €	0 €	0 €	0 €	167.934.900 €	81.101.310 €	82.392.856 €	0 €	0 €
Total	331.429.066 €					331.429.066 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento	
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC0 + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + ... + FCn*(1+TIR)^n = 0
VAL	CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + ... + CFn*(1-t)^n
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Linha Vermelha / Prolongamento S. Sebastião/Alcântara				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto				1 - Prolongamento da Linha Vermelha: S. Sebastião - Alcântara 2 - Modernização da sinalização ferroviária com a instalação de CBTC na Linha Vermelha 3 - Modernização de 41 UT					Jaime Alves	Jaime Alves	Ricardo Machado	
Caraterização do Projeto / Justificação				1 - Prolongamento da Linha Vermelha desde o término da estação de S. Sebastião até Alcântara 2 -Instalação de um novo sistema de sinalização do tipo CBTC (Communications Based Train Control) na Linha Vermelha (12 km), à semelhança do existente nas restantes linhas da rede, devido a obsolescência do atual sistema instalado na rede – Dispositivo de Travagem Automático de Via (DTAV) 3 - Modernização do material circulante existente (41 UT - unidades triplass) para garantir melhor desempenho e adaptação ao novo sistema de sinalização. Inclui equipar o material circulante com o sistema CBTC de bordo e renovar o seu interior, utilizando materiais mais sustentáveis, de maior duração e de mais fácil manutenção				Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto				
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	PRR	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2023	2024	2025	2026									
2.641.149 €				70.000.000 €	130.349.185 €	154.519.284 €	405.400.000 €	-	-	100%	-	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto	
	Sociais										Baixa	
	Estruturantes										Média	
	Legais										Alta	x
	Outros										Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2023	Resumo da análise custo-benefício			ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)		OUTRO		
	2024											
	2025									No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento										
	Inicial					Atualizado					
	Acumulado a 2022	2023	2024	2025	≥ 2026	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	2027	>2028
Trab Especializados - Estudos, Levantamentos e Consultorias						2.608.174,90 €		1.392.493 €	3.321.411 €		
Expropriações						32.974,50 €	19.582.857 €		3.473.566 €		
Revisão de Projeto						628.571 €		537.536 €	851.629 €		
Fiscalização							2.200.000 €	4.252.500 €	5.314.587 €	1.732.913,12	
Construção						44.513.572 €	100.441.657 €	141.558.090 €	46.157.468 €		
Sinalização (CBTC)								3.000.000 €			
CBTC [Troço existente da Linha Vermelha (Oriente S. Sebastião)]								11.500.000 €			
Instalação CBTC (41 UT's existentes - Equipamento embarcado)							3.075.000 €	9.225.000 €			
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.641.149 €	70.000.000 €	130.349.185 €	154.519.284 €	47.890.381 €	0 €
Total			0,00 €					405.400.000 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento	
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC0 - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade $FC0 + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + \dots + FCn*(1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco $CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + \dots + CFn*(1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Aquisição de material circulante e de sistema de controlo automático dos comboios para a rede.						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto							77	Jorge Ferreira		Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	Fundo Ambiental	DGTF	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026			-	-	100%		-	
30.863.304 €	32.349.904 €	35.223.696 €	9.594.663 €	120.000.000 €							
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	O novo sistema de sinalização, integrado com os sistemas de ATO e ATS permite a automação da operação, a redução do intervalo entre comboios e fornecimento de 14 novas Uts (MC)								Baixa	
	Estruturantes	Expansão da rede e consequente necessidade de modernizar e equipar o MC e o sistema de sinalização existente, aumentando a segurança e a disponibilidade existente.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros	Sinalização existente descontinuada.								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Fornecimento e Instalação, Testes e Ensaios			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Fornecimento e Instalação, Testes e Ensaios									
	2026	Fornecimento e Instalação, Testes e Ensaios								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acum. a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acum. 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Tarefa 1 -Aquisição 10UT	32.351.500,00 €	10.022.214,29 €	4.517.785,71 €		5.037.071,43 €	12.002.142,27 €	12.488.877,42 €	21.445.714,80 €	798.979,68 €	5.192.857,26 €
Tarefa 1 -Aquisição 4UT	12.940.600,00 €	4.008.885,71 €	1.599.400,00 €		2.222.542,86 €	4.800.856,90 €	4.995.551,14 €	8.578.285,92 €	319.591,87 €	2.077.142,74 €
Tarefa 2 -Modernização 26UT	2.702.401,82 €	490.162,76 €			1.145.159,04 €	780.793,97 €	2.007.743,96 €	1.472.345,59 €		76.840,10 €
Tarefa 2 -Modernização 44UT	4.573.295,37 €	1.416.767,27 €	1.328.678,11 €		22.022,29 €	1.321.343,64 €	3.397.720,55 €	2.491.661,79 €		130.037,06 €
Tarefa 3 e 6 -PMO III	4.928.081,89 €	1.526.677,06 €	639.054,39 €		816.430,47 €	6.024.245,47 €	1.915.678,34 €			
Tarefa 4 -Remodelação Linha A	4.558.670,37 €	1.412.236,57 €	614.652,19 €		731.728,79 €	2.930.573,99 €	3.654.985,18 €			731.728,75 €
Tarefa 5 -Remodelação Linha B	3.349.356,36 €	1.037.601,57 €	427.885,52 €		561.330,48 €	631.496,67 €	680.980,43 €		3.031.185,43 €	1.269.642,31 €
Tarefa 5 -Remodelação Linha C	2.680.471,26 €	830.386,76 €	342.599,51 €		449.064,55 €			1.122.659,85 €	2.750.599,34 €	617.386,26 €
Tarefa 5 -Expansão RA/CS	2.712.894,33 €	840.431,15 €	408.308,93 €		392.931,13 €		1.235.004,89 €		2.694.306,38 €	
Tarefa 6 -PMO II	536.228,57 €	166.118,96 €	97.706,56 €		60.665,92 €	336.571,22 €	494.468,83 €			
Assistência e Adaptações CBTC	1.320.000,00 €	2.940.346,00 €	508.673,00 €		493.235,04 €	2.178.379,85 €	2.037.748,71 €	125.818,78 €	0,00 €	1.872.798,66 €
Adicional n.º 1	237.746,00 €						224.955,26 €	12.790,74 €		
Adicional n.º 3	0,00 €					143.100,00 €				
Totais parciais	72.891.245,98 €	24.691.828,10 €	10.484.743,92 €	0,00 €	11.932.182,00 €	30.863.303,98 €	32.349.904,19 €	35.223.695,99 €	9.594.662,70 €	11.968.433,14 €
Total		120.000.000,00 €					120.000.000,00 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP)					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto	Metro Ligeiro Loures / Odiveiras - Linha Violeta					48		João Viana		
Caraterização do Projeto / Justificação	Implementação de um Metro Ligeiro de Superfície com uma extensão total de cerca de 11,5 km, e com 17 Estações e 1 PMO, com 12 veículos, nos Concelhos de Odiveiras e Loures, com amarrações no Hospital Beatriz Ângelo, na Estação de Metro Odiveiras e Estação Várzea de Loures (LouresShopping), aumentando a oferta de transporte e reduzindo o tempo de percurso em transporte público entre centralidades geradoras de tráfego							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	PRR	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2023	2024	2025	2026							
1.065.170 €	10.204.280 €	168.063.040 €	210.683.603 €	527.300.000 €		-	-	100%	-	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Contribuir para a recuperação dos efeitos económicos e sociais resultantes da crise pandémica, em particular ao nível do emprego.							Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhorar a mobilidade urbana, fazer a transição para a mobilidade sustentável a nível económico, social e ambiental, e alterar hábitos de mobilidade, captando novos utilizadores para o T. Coletivo. Redução de tempos de viagem em transporte público.							Baixa	
	Estruturantes	Oferta de transporte público estrutural de capacidade elevada. Promover a gestão articulada de todos os modos de Transporte Coletivo melhorando a acessibilidade às redes de TC. Regenerar áreas urbanas, consolidar polos do sistema urbano existentes, aumentando a oferta de Transporte Público para assegurar uma maior coesão territorial. Promoção da descarbonização do setor dos transportes.							Média	
	Legais								Alta	
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Assinatura do contrato de empreitada; elaboração do RECAPE e obtenção da DECAPE; início dos trabalhos de construção			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2025	Execução da obra; início do fabrico do material circulante								
	2026	Execução da Obra; Construção e fabrico material circulante								No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	516.964 €	2.098.500 €	1.998.000 €	1.003.500 €		1.065.170 €	1.498.500 €	1.568.000 €	1.003.500 €	0 €
Aquisição de terrenos (expropriações)		0 €	0 €	0 €			600.000 €	18.900.000 €	18.900.000 €	7.200.000 €
Projeto de Execução		3.764.661 €	1.687.920 €	703.300 €			3.764.661 €	1.687.920 €	703.300 €	
Edificação e construção		3.186.000 €	144.744.000 €	178.070.000 €			3.712.800 €	125.011.260 €	153.561.499 €	107.425.989 €
Instalações maquinaria e equipamento			15.600.000 €	23.400.000 €				15.600.000 €	23.400.000 €	13.200.000 €
Contingências										
Ajustamento de preços		0 €	0 €	2.473.684 €				1.262.740 €	8.082.184 €	5.654.000 €
Supervisão dos trabalhos de construção		878.000 €	3.756.000 €	4.756.000 €	532.113 €		351.200 €	3.756.000 €	4.756.000 €	3.526.800 €
Assistência técnica		277.119 €	277.120 €	277.119 €			277.119 €	277.120 €	277.119 €	277.119 €
Totais parciais	516.964,10 €	10.204.280,00 €	168.063.040,00 €	210.683.602,62 €	532.113,28 €	1.065.170 €	10.204.280 €	168.063.040 €	210.683.603 €	137.283.908 €
Total			390.000.000,00 €					527.300.000,00 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^{-1} + FC2 \cdot (1+TIR)^{-2} + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^{-n} = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^{-1} + CF2 \cdot (1-t)^{-2} + \dots + CFn \cdot (1-t)^{-n}$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Aquisição de Veículo Esmerilador					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto							30	José Viegas	José Viegas	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação		Aquisição de veículo Esmerilador por fim de vida do veículo existente, em serviço desde 1976. Este veículo é essencial à realização permanente de funções primárias de manutenção de via-férrea, designadamente o reperfilamento da cabeça de carril e regularização de desgaste ondulatório.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2023	2024	2025	2026							
2.398.241,10 €	2.215.000,00 €	1.598.827,40 €	1.782.068,50 €	7.994.137,00 €		-	-	-	100%	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Após análise de mercado, é economicamente mais vantajoso a aquisição do equipamento do que a contratação da prestação de serviços de esmerilagem de carril ou a locação da própria esmeriladora.							Prioridade do Projeto	
	Sociais								Baixa	
	Estruturantes	Essencial à realização das tarefas de reperfilagem do carril de rolamento e eliminação do desgaste ondulatório, que são atualmente asseguradas por uma máquina esmeriladora em utilização desde 1976, que já não cumpre os requisitos necessários à execução das tarefas a que se destina pelo facto de se encontrar obsoleta, não ser possível adquirir sobresselentes para fazer face à reparação de avarias e, sobretudo, por ter uma fiabilidade muito baixa em consequência do desgaste acumulado pelos anos de serviço. Além disso, esta esmeriladora não cumpre com os requisitos ambientais que nos dias de hoje se exigem a equipamentos desta natureza, nomeadamente no que diz respeito à emissão de gases e à lavagem das limalhas resultantes das tarefas de esmerilamento.							Média	
	Legais								Alta	
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2025									
	2026									No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Assinatura do contrato						2.398.241 €				
Aceitação para ensaio em fábrica							886.000 €	712.827 €		
Conclusão dos ensaios de funcionamento em normal operação na rede do ML							0 €	0 €	1.598.827 €	
Entrega da documentação técnica e formação							886.000 €	712.827 €		
Receção provisória							443.000 €	173.173 €	183.241 €	
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.398.241 €	2.215.000 €	1.598.827 €	1.782.069 €	0 €
Total			0,00 €					7.994.137 €		

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a substituição de equipamento operacional e essencial à manutenção de via, que se encontra atualmente obsoleto, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros. Investimento autorizado pela PEE n.º 417-2019.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade CF - cash-flow	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Remodelação de Estações				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto				Estação Areeiro; Estação Arroios e envolvente; Estação Cais do Sodré; Estação Colégio Militar/Luz (2ª Fase); Estação Marquês do Pombal; Estação Jardim Zoológico.				54	Joaquim Arizmendi	Nuno Cruz	Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação				Remodelação de Estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, actualização de infraestruturas de Baixa-Tensão, Telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refresco geral de instalações dentro do âmbito previsto.				Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DCE/P_RE		
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026									
676.424 €	2.596.411 €	12.287.111 €	5.227.598 €	34.323.123 €			-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto	
	Sociais	Reabilitação das estações e melhoria das condições de conforto e das acessibilidades da estação									Baixa	
	Estruturantes	Melhoria da integração no espaço urbano									Média	X
	Legais										Alta	
	Outros	Remodelação de Estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, actualização de infraestruturas de BT, Telecom. obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refresco geral de instalações dentro do âmbito previsto.									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	CS: Início da Execução da Obra; CM: Elaboração de Projeto e Revisão do Projeto; MP: Elaboração de Projeto.				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	AR: Início da Execução da Obra de Arranjos Exteriores; CS: Conclusão da Execução da Obra; CM: Início da Execução da Obra; MP: Início da Execução da Obra.										
	2026	AR: Conclusão da Execução da Obra de Arranjos Exteriores; CM: Conclusão da Execução da Obra; MP: Conclusão da Execução da Obra.									No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
ARROIOS - Ampliação/Remodelação - Obra	331.224,16 €						93.997,13 €			
ARROIOS - Ampliação/Remodelação - Processo de Mediação	883.641,31 €					626.003,56 €	883.641,31 €			
ARROIOS - Ampliação/Remodelação - Revisão de Preços	5.000,00 €	56.375,00 €	86.693,75 €				56.375,00 €	86.693,75 €		
ARROIOS - Ampliação/Remodelação - Intervenção NOS/ZON	16.972,88 €						16.972,88 €			
ARROIOS - Ampliação/Remodelação - Acompanhamento LNEC	75.400,00 €						75.400,00 €			
ARROIOS - Fiscalização - Horas Extra	4.645,12 €									
ARROIOS - Fiscalização - Juros de Mora	5.000,00 €									
ARROIOS - Fiscalização - Prorrogação de Serviços	11.600,00 €									
ARROIOS - Arranjos Exteriores - Obra		500.000,00 €	500.000,00 €					500.000,00 €	500.000,00 €	
ARROIOS - Arranjos Exteriores - Fiscalização		50.000,00 €	50.000,00 €					50.000,00 €	50.000,00 €	
CAIS DO SODRÉ - Remodelação - Obra	5.304.000,00 €	3.536.000,00 €					1.000.000,00 €	9.000.000,00 €	2.500.000,00 €	
CAIS DO SODRÉ - Remodelação - Revisão de Preços	286.950,00 €	392.165,00 €								
CAIS DO SODRÉ - Remodelação - Fiscalização	435.000,00 €	290.000,00 €					69.920,00 €	629.280,00 €	174.800,00 €	
MARQUÊS DE POMBAL - Remodelação - Projeto	440.000,00 €					50.420,00 €	400.104,20 €	306.847,80 €	125.244,00 €	193.164,38 €
MARQUÊS DE POMBAL - Remodelação - Revisão de Projeto		40.000,00 €						125.244,00 €		0,00 €
MARQUÊS DE POMBAL - Remodelação - Obra			5.000.000,00 €					1.068.884,20 €	1.250.627,00 €	12.814.079,01 €
MARQUÊS DE POMBAL - Remodelação - Revisão de Preços	22.000,00 €	4.100,00 €	866.937,50 €					320.161,04 €	426.926,68 €	0,00 €
MARQUÊS DE POMBAL - Remodelação - Fiscalização			500.000,00 €					200.000,00 €	200.000,00 €	528.336,61 €
Totais parciais	7.821.433,47 €	4.868.640,00 €	7.003.631,25 €	0,00 €	0,00 €	676.423,56 €	2.596.410,52 €	12.287.110,79 €	5.227.597,68 €	13.535.580,00 €
Total		19.693.704,72 €					34.323.122,55 €			

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa - Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	ACESSIBILIDADES						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Acessibilidades nas estações: EC, CU, CG CP, IN, MM, AN, AV, IZ, LA, AH, PE, BX/CH e PA						72	Márcia Cordeiro		Márcia Cordeiro	
Caraterização do Projeto / Justificação	O Projeto insere-se num vasto plano de adaptação e modernização de um conjunto inicial de 15 estações que o ML tem vindo a concretizar, tendo em vista alcançar o princípio de "Acessibilidade Motora e Mobilidade para Todos" estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto: - Tornar as estações do ML acessíveis aos utentes de reduzida mobilidade motora. - Melhorar a qualidade do serviço prestado.								Área(s) interna(s) promotorá(s) do Projeto	DCE/P_AC	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026								
10.206.578,01 €	8.496.341,36 €	8.902.104,92 €	20.148.559,84 €	47.753.584,15 €		-	-	-	100%	-	
Sistema dos Objetivos do Projeto	Económicos	N/A								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Permitir a igualdade de acesso pelos utilizadores.								Baixa	
	Estruturantes	Dotar as estações de acessibilidade plena e de maior conforto de utilização.								Média	
	Legais	Cumprimento do princípio de "Acessibilidade Motora e Mobilidade para Todos" estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto:								Alta	
	Outros	N/A								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Conclusão das Empreitadas Gerais de CG, CP, PI, IN e MM; Conclusão dos Projetos de AH, AV, IZ e LA. Início das Empreitadas de AN, PE, AH, AV, IZ e LA			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Conclusão das Empreitadas de AN, PE, AH, AV, IZ e LA; Início dos projetos de BX/CH e PA									
	2026	Início das Empreitadas Gerais de BX/CH e PA.								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Projetos Anteriores e em Curso						10.206.578,01 €				
Acessibilidades das Estações Entre Campos e Cidade Universitária - Obra							67.254,82 €			
Acessibilidades das Estações Entre Campos e Cidade Universitária - Obra (Eventual reequilíbrio financeiro)							4.719,30 €			
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Obra							488.751,00 €			
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Fiscalização							36.377,17 €			
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Projeto - Assistência Técnica										
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Obra							1.401.000,00 €	99.000,00 €		
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Fiscalização							217.500,00 €	20.500,00 €		
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Revisão projeto										
Acessibilidades da Estação Anjos - Obra								1.420.000,00 €	1.380.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Anjos - Fiscalização										
Acessibilidades da Estação Anjos - Projeto - Assistência Técnica							7.214,40 €	106.908,00 €	70.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Intendente - Obra							1.214.562,37 €			
Acessibilidades da Estação Intendente - Fiscalização										
Acessibilidades da Estação Intendente - Projeto - Assistência Técnica							72.764,26 €			
Acessibilidades da Estação Martin Moniz - Obra							1.478.832,90 €			
Acessibilidades da Estação Martin Moniz - Fiscalização										
Acessibilidades da Estação Martin Moniz - Projeto - Assistência Técnica							104.185,25 €			
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Obra							1.785.776,86 €			
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Fiscalização										
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Projeto - Assistência Técnica							109.399,34 €			
Acessibilidades da Estação Picoas - Obra							1.188.112,51 €			
Acessibilidades da Estação Picoas - Fiscalização										
Acessibilidades da Estação Picoas - Projeto - Assistência Técnica							70.541,18 €			
Acessibilidades da Estação Avenida - Projeto										
Acessibilidades da Estação Avenida - Revisão de Projeto										
Acessibilidades da Estação Avenida - Obra								1.544.624,41 €	700.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Avenida - Fiscalização							59.675,00 €	129.450,00 €	100.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Projeto										
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Revisão projeto										
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Obra								1.488.185,98 €	754.193,80 €	
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Fiscalização							59.675,00 €	88.452,00 €	106.504,00 €	
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Projeto										
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Revisão projeto										
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Obra								1.488.185,98 €	754.193,80 €	
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Fiscalização							65.000,00 €	88.861,50 €	54.086,50 €	
Acessibilidades da Estação Alto Moinhos - Projeto										
Acessibilidades da Estação Alto dos Moinhos - Revisão de projeto										
Acessibilidades da Estação Alto Moinhos - Obra								1.494.919,86 €	754.193,80 €	
Acessibilidades da Estação Alto Moinhos - Fiscalização							65.000,00 €	88.861,50 €	54.086,50 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Projeto										
Acessibilidades da Estação Parque - Revisão Projeto										
Acessibilidades da Estação Parque - Obra									12.305.916,88 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Fiscalização								711.938,38 €	700.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Projeto										
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Revisão Projeto										
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Obra									2.278.884,56 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Fiscalização								132.217,31 €	136.500,00 €	
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.206.578,01 €	8.496.341,36 €	8.902.104,92 €	20.148.559,84 €	0,00 €
Total									47.753.584,15 €	

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FCD + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + \dots + FCn*(1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + \dots + CFn*(1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Renovação de Sistemas de Conforto				Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Escadas Mecânicas - Baixa-Chiado, Cidade Universitária e Campo Grande Ascensores - Estações Pontinha, Oriente, Rossio, Odivelas, Restauradores, Terreiro do Paço, Orlais, Santa Apolónia, Senhor Roubado, Rato, Amadora Este, Telheiras, Lumiar, Cabo Ruivo, Alvalade, Quinta das Cónchas, Alfarelos, Bela Vista, Carnide, Ameixoeira, Roma Tapetes - Estação EntreCampos Ventilação Principal e Desenfumagem - Estação Martim Moniz				48		João Ferreira	Nuno Cruz	Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação		Esta intervenção prevê a substituição das escadas mecânicas das estações Baixa-Chiado, Cidade Universitária e Campo Grande, cuja vida útil está a alcançar o limite para o qual foi projectado. As estações manter-se-ão em exploração durante a intervenção. Esta intervenção prevê a substituição dos Ascensores das Estações Pontinha, Oriente, Rossio, Odivelas, Restauradores, Terreiro do Paço, Orlais, Santa Apolónia, Senhor Roubado, Rato, Amadora Este, Telheiras, Lumiar, Cabo Ruivo, Alvalade, Quinta das Cónchas, Alfarelos, Bela Vista, Carnide, Ameixoeira, Roma, cuja vida útil está a alcançar o limite para o qual foi projectado. As estações manter-se-ão em exploração durante a intervenção. Esta intervenção prevê a substituição dos Tapetes da Estação EntreCampos. Esta intervenção o início da intervenção na ventilação principal e desenfumagem da Linha Verde, com início pela Estação Martim Moniz.						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DCE/P_RSC
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2023	2024	2025	2026							
7.508.033,85 €	4.617.727,45 €	3.406.157,00 €	3.377.500,00 €	19.398.678,29 €		-	-	-	100%	-
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado							Baixa	
	Estruturantes	Equipamentos presentemente obsoletos: pouca fiabilidade, imobilizações frequentes, necessidade de reparações demoradas e de montante elevado, não correspondendo às necessidades da estação, com grande movimento de passageiros, No caso dos Ascensores outra das dificuldades reside na reparação / substituição dos blocos hidráulicos, já sem fabrico em série, demorando a reparação entre 4 e 5 meses, as cubas de óleo onde se partem com frequência os apoios do motor, provocando danos graves nos motores.							Média	
	Legais								Alta	X
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Escadas: conclusão Estações Baixa-Chiado Ascensores: intervenção Estações Pontinha, Oriente, Rossio, Odivelas, Restauradores Ventilação Principal: Martim Moniz	Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2025	Ascensores: intervenção EstaçõesTerreiro do Paço, Orlais, Santa Apolónia, Senhor Roubado, Rato								
	2026	Ascensores: intervenção Estações Amadora Este, Telheiras, Lumiar, Cabo Ruivo, Alvalade						No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	81.450,00 €	14.375,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22.119,72 €	58.493,23 €	7.265,72 €	9.316,38 €	0,00 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	50.000,00 €	450.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45.032,24 €	361.656,79 €	0,00 €	0,00 €
Instalações maquinaria e equipamento	9.078.969,36 €	2.270.000,00 €	1.250.000,00 €	0,00 €	0,00 €	7.292.546,55 €	4.309.486,42 €	2.475.339,82 €	2.864.820,75 €	0,00 €
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	380.252,53 €	300.096,94 €	210.823,44 €	0,00 €	0,00 €	296.340,03 €	120.315,21 €	358.291,67 €	310.824,42 €	0,00 €
Supervisão dos trabalhos de construção	493.503,31 €	190.400,00 €	87.500,00 €	0,00 €	0,00 €	386.287,54 €	82.331,30 €	198.759,19 €	186.327,54 €	0,00 €
Assistência técnica	0,00 €	3.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.069,05 €	4.843,81 €	6.210,92 €	0,00 €
Totais parciais	10.084.175,20 €	3.227.871,94 €	1.548.323,44 €	0,00 €	0,00 €	7.997.293,84 €	4.617.727,45 €	3.406.157,00 €	3.377.500,00 €	0,00 €
Total			14.860.370,57 €					19.398.678,29 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1 + \text{TIR})^1 + FC2 \cdot (1 + \text{TIR})^2 + \dots + FCn \cdot (1 + \text{TIR})^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1 + t)^1 + CF2 \cdot (1 + t)^2 + \dots + CFn \cdot (1 + t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Renovação de sistemas de vídeo e comunicação ao cliente e Instalação de sistema de deteção de incêndio ML90, ML95, ML97, ML99				Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto		Chefe de Departamento		Diretor	
Subprojeto						60		José Pina		José Pina		Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação		Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, permitindo a melhoria do sistema de videovigilância dos salões e transmissão de imagem à consola do maquinista e ao PCC, bem como de intercomunicação entre os salões e a cabine do maquinista e do PCC com os comboios, designadamente: a) a renovação do PA system e equipamentos de intercomunicação PCC-maquinista-passageiro; b) a renovação do sistema de vídeo vigilância incluindo reposicionamento de camaras e conectividade com o sistema central de videovigilância; c) a introdução de novos sistemas multimédia de comunicação operacional e de informação comercial (projeto a desenvolver em paralelo com a renovação do modelo de comunicação nas estações); Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, permitindo a melhoria do sistema de videovigilância dos salões e transmissão de imagem à consola do maquinista e ao PCC, bem como de intercomunicação entre os salões e a cabine do maquinista e do PCC com os comboios, designadamente: a) a renovação do PA system e equipamentos de intercomunicação PCC-maquinista-passageiro; b) a renovação do sistema de vídeo vigilância incluindo reposicionamento de camaras e conectividade com o sistema central de videovigilância; c) a introdução de novos sistemas multimédia de comunicação operacional e de informação comercial (projeto a desenvolver em paralelo com a renovação do modelo de comunicação nas estações); Implementação de sistema SADI em substituição do atual sistema de extinção de incêndio já obsoleto e desactivado				Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto				DMT			
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2023	2024	2025	2026										
	1.598.400,00 €	2.575.200,00 €	2.220.000,00 €	6.393.600,00 €						100%			
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto		
	Sociais										Baixa		
	Estruturantes										Média		
	Legais										Alta		
	Outros										Urgente	X	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO			
	2025												
	2026									No âmbito do serviço público			

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML90 (18uts)	319.680,00 €	1.120.000,00 €					258.940,80 €	1.179.619,20 €	157.168,92 €	0,00 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML95 (38uts)		798.080,00 €	1.918.080,00 €	324.160,00 €			548.251,20 €	1.217.980,80 €	1.122.439,08 €	0,00 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML97 (18uts)				1.440.000,00 €			258.940,80 €	88.800,00 €	940.392,00 €	0,00 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML99 (37uts)				2.960.000,00 €			532.267,20 €	88.800,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	319.680,00 €	1.918.080,00 €	1.918.080,00 €	4.724.160,00 €	0,00 €	0,00 €	1.598.400,00 €	2.575.200,00 €	2.220.000,00 €	0,00 €
Total			8.880.000,00 €					6.393.600,00 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto								36	António Sousa Pereira	António Sousa Pereira	Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação		Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99 (93 UT's), com substituição de materiais em fim de vida, designadamente borrachas, fusos, corredeiras, embraiagens, batentes e afinação geral. Investimento crítico para a melhoria da qualidade de serviço e segurança do material circulante de exploração. Prestação de serviço a desenvolver pelo fabricante de portas.						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DMT		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2023	2024	2025	2026									
5.816.148 €		495.484 €		0 €		6.311.632 €		-	-	-	100%	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Melhoria da fiabilidade operacional e consequente redução do tempo de imobilização do material circulante.									Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhoria da qualidade de serviço publico de transporte.									Baixa	
	Estruturantes	Renovação de equipamento em fim de ciclo de vida do material circulante.									Média	
	Legais										Alta	
	Outros										Urgente	X
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	instalação em 30 Uts			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2025	instalação em 10 Uts										
	2026									No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
instalação ML95 (38 Uts)	532.000,00 €	1.485.677,42 €	433.935,48 €			2.389.677,28 €	61.935,57 €			
instalação ML97 (18 Uts)	46.451,61 €	1.114.838,71 €				789.677,37 €	371.613,15 €			
instalação ML99 (37 Uts)	1.644.709,68 €	742.387,10 €				2.325.161,15 €	61.935,48 €			
Adicional ao contrato						311.631,80 €				
Totais parciais	2.223.161,29 €	3.342.903,23 €	433.935,48 €	0,00 €	0,00 €	5.816.147,60 €	495.484,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total			6.000.000,00 €				6.311.631,80 €			

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a recuperação / reabilitação de Material Circulante, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.
	De referir que a despesa inerente ao presente projeto foi autorizada ao abrigo da portaria n.º 220-A/2018, DR, 2.ª série - n.º 68 - 6 de abril de 2018.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Sistema de informação ao Cliente em formato digital e em tempo real					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto							36		Miguel Rodrigues	André Peres	Miguel Rodrigues	
Caraterização do Projeto / Justificação		Digitalização de informação ao Cliente/Instalação de sistema central de gestão de informação ao cliente em tempo real e de equipamentos digitais e de megafonia nas estações e material circulante.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DCL, DCE, DMT, DTI
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2023	2024	2025	2026									
0,00 €	1.999.500,00 €	3.000.000,00 €	3.440.000,00 €	8.439.500,00 €		-	-	-	100%	-		
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Partilha de informação e promoção de serviços a todos os clientes e colaboradores, de forma digital e por meios próprios, com reduções de tempo e consequentemente incremento da produtividade. Disponibilização aos clientes de informação em formato digital de forma dinâmica permitindo facilitar e promover o uso do transporte público, com uma potencial redução do uso do transporte individual. Destacam-se os objetivos indiretos ao nível da redução de custos com a ocupação do espaço, da sinistralidade e da taxa de carbono.								Prioridade do Projeto		
	Sociais	Informação em tempo real e estrategicamente localizada antes dos canais de acesso, irá permitir uma tomada de decisão mais apoiada e atempada, tendo o cliente mais liberdade para considerar as suas opções de mobilidade e gerir o seu tempo de espera. Um sistema de informação mais claro contribuirá para uma navegação mais intuitiva na rede ML, mitigando a sensação de falta de orientação. Para além do claro contributo para uma imagem mais moderna, que cria um sentido de bem-estar no espaço para o cliente, há um marcado potencial para desenvolver uma relação de confiança e proximidade, através do valor que a informação veiculada poderá significar.										
	Estruturantes	O projeto tem como objetivo assegurar a transmissão de informação digital (imagem e som), de âmbito comercial e operacional, em tempo real na rede de estações e no interior do material circulante.								Média		
	Legais									Alta		
	Outros	Melhoria da sustentabilidade ambiental, pela potencial promoção de um transporte publico de reduzida pegada ambiental.								Urgente		
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Esta fase inclui a instalação do sistema central e a implementação dos ecrãs em 10 estações, nos cais e átrios.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2025	Alargamento do projeto a todas as estações, estando prevista a substituição de painéis de cais e de átrio e de equipamentos de megafonia e alargamento ao interior										
	2026	Alargamento do projeto ao exterior das estações principais.								No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Aquisição e instalação do sistema central de gestão da informação. Aquisição e implementação de ecrãs multimédia em 10 estações, nos cais e nos átrios. Inclui também a instalação de rede de dados e de energia.	860.000,00 €	2.000.000,00 €				0,00 €	1.999.500,00 €			
Alargamento do projeto a todas as estações da rede de Metro: aquisição e implementação dos ecrãs de informação dos cais e dos átrios; Aquisição e implementação do equipamento de megafonia nas estações (cais, átrios, acessos); Alargamento ao interior dos comboios (ecrãs e rede de comunicações).			3.000.000,00 €					3.000.000,00 €		
Aquisição e implementação de ecrãs multimédia no exterior das estações principais.				3.440.000,00 €					3.440.000,00 €	500,00 €
Totais parciais	860.000,00 €	2.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.440.000,00 €	0,00 €	0,00 €	1.999.500,00 €	3.000.000,00 €	3.440.000,00 €	500,00 €
Total			9.300.000,00 €				8.440.000,00 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Renovação de Instalações Sociais					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto		PMO 3, PMO 2, Edifício Laranjeiras, Sidónio Pais					36	Sérgio Martins	Nuno Cruz	Nuno Cruz
Caraterização do Projeto / Justificação		Este projeto insere-se por um lado num plano de ampliação, adaptação e modernização dos edifícios do PMO III, tendo em vista a centralização dos serviços do ML nestas instalações, enquanto que por outro procura dar resposta às solicitações do DVP no que diz respeito à reparação de patologias e à materialização de projetos de melhoria das instalações sociais e administrativas do ML						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_RIS	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2023	2024	2025	2026							
2.408.757,88 €	75.590,00 €	6.373.237,75 €	7.170.575,00 €	28.366.367,46 €		-	-	-	-	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Redução do consumo de energia do ML através da instalação de uma central fotovoltaica							Baixa	
	Estruturantes								Média	X
	Legais								Alta	
	Outros	Concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnide e requalificação, remodelação e reabilitação das atuais instalações							Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Remod. cozinhas do ed. admin. PMO3; Reab. de muros e taludes PMO2; Reform. Das inst. CDDTML, CT e Sindicatos PMO3; Inst. de cobertura nas vias estacionamento			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2025	Início da remod. do piso 0 do ed. admin. PMO3; Inst. de cobertura e central fotovoltaica nas vias estacionamento PMO2								
	2026	Remod. dos pisos 0 e 1 do ed. admin. PMO3; Ampl. pisos 1 e 2 do ed. admin. PMO3								No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	157.000,00 €	20.700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	301.579,72 €	1.030,87 €	36.706,45 €	450.599,05 €	7.708,50 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	2.040.350,00 €	3.750.000,00 €	4.800.000,00 €	200.000,00 €	0,00 €	1.810.217,92 €	55.420,27 €	4.035.543,97 €	4.654.438,66 €	9.891.913,65 €
Instalações, maquinaria e equipamento	228.457,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	232.578,66 €	10.872,28 €	1.841.412,54 €	1.847.393,78 €	0,00 €
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	62.525,00 €	219.934,25 €	832.260,00 €	4.310,13 €	0,00 €	64.381,58 €	4.112,54 €	272.636,04 €	138.509,04 €	1.049.385,16 €
Supervisão dos trabalhos de construção	200.000,00 €	375.000,00 €	480.000,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	4.154,04 €	188.938,74 €	79.634,46 €	1.389.199,52 €
Assistência técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	2.688.332,94 €	4.365.634,25 €	6.112.260,00 €	224.310,13 €	0,00 €	2.408.757,88 €	75.590,00 €	6.373.237,75 €	7.170.575,00 €	12.338.206,83 €
Total			13.390.537,32 €					28.366.367,46 €		

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC = Fluxo de caixa no período zero TIR = Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1 - \text{TIR})^1 + FC2 \cdot (1 - \text{TIR})^2 + \dots + FCn \cdot (1 - \text{TIR})^n = 0$
VAL	CF = cash-flow t = Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1 + t)^1 + CF2 \cdot (1 + t)^2 + \dots + CFn \cdot (1 + t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Aquisição de material circulante 24 UT					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto		Projeto de Modernização da Frota					48		José Pina	José Pina	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação		Aquisição de material circulante, nomeadamente 24 unidades triplas (UT)								Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	Fundo Ambiental	Financiamento DGTF (reembolso por transf. FA até 2039)	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026								
67 903 €	8.864.865,00 €	15 870.000,00 €	33 948.000,00 €	140.000.000,00 €		-	32%	18%	50%	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	A gestão da frota de UT existentes obedece a um conjunto de desafios e dimensões próprias, de natureza operacional e logística, que determina que sejam considerados diversos fatores na respetiva avaliação e dimensionamento, entre os quais a interoperabilidade do material circulante, a logística de manutenção, o ciclo de vida das UT e, naturalmente, a extensão da rede em que operam. Efetivamente, encontra-se em curso a concretização do Plano de Expansão do ML, através do prolongamento da linha Amarela e Verde – Rato - Cais do Sodré, bem como o prolongamento da Linha Vermelha entre a estação de São Sebastião até Alcântara, com o inerente aumento da oferta de transporte metropolitano na área de Lisboa.								Baixa	
	Estruturantes	Tendo em conta os desafios atuais, decorrentes desde logo da necessidade de substituição do material circulante em fim de ciclo de vida, assim como do alargamento e expansão da rede do ML, atualmente em curso, torna-se necessário realizar os investimentos indispensáveis para a aquisição de 24 novas Unidades Triplas (UT), tendo em vista a substituição e reforço do material circulante afeto à rede do ML.								Média	
	Legais									Alta	x
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)		OUTRO
	2025										
	2026										No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Aquisição de material circulante 24 Ut's		42.000.000,00 €	32.700.000,00 €	36.800.000,00 €	28.500.000,00 €	67.902,50 €	8.864.865,00 €	15.870.000,00 €	33.948.000,00 €	81.249.232,50 €
Totais parciais	0,00 €	42.000.000,00 €	32.700.000,00 €	36.800.000,00 €	28.500.000,00 €	67.903 €	8.864.865,00 €	15.870.000,00 €	33.948.000,00 €	81.249.232,50 €
Total		140.000.000,00 €				140.000.000,00 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Relocalização do Posto de Comando Central				Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		Relocalização do Posto de Comando Central (PCC) no espaço da Torre de Controlo do PMOIII						Jaime Alves		Ricardo Machado	
Caraterização do Projeto / Justificação		Desconstrução do atual Edifício da Torre de Controlo no PMOIII e construção do novo Edifício do PCC. Justifica-se o investimento pela realização dos novos prolongamentos da Rede do ML e desatualização do atual PCC. Concentração dos serviços ML no Complexo de Carnide							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026								
0,00 €	0,00 €	6.248.570,98 €	6.400.000,00 €	12.648.570,98 €		-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes									Média	
	Legais									Alta	
	Outros	Realização dos novos prolongamentos da Rede do ML. Desatualização do atual PCC. Concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnide.								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Projeto de Execução (Integrado no procedimento de Conceção/Construção) Revisão do Projeto Execução (Elaborado pelo Empreiteiro)			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Trabalhos de Construção (Estrutura Civil + Infraestruturação Técnica do Edifício do PCC + Sistemas Tecnológicos ML) Fiscalização dos trabalhos									
	2026	Trabalhos de Construção (Estrutura Civil + Infraestruturação Técnica do Edifício do PCC + Sistemas Tecnológicos ML) Fiscalização dos trabalhos								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
PCC - Relocalização para o PMO 3 - Projeto	150.000 €									
PCC - Relocalização para o PMO 3 - Revisão de Projeto	43.799 €									
PCC - Relocalização para o PMO 3 - Obra	291.201 €	3.734.830 €	6.354.788 €					6.076.422 €	6.095.238 €	
PCC - Relocalização para o PMO 3 - Fiscalização	15.000 €	265.170 €	520.383 €					40.495 €	304.762 €	
PCC - Relocalização para o PMO 3 - RP Extraordinária [DL36/2022]	25.000 €	410.000 €	1.083.699 €					131.653 €		
Totais parciais	525.000 €	4.410.000 €	7.958.870 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6.248.571 €	6.400.000 €	0 €
Total			12.893.870 €					12.648.571 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Renovação de Sistemas de Segurança					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto		Estações IZ, PA,CP,CG I, CG II, PI, AM I, SET PMO I, PMO II, PMO III, SR, TE, OR, CR, CH, OL, MM, RO, Ed. Sidónio Pais, CA, RE, RA, AMII e PMO III.					48		Acácio Moutinho		Nuno Cruz
Caraterização do Projeto / Justificação		Substituição e Introdução de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) em Estações, Edifícios e Parque de Material e Oficinas (PMO), que não existem ou estejam obsoletos ou continuamente avariados. Neste Projeto será previsto a interligação com a mais recente actualização com o Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT), SCATEX #.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_RSS
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026								
720.030 €	860.742 €	1.410.000 €	575.000 €	3.565.771 €		-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes									Média	
	Legais									Alta	X
	Outros	Garantir sistemas de deteção de incêndio fiáveis para proteção de utentes e bens da Empresa.								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Estações IZ, PA,CP,CG I, CG II, PI, AM I, SET PMO I, PMO II, PMO III, SR, MM, RO, Ed. Sidónio Pais, CA, RE, RA, AMII e PMO III.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Estações PMO II, SR, OR, CR, CH, OL, Ed. Sidónio Pais, RE, RA e AMII.									
	2026	Estações TE, OR, CR, CH, OL e Ed. Sidónio Pais.								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	0,00 €	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Instalações, maquinaria e equipamento	624.349,02 €	882.935,45 €	1.550.000,00 €	545.000,00 €	0,00 €	720.029,84 €	810.741,56 €	1.410.000,00 €	545.000,00 €	1.066.513,07 €
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	0,00 €	35.000,00 €	0,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	35.000,00 €	0,00 €	30.000,00 €	145.821,73 €
Supervisão dos trabalhos de construção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Assistência técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	624.349,02 €	932.935,45 €	1.550.000,00 €	575.000,00 €	0,00 €	720.029,84 €	860.741,56 €	1.410.000,00 €	575.000,00 €	1.212.334,80 €
Total		3.682.284,47 €					4.778.106,20 €			

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento	
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade $FC0 + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + \dots + FCn*(1+TIR)^n = 0$	
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco $CF1*(1+t)^1 + CF2*(1+t)^2 + \dots + CFn*(1+t)^n$	
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado	



5. Análise Custo Benefício à Substituição da Frota Automóvel

Custos com a Frota atual

O Metropolitano de Lisboa tem efetuado uma gestão da sua frota automóvel dentro dos princípios da racionalidade económica, o que resultou, no caso da frota não operacional, num prolongamento até aos limites possíveis, dos contratos de AOV vigentes.

Uma vez que as viaturas não operacionais atingiram os limites de quilometragem e de duração dos contratos que as empresas de AOV aceitaram manter, bem como pelo esforço da empresa em contribuir para um melhor ambiente, seguindo as orientações tutelares e legislativas em matéria de frota automóvel, torna-se incontornável a substituição destas viaturas.

No entanto, verifica-se que ainda existe uma diferença significativa no preço de viaturas elétricas ou híbridas relativamente a viaturas a *diesel*. Deste modo, a empresa optou por modelos de uma gama inferior, relativamente aos que atualmente equipam a frota, para minimizar este impacto nos custos de AOV. Todavia, fruto desta tipologia de viaturas ser mais onerosa, aliado ao momento que o setor atravessa com repercussão muito significativa nos preços de venda, verifica-se ainda assim um acréscimo nos valores de AOV.

Apresenta-se uma análise custo benefício, comparando uma a situação atual, que não é possível prolongar, pelas razões supra referidas, com a situação futura, comparando os custos nas duas situações.

Os contratos de AOV das viaturas a substituir caracterizam-se pelos seguintes valores:

Marca / Modelo	Valor Renda Mensal	Valor Renda Anual
BMW 418d	445,67 €	5 348,04 €
BMW 318d	344,97 €	4 139,64 €
BMW 318d	361,52 €	4 338,24 €
BMW 318d	357,95 €	4 295,40 €
BMW 318d	280,76 €	3 369,12 €
BMW 318d	295,73 €	3 548,76 €
BMW 318d	316,07 €	3 792,84 €
Peugeot 508	451,28 €	5 415,36 €
Peugeot 508	436,19 €	5 234,28 €
Peugeot 508	435,36 €	5 224,32 €
Peugeot 508	419,12 €	5 029,44 €
Peugeot 508	430,46 €	5 165,52 €
Peugeot 508	435,69 €	5 228,28 €
Peugeot 508	432,86 €	5 194,32 €
Peugeot 508	456,28 €	5 475,36 €
Peugeot 508	441,47 €	5 297,64 €
Peugeot 508	435,86 €	5 230,32 €
Opel Astra	364,53 €	4 374,36 €
Opel Astra	364,53 €	4 374,36 €
Opel Corsa	248,58 €	2 982,96 €
Opel Corsa	242,10 €	2 905,20 €
TOTAL	21 7 996,98 €	95 963,76 €

Para o caso das viaturas BMW, os valores de AOV supra indicados não incluem as revisões e reparações das viaturas, substituição de pneus, veículo de substituição e inspeções periódicas obrigatórias, uma vez que esta foi uma condição para se conseguir prolongar os contratos de AOV, em virtude da elevada quilometragem e prazo desses contratos.

Assim, para estas viaturas, importa incorporar estes custos para efetuar a análise. Considerando que, em média, uma revisão na BMW se situa nos 850 euros, o que acresce o valor de aluguer de 1 viatura para 2 dias, a qual é de aproximadamente 130 euros/dia, tem-se um valor anual de aluguer de 260 euros por viatura.

Por seu turno, considerámos que 1 jogo de pneus dura em média 50.000 km e que as viaturas efetuam em média 30.000 km, o que representa um custo anual de 600 €, para as viaturas BMW. Acrescenta-se ainda um valor de IPO anual de 27,80 €.

Considerando a média dos valores das reparações ocorridas no último ano, que se situam nos 1.912,87 € por viatura, tem-se em síntese o seguinte valor anual a acrescentar aos valores dos contratos AOV dos BMW.

Marca / Modelo	Revisão anual na BMW	Viatura de Substituição	Pneus	IPO	Reparações	Total Anual
BMW 418d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
BMW 318d	850,00 €	260,00 €	600,00 €	27,80 €	1 912,87 €	3 650,67 €
TOTAL	21	5 950,00 €	1 820,00 €	4 200,00 €	194,60 €	13 390,08 €
						25 554,68 €

Do exposto, o valor anual atual dos contratos AOV, acrescentando os custos adicionais das viaturas BMW, totaliza 121 518,44 €.

Acresce ainda o custo dos consumos de combustível, uma vez que fazem parte do custo total anual e, sobretudo, porque são significativamente diferentes na frota atual e na frota futura.

Com a atual frota, a média de consumo por cada 100 Kms, considerando a tipologia dos percursos das viaturas em serviço ser fundamentalmente urbano, apurou-se uma média de consumo de 7 L / 100 Km para o caso dos BMW, 6,9 L / 100 Km para os Peugeot 508 e Opel Astra e 6,5 L / 100 Km para o caso dos Corsa.

Marca / Modelo	Consumo Médio (l/100 km)	Fator de correção (x valor)	PU	Custo por 100 km	Km Anuais	Custo anual combustível	Custo Total Anual
BMW 418d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	12 631,71 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	11 423,31 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	11 621,91 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	11 579,07 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	10 652,79 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	10 832,43 €
BMW 318d	7,00	1,00	1,730 €	12,11 €	30 000	3 633,00 €	11 076,51 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 996,46 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 815,38 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 805,42 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 610,54 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 746,62 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 809,38 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 775,42 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	9 056,46 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 878,74 €
Peugeot 508	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	8 811,42 €
Opel Astra	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	7 955,46 €
Opel Astra	6,90	1,00	1,730 €	11,94 €	30 000	3 581,10 €	7 955,46 €
Opel Corsa	6,50	1,00	1,730 €	11,25 €	30 000	3 373,50 €	6 356,46 €
Opel Corsa	6,50	1,00	1,730 €	11,25 €	30 000	3 373,50 €	6 278,70 €
TOTAL	21					75 151,20 €	196 669,64 €

Considerando um uma média de 30.000 Km/ano, estimou-se o valor de 75.151,20 € o que, adicionado ao valor já apurado de 121 518,44 €, nos leva a um custo total anual estimado de 196 669,64 €.

Custos com a nova Frota

Os contratos de AOV das viaturas propostas caracterizam-se pelos seguintes valores:

Marca	Matrícula	Valor Renda Mensal	Valor Renda Anual
PEUGEOT 508 1.6 HYBRID		787,00 €	9 444,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
PEUGEOT 408 PHEV		759,00 €	9 108,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV		662,00 €	7 944,00 €
		15 385,00 €	184 620,00 €

Neste caso, dado que são contratos novos e incluem as revisões e reparações das viaturas, substituição de pneus, veículo de substituição e inspeções periódicas obrigatórias, apenas temos que acrescentar os consumos de energia para os veículos 100% elétricos, acrescido do consumo de gasolina para o caso dos híbridos *plug-in*.

Dado que não temos histórico de consumos destas viaturas, recorreremos aos dados do fabricante. No entanto, apesar destes dados serem meramente teóricos, ainda que apurados aplicando a norma *Worldwide harmonized Light-duty vehicles Test Procedure* (WLTP), consideramos uma majoração de consumo com fatores de correção que refletem a experiência prática, tendo os mesmos sido fornecidos por uma empresa de gestão de frotas. Estes fatores são mencionados nos pressupostos seguintes:

Marca	Consumo Médio (l/100 km)	Fator de correção (x valor)	PU	Consumo Médio (kWh/100 km)	Fator de correção (x valor)	PU	Combustível	Eletricidade	Custo por 100 km	Km Anuais	Custo anual combustível
PEUGEOT 508 1.6 HYBRID	1,20	4,0	1,874 €	15,00	1,2	0,128 €	60%	40%	6,32 €	30 000	1 894,75 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
PEUGEOT 408 PHEV	1,10	4,0	1,874 €	14,50	1,2	0,128 €	60%	40%	5,84 €	30 000	1 750,64 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0,00	0,00	- €	17,00	1,2	0,128 €	0%	100%	2,60 €	30 000	780,91 €
											31 089,14 €

No que diz respeito aos consumos, chega-se a um valor anual estimado de 31 089,14 € o que, adicionado ao valor já apurado de 184 620,00 €, nos leva a um custo total anual estimado de 215 709,14 €. Se compararmos o cenário atual com o cenário futuro, verificamos que há um acréscimo de +9,68% ou +19 039,50 €.

Toda esta análise é feita partindo de uma situação inicial em que as mensalidades de AOV das viaturas existentes estão desenquadradas dos valores de mercado atuais e, além disso impossíveis de prolongar. Assim, na realidade, devemos enquadrar uma análise em que se comparam veículos equivalentes aos que temos atualmente na frota.

Substituindo então os valores relativos aos veículos existentes, para custos de AOV de veículos atuais equivalentes, passamos a ter o seguinte:

Marca	Matrícula	Valor Renda Mensal	Valor Renda Anual	Custo anual combustível	Custo Total Anual
BMW 330		955,00 €	11 460,00 €	3 654,30 €	15 114,30 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
BMW 318d		933,00 €	11 196,00 €	3 373,50 €	14 569,50 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Peugeot 508		920,00 €	11 040,00 €	3 114,00 €	14 154,00 €
Opel Astra		683,00 €	8 196,00 €	3 373,20 €	11 569,20 €
Opel Astra		683,00 €	8 196,00 €	3 373,20 €	11 569,20 €
Opel Corsa		517,00 €	6 204,00 €	3 260,76 €	9 464,76 €
Opel Corsa		517,00 €	6 204,00 €	3 260,76 €	9 464,76 €
		18 153,00 €	217 836,00 €	68 303,22 €	286 139,22 €

Nesta situação passaríamos a ter uma redução significativa de custos em que passaríamos de 286 139,22 € para 215 709,14 €, ou seja uma redução de -24,61%, sem entrar em linha de conta com as poupanças ambientais.

Em resumo, esta renovação é operada por via da impossibilidade de prolongar os contratos de AOV atuais e ainda que haja um aumento de custos em termos nominais, em rigor há uma redução de custos equivalentes por via da escolha de viaturas de segmentos mais económicos e há claramente uma poupança ambiental, em linha com as atuais orientações e sensibilidades. Ainda que difícil de aferir o real impacto desta externalidade, procurou-se estimar as poupanças obtidas com a redução de emissões de CO₂, conforme exposto no quadro seguinte:

Atual	CO2 (g/km)	Unidades	Km / ano	CO2 (Ton/ano)	Valor € / Ton (a)	Valor / Ano
BMW 418d	116	1	30 000	3,480	80,00 €	278,40 €
BMW 318d	111	6	30 000	19,980	80,00 €	1 598,40 €
Peugeot 508	109	10	30 000	32,700	80,00 €	2 616,00 €
Opel Astra	99	2	30 000	5,940	80,00 €	475,20 €
Opel Corsa	100	2	30 000	6,000	80,00 €	480,00 €
				68,100		5 448,00 €
Futuro	CO2 (g/km)	Unidades	Km / ano	CO2 (Ton/ano)	Valor € / Ton (a)	Valor / Ano
PEUGEOT 508 1.6 HYBRID	34	1	30 000	1,020	80,00 €	81,60 €
PEUGEOT 408 PHEV	31	14	30 000	13,020	80,00 €	1 041,60 €
HYUNDAI IONIQ 5 BEV	0	6	30 000	0,000	80,00 €	- €
				14,040		1 123,20 €
Dif.				-54,060	-	4 324,80 €

(a) <https://ember-climate.org/data/data-tools/carbon-price-viewer/>



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO REFERENTES A 2024

1. Introdução

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., (adiante também designado por “Entidade” ou “ML”), publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os planos anual e plurianual de atividades.

Por outro lado, na Carta-convite do procedimento concursal que conduziu à nossa nomeação como Revisor Oficial de Contas previu-se, no ponto 1.2. referente ao objeto, entre outras funções, a elaboração de relatórios sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) do ML.

Visando dar cumprimento à obrigação acima identificada, procedemos à revisão dos IPG do ML para 2024 – versão de junho de 2024, contidos no documento subscrito pelo Conselho de Administração e intitulado “Plano de Atividades e Orçamento 2024” (PAO 2024), que compreendem o Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2024-2026, o Plano de Investimentos anual e plurianual e as demonstrações financeiras previsionais relativas a 2024, 2025 e 2026, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto III do citado documento.

Este PAO substitui o anteriormente elaborado, em resultado de análise prévia efetuada pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização (UTAM) ao Plano elaborado pelo ML. Deste modo, tendo por base a revisão efetuada ao PAO o presente parecer substitui o por nós emitido em 29 de dezembro de 2023.



2. Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos previsionais de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação dos IPG, bem como a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam.

Estes IPG são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, designadamente da alínea b) do n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos do ML e do artigo 43.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em conformidade com o n.º 6 do Art.º 39.º do RJSPE, as orientações específicas para preparação dos IPG para 2024, foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), através do Despacho n.º 324/2023, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, de 3 de agosto.

Na preparação dos IPG foram ainda tidas em consideração, as instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2024, recebidas através da Circular Série A n.º 1408, de 29 de julho de 2023, da Direção-Geral do Orçamento, uma vez que, em 2011, o ML passou a integrar o perímetro das Administrações Públicas como entidade pública reclassificada, sendo aplicáveis a esta E.P.E. medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental.

Entre as principais alterações salientamos:

- Correção do valor de receita, dado não estarem refletidos cerca de 8 milhões de euros em compensações na proposta de OE2024 apresentada pelo ML;
- Inclusão do valor de remuneração da concessão de acordo com a RCM n.º 57-D/2024, de 21 de março, para os anos de 2024 e 2026;
- Adaptação do plano de recrutamentos necessários ao ML de acordo com a nova data prevista de abertura à exploração da linha Rato / Cais Sodré;
- Revisão do plano de investimento com base na execução de 2023, compromissos de 2024 e a nova data de abertura à exploração da linha Rato / Cais Sodré;
- Redução do valor de FSE em 2024 tendo por base o real de abril de 2024 e compromissos já assumidos.



3. Responsabilidades do auditor sobre os instrumentos previsionais de gestão

A nossa responsabilidade consiste em:

- i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos IPG;
- ii) verificar se os IPG foram preparados de acordo com os pressupostos e foram observadas as orientações da DGTF; e
- iii) concluir sobre se a apresentação dos IPG é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

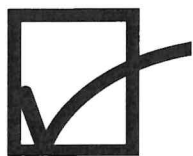
4. Análise efetuada

4.1. Plano de Atividades

Para o triénio 2024-2026, o ML estabeleceu como grandes linhas de atuação e objetivos estratégicos:

- i) Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público;
- ii) Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente;
- iii) Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente;
- iv) Promover a sustentabilidade ambiental e energética;
- v) Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa; e
- vi) Assegurar o bem-estar e motivação dos colaboradores.

Na prossecução dos objetivos acima expostos foi celebrado um Aditamento ao Contrato de Concessão, assinado em 27 de março de 2024 entre o Estado Português e o ML e que teve visto prévio do Tribunal de Contas em 15 de julho de 2024. O referido aditamento, entre outros aspetos, prorroga o prazo de duração da concessão atribuída ao ML por mais seis anos, até 1 de julho de 2030, e clarifica a titularidade das infraestruturas ferroviárias de forma a responder às recomendações do Tribunal de Contas, bem como cria um mecanismo de equilíbrio de remuneração, que compense financeiramente o ML pelo cumprimento das obrigações de serviço público contratadas.



João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Para efeitos de elaboração do PAO 2024-2026, em linha com os IPG, foram considerados os valores de Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (C_{osp}) para os exercícios de 2024 e 2026 presentes no contrato celebrado com o Concedente, sendo que em 2025, o valor de C_{osp} não foi considerado dado o efeito previsto no Resultado Operacional estimado, em sequência da alienação prevista do PMO I.

De salientar que, no referido de “Aditamento”, está prevista uma remuneração do Concessionário (o ML), que compreende, designadamente, as “Remunerações Autónomas” e a “Compensação por cumprimento de obrigações do serviço público”. A componente “Remunerações Autónomas” visa compensar as despesas e encargos com atividades desenvolvidas por conta do Estado, nomeadamente os encargos assumidos pelo ML com os benefícios pós-emprego, enquanto a “Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público” assenta em indicadores de eficiência que relacionam os resultados obtidos com os meios empregues para os obter.

Na elaboração do PAO 2024-2026, foram incorporados os efeitos decorrentes da aplicação do Programa de Apoio à Redução Tarifária (“PART”), relativo ao sistema tarifário metropolitano (passes municipais/metropolitano de valor acessível), no montante de 14,6 milhões de euros dos quais 4,9 milhões de euros em 2024.

Relativamente às compensações tarifárias para a venda de títulos de transporte com tarifa especial (Passes: 4_18, Sub23 e Social +), para o triénio 2024-2026 prevê-se o recebimento de 10,5 milhões de euros, dos quais 3,5 milhões de euros em 2024.

Em termos de procura, o PAO 2024 prevê, para o ano em apreço, uma recuperação para níveis próximos do período pré-pandemia COVID-19, apresentando um aumento de 4,9% (+8.143.755) do número de passageiros transportados face ao estimado para 2023, ainda assim, insuficiente para igualar a procura real registada em 2019 (-2,2%). De salientar que, a superação dos indicadores de procura verificados em 2019 está prevista ocorrer em 2025 com 184.817.177 passageiros.

Por sua vez, a oferta irá ajustar-se ao aumento de procura, conforme evidenciam os indicadores apresentados no ponto 2.1.2 do PAO 2024.

O PAO para 2024 agora apresentado pelo Conselho de Administração, tem como referência a execução de 2023 de acordo com o Despacho n.º 324/2023 do Secretário de Estado do Tesouro, de 18 de agosto. O PAO reportado a 2023, tinha 2019 (estimado) como referência, que de acordo com o Despacho n.º 252/2022, podia ser utilizado em substituição das quantias estimadas para 2022, caso o volume de negócios fosse superior.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

4.2. Plano de investimentos plurianual

Para o triénio 2024-2026, o ponto IV do PAO 2024 apresenta a previsão de investimentos, no montante total de 1.206 milhões de euros.

Em 2024 preveem-se investimentos no montante de 234,34 milhões de euros, dos quais se destacam:

- i) a ligação das linhas amarela e verde (prolongamento Rato - Cais do Sodré), no montante de 81,1 milhões de euros (valor global do projeto: 392,5 milhões de euros);
- ii) o prolongamento da linha vermelha (S. Sebastião – Alcântara), no montante de 70,0 milhões de euros (valor global do projeto: 481,08 milhões de euros);
- iii) a implementação do Metro ligeiro de superfície Loures / Odivelas, no montante de 10,2 milhões de euros (valor global do projeto: 480,4 milhões de euros);
- iv) a modernização do sistema de sinalização e do material circulante: Linhas A, B e C, no montante de 32,35 milhões de euros (valor global do projeto: 137.53 milhões de euros);
- v) o plano de promoção de acessibilidades, no montante de 8,49 milhões de euros (valor global do projeto de: 53,06 milhões de euros);
- vi) o investimento em material circulante com a aquisição de 24 novas unidades triplas (UT), no montante de 8,86 milhões de euros (valor global do projeto: 67,62 milhões de euros);
- vii) a renovação de Sistemas de Conforto, que prevê a substituição das escadas mecânicas e de ascensores em algumas estações, no montante de 4.62 milhões de euros (valor global do projeto: 21.07 milhões de euros); e
- viii) a aquisição de um veículo esmerilador, no montante 2,21 milhões de euros (valor global do projeto: 13,41 milhões de euros).



João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Quanto ao financiamento das necessidades de investimento previstas para 2024, apresentado no ponto VI – 1.3 do PAO 2024, prevê-se a seguinte decomposição:

- i) Fundo Ambiental (36%);
- ii) Plano de Recuperação e Resiliência (34%);
- iii) Dotações de capital (14%);
- iv) Fundo de Coesão (PACS) (14%); e
- v) Empréstimos DGTF (2%).

4.3. Demonstrações financeiras previsionais

O volume de negócios previsto para 2024, no montante de 139.670.538 euros, apresenta um aumento de 4,82% face ao valor executado em 2023. O volume de negócios é composto maioritariamente pelas receitas tarifárias, as quais apresentam uma variação de 2,5% (+ 3 milhões de euros) face ao valor de 2023. Das restantes fontes de rédito que compõem o volume de negócios, a compensação tarifária (PART) não apresenta qualquer variação face a 2023 e a compensação financeira dos títulos de tarifa especial (“4_18”, “Sub23”, e “Social+”) também não apresentam qualquer variação face a 2023. Quanto às receitas não tarifárias, estas apresentam uma variação de 41,9% face aos valores executado em 2023.

Ao contrário do que vinha acontecendo desde 2020, de forma a mitigar o efeito da perda de receita tarifária provocada pela pandemia COVID-19, para 2024 não foi estimada qualquer compensação.

Os gastos operacionais (CMVMC + Fornecimentos e Serviços Externos + Gastos com o Pessoal) que, para 2024, se estimam em 146.277.096 euros, apresentam um aumento de 4,4% face ao executado em 2023.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 42.133.344 euros, apresenta um incremento de 10,9% face a 2023. Este incremento projetado decorre essencialmente do aumento:

- dos custos com contratação de estudos, parecer, projetos e consultadoria (+0,9 milhões de euros), relacionados com o plano de expansão de rede, aquisição de serviços relativos a responsabilidade social e serviços específicos de recrutamento externo;
- de gastos relacionados com outras conservações e reparações (+2,2 milhões de euros), seja para os edifícios e outras construções ou para o Equipamento básico, com intervenções essenciais a garantia do normal funcionamento de edifícios, equipamentos e material circulante.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

O rácio “Fornecimentos e Serviços Externos/Volume de Negócios”, atinge em 2024 30,17% o que reflete uma diminuição de eficiência relativamente ao apurado em 2023 (28,52%). O agravamento irá manter-se em 2025 com 33,18%, sendo que em 2026 se espera uma recuperação, situando-se o referido rácio em 26,86%.

Os gastos com pessoal previstos para 2024, no montante de 100.657.333 euros, representam 72% do volume de negócios e apresentam um aumento de 1,38% relativamente ao valor executado em 2023, incorporando os seguintes efeitos:

- i) admissões de 2023 que não correspondem a um ano completo, e decorrem das contratações previstas no PAO de 2023: +118 mil euros;
- ii) avaliação de desempenho e de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa (processos de promoção e anuidades), com mais 1,4 milhões de euros;
- iii) gastos com as admissões previstas em 2024 (81 trabalhadores), na quantia de 745 mil euros. O número de trabalhadores e órgãos sociais em 2023 (1.582 trabalhadores, enquanto o número final em 2022 é de 1.575) é superior em 62 trabalhadores ao que se encontrava previsto no PAO de 2023. A previsão de contratação para 2024 é de 81 trabalhadores, de acordo com a autorização da tutela sectorial. Deste modo, a previsão para o número de colaboradores em 2024 será de 1.663; e
- iv) dinâmica contratual, decorrente da avaliação de desempenho de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa: 1,4 milhões de euros.

O EBITDA negativo previsto para 2024, de 228 mil euros, regista um desagravamento de 9.590 mil euros face ao real de 2023, que é explicado em parte com o aumento do Volume de Negócios (+6,4 milhões de euros) compensado na sua grande maioria pelo aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos (+4,1 milhões de euros) e nos Gastos com o Pessoal (+1,4 milhões de euros).

O PAO 2024 projeta necessidades de financiamento globais no montante de 619,5 milhões de euros, as quais serão satisfeitas através de:

- i) Dotações de capital (63,62%);
- ii) Fundo Ambiental (13,64%);
- iii) Plano de Recuperação e Resiliência (13,31%);
- iv) Empréstimos obtidos da DGTF (3,48%);
- v) Fundo de Coesão (5,26%);
- vi) Suprimentos (0,56%), e
- vii) PIDDAC (0,13%).

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA

Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183

E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

4.4. Cumprimento das orientações financeiras

De acordo com o Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto existe um conjunto de orientações financeiras que as empresas públicas devem ter em consideração:

- a. Prever um crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis;
- b. Melhorar o resultado operacional;
- c. Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO;
- d. Realizar apenas os novos investimentos que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- e. Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional / número de trabalhadores;
- f. Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos;
- g. Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento;
- h. Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso”.

Tendo por base as considerações e previsões efetuadas no Plano de Atividades e Orçamento analisado, verificamos que a Entidade não cumpriu na totalidade as orientações financeiras, na medida que no triénio de 2024-2026 o aumento do volume de negócios não foi gradual e verifica-se um acréscimo do endividamento relacionado com as necessidades de dotações e financiamentos para amortização da dívida e pagamento de juros.

5. Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos verificamos que no primeiro ano do triénio 2024-2026 o ML cumpre com a generalidade das orientações previstas no Despacho 324/2023-SET, de 3 de agosto, sendo que no que diz respeito à eficiência operacional em 2024 a mesma mantém o nível de 2023 (105% do rácio de Gastos Operacionais/Volume de Negócios), registando posteriormente um agravamento de 4% em 2025 e uma melhoria de 12% em 2026.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

A situação indicada decorre do aumento de Gastos com o Pessoal e dos Fornecimentos e Serviços Externos estimados para o triénio, não compensado com o aumento da receita. A Entidade considerada natural a evolução negativa dos rácios, devido ao plano de expansão que se encontra atualmente em vigor.

No triénio 2024-2026 o ML apenas não cumpre com a orientação prevista na alínea g) (vidé ponto 4.4. do presente relatório) do Despacho, ou seja, não prevê uma redução do endividamento, em resultado das necessidades financeiras que se estimam para amortização da dívida e pagamento de juros, que no próximo triénio ascendem a 973,8 milhões de euros.

Salienta-se ainda que ao nível dos princípios de elaboração do PAO, a Entidade não cumpriu com a orientação de otimização de gastos, que se traduz em gastos operacionais iguais ou inferiores aos estimados para o ano anterior corrigidos da taxa de inflação prevista (dada pelo Índice de Preços ao Consumidor).

Deste modo, tendo em conta o acima mencionado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos assumidos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da Entidade indicados na “Introdução”. E que as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), exceto quanto aos possíveis efeitos das situações relatadas como “Reservas” na Certificação Legal das Contas de 2023.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 19 de julho de 2024

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Inscrita sob o n.º 119 na OROC, com registo n.º 20161428 na CMVM)

Praça de Alvalade, 6, 3º Dt.º 1700-036 Lisboa

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Inscrito sob o n.º 631 na OROC, com registo n.º 20160277 na CMVM)



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024
METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

1. ENQUADRAMENTO

A versão inicial do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) do Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) para o exercício de 2024 e para o triénio 2024-2026, aprovada por deliberação tomada pelo Conselho de Administração (CA), de 21 de dezembro de 2023, mereceu os pareceres do Revisor Oficial de Contas (ROC) e do Conselho Fiscal (CF), de 28 e 29 de dezembro de 2023, respetivamente, e foi submetida¹ aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do setor de atividade.

Entretanto, o ML informou que os pressupostos que estiveram subjacentes à versão inicial do PAO encontram-se desatualizados, havendo necessidade de apresentar uma nova versão que contemple os respetivos efeitos, nomeadamente relacionados com o valor da receita projetada, a inclusão da remuneração da concessão de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 57-D/2024, de 21 de março (publicada no Diário da República de 28 de março), a adaptação do plano de recrutamento de pessoal à nova data prevista de abertura à exploração da linha Rato/Cais do Sodré, a revisão do plano de investimentos, a redução dos gastos com Fornecimentos e Serviços externos e o aumento dos Gastos com Pessoal.

A nova versão do PAO para 2024 e para o triénio 2024-2026 (*“versão revista do PAO 2024”*) foi aprovada por deliberação do CA, de 18/07/2024, e remetida ao CF para efeito de emissão do correspondente parecer.

Nesta conformidade, e em cumprimento do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 14.º, dos Estatutos do ML, vem o CF emitir o seu parecer, que substitui, assim, o anteriormente emitido em 29/12/2023.

¹ Acompanha dos referidos pareceres.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E PROJEÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS PARA 2024

O PAO apresentado pelo ML procura dar resposta ao definido no Programa do Governo, onde é acentuada a importância do transporte público, como meio de satisfação da permanente necessidade de mobilidade urbana e do cumprimento do objetivo da neutralidade carbónica até 2050, idealmente até 2045, como se encontra previsto na Lei de Bases do Clima.

Neste contexto, o ML definiu como grandes linhas de orientação para o desenvolvimento da atividade de exploração e de investimento da empresa e suas subsidiárias² para o triénio 2024-2026: i) Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público; ii) Melhorar os níveis de serviço prestados ao cliente; iii) Melhorar e renovar a rede existente e investir na sua expansão; iv) Promover a sustentabilidade ambiental e energética; v) Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa; e vi) Assegurar o bem-estar e motivação dos seus colaboradores.

De acordo com informação prestada pelo ML, estas linhas de atuação são monitorizáveis através de metas quantificáveis e encontram-se em consonância com as obrigações emergentes do contrato de concessão de Serviço Público³ em vigor.

Na prossecução dos objetivos acima expostos e com base nos pressupostos delineados pelo ML, a **atividade operacional** da empresa, com foco no ano de 2024, assenta nomeadamente nos seguintes aspetos:

- Recuperação gradual da procura, prevendo o ML atingir, no ano de 2024, um total de 155,6 milhões de passageiros transportados com título pago, representando um aumento de 4,8% face ao ano anterior (148,5 milhões de passageiros transportados com título pago), correspondendo a 97,8% da procura verificada em 2019 (pré-pandemia), considerando, como pressupostos, a recuperação

² FERCONSULT – Projetos e Engenharia de Transportes, SA e METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, SA, nas quais o ML detém (diretamente) 100% do capital social.

³ Em 27 de março de 2024, foi celebrado um aditamento ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de Passageiros”, assinado em 23 de março de 2015, prevendo a prorrogação do prazo de duração do contrato de serviço público até 1 de julho de 2030 e a modificação do clausulado, de modo a clarificar a situação dos Investimentos de Longa Duração (ILD) face ao regime financeiro das Infraestruturas Ferroviárias (definido no anexo ao Decreto-Lei n.º 175/2014, de 5 de dezembro), a gestão dos ativos e a forma de remuneração do ML. O referido aditamento foi objeto de visto prévio do Tribunal de Contas em 15 de julho de 2024..



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

parcial do turismo e inclusão de eventuais perturbações na rede devido às obras na linha circular e implementação de um novo sistema de sinalização (Communications-Based Train Control - CBTC);

- O plano de oferta pressupõe a adaptação à procura estimada para cada período (dia/semana/ano), prevendo no ano de 2024 atingir 4.133,9 milhões de lugares oferecidos por Km percorrido (+425,7 milhões de lugares x Km do que o alcançado no final de 2023), considerando, como pressupostos, nomeadamente a circulação em toda a rede e em todos os dias da semana de comboios com um maior número de carruagens e em condições de operar em sistema CBTC, com velocidade superior;
- Com base na recuperação parcial dos níveis da procura e considerando que os montantes de compensações tarifárias se mantêm, a empresa estima receitas tarifárias⁴ (vendas de bilhetes e passes, compensações financeiras e pagamento por conta PART⁵) no ano de 2024, no valor de 128,5 milhões de euros (M€), superior em 3,1M€ (+2,5%) ao executado em 2023, representando 108% da receita tarifária verificada em 2019;
- Redução do indicador de eficiência energética (PassageirosxKm/Consumo de energia total), em 7 p.p. em 2024, face ao ano anterior, atento o expectável aumento do consumo energético (100,4 milhões de kwh em 2023|102,6 milhões de kwh em 2024), em resultado do nível de oferta programada. A partir de 2025, a empresa prevê um aumento considerável do consumo de energia decorrente da expansão da rede do ML, considerando que o expectável aumento do custo unitário será atenuado com a implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização de consumos, indicando entre outras ações, a futura instalação de uma Central Fotovoltaica;
- Aumento do indicador de disponibilidade do material circulante em 4,6 p.p., face a 2023 (85,4% em 2023|90% em 2024), estando prevista a entrega, no ano de 2024, de 14 novas carruagens, compostas por Unidades Triplas (UT). A empresa prevê o reinvestimento de material circulante e atividades de manutenção preventiva e corretiva, bem como beneficiação da frota;

⁴ Na projeção da receita tarifária foi considerada a recuperação parcial dos níveis de procura anteriormente referidos, a manutenção das compensações (passes 4_18/sub23,social+, gratuitos Lisboa e antigo combatente) e dos pagamentos por conta (PART), não tendo sido considerados os impactos resultantes: da gratuitidade de estudantes <23 anos; da alteração do modelo de repartição de receita tarifária da AML (PART), de acordo com o Regulamento n.º 132-C/2023, de 27/12; e da atualização tarifária dos títulos ocasionais.

⁵ Programa de Apoio à Redução Tarifária aprovado através do Despacho n.º 1234-A/2019, de 4 de fevereiro.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

- Aumento do indicador de indisponibilidade da infraestrutura principal para 4,0 horas/mês, face ao executado em 2023 (1,1 horas/mês). Estão previstas atividades regulares de manutenção e conservação das infraestruturas fixas, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações;
- A empresa prevê, para 31/12/2024, um **quadro de pessoal** com 1.663 trabalhadores⁶, o que representa um aumento líquido de 81 trabalhadores, decorrente de: 28 novas contratações⁷; 5 contratações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho (no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência); e 48 contratações⁸, por vagas de recrutamento autorizadas por despachos proferidos em sede de aprovação de PAO de anos anteriores (a ocorrer até 30/09/2024).

A empresa apresenta a análise de custo-benefício dessas contratações, conforme orientações do acionista.

De acordo com as instruções do acionista, o **plano de investimentos** deve identificar nomeadamente o montante global de cada projeto e quantificar as fontes de financiamento por projeto, e por ano, para o triénio de 2024-2026, bem como o valor remanescente de investimento a realizar (pós 2026), também desagregado por fonte de financiamento.

Nas mesmas instruções, ainda é indicado que: o grau de prioridade de cada projeto de investimento e o enquadramento nos objetivos fixados devem ser claramente explicitados; os projetos que já tenham sido objeto de portaria de extensão de encargos deverão ser referenciados como tal, assim como os respetivos termos; e os novos investimentos devem ter cobertura financeira garantida.

No caso de projetos de investimento em curso, as referidas instruções determinam que deve ser indicado o respetivo grau de execução, física e financeira, e a estimativa de execução em 2023, bem como o valor despendido até 2022, inclusive, desagregado por fonte de financiamento.

A empresa justifica a imprescindibilidade do investimento nos projetos a desenvolver no triénio 2024-2026, relacionando-o com o enquadramento nos objetivos fixados, e identifica as fontes de

⁶ De acordo com o despacho do Senhor Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, de 14/11/2023, foi autorizado que, no ano de 2024, o quadro de pessoal do ML ascendesse a 1762 trabalhadores.

⁷ 10 agentes de tráfego, 3 oficiais de manutenção, 3 inspetores de obras e 1 técnico principal e 11 técnicos especializados.

⁸ 39 agentes de tráfego, 2 inspetores de obras, 3 oficiais de manutenção e 4 técnicos superiores.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

financiamento de cada projeto. Em anexo ao PAO, estão incluídas as fichas descritivas de investimento e de acompanhamento dos projetos de maior relevância, com a identificação do respetivo prazo de execução previsto e a sua priorização.

O PAO indica, ainda, as Portarias de Extensão de Encargos publicadas.

A estratégia a desenvolver pelo ML no triénio 2024-2026 assenta sobretudo na continuidade do Plano de Expansão da Rede do ML, modernização e melhoria de acessibilidades e intraconectividade da rede com outros meios de transporte.

O plano plurianual de investimentos para 2024-2026 (formação bruta de capital fixo) ascende a 1.206M€⁹, dos quais 234,3 M€ a realizar em 2024 (19,4%), 496,6M€ em 2025 (41,2%) e 475M€ em 2026 (39,4%).

No quadro infra, evidenciam-se os projetos de investimento a realizar em 2024, superiores a 5M€ (valores sem IVA), que constituem cerca de 90% do total do investimento, bem como a respetiva cobertura financeira:

⁹ Dos investimentos previstos para o triénio 2024-2026, destacam-se os seguintes:

- i) **Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré)**, aprovado através da RCM n.º 173/2018, de 14 de dezembro. Os encargos plurianuais e o montante global da despesa foram reprogramados através das RCM n.ºs 88/2021, de 2 de julho e da RCM n.º 89/2023, de 4 de agosto. O valor global estimado ascende atualmente a 331,4M€ (início em 2017 e conclusão em 2025);
- ii) **Expansão da Rede do Metro de Lisboa - Linha Vermelha até Alcântara**, aprovado em julho de 2021, pelo Conselho da União Europeia, no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal. Os encargos plurianuais e o montante global desta despesa foi reprogramado através da RCM n.º143/2022. O valor global estimado ascende atualmente a 405,4M€ (início em 2021 e conclusão em 2026);
- iii) **Aquisição do sistema de sinalização (CBTC)**, a instalar nas Linhas Azul, Verde e Amarela e nos Parques de Material e Oficinas (PMO), e a instalação de equipamento embarcado CBTC em 70 UT existentes e em 14 novas UT, aprovada pela RCM n.º 107/2018, de 30 de agosto, e cuja repartição dos encargos plurianuais foi aprovada pela RCM n.º 45-B/2021, de 28 de abril, até ao valor global de 120M€ (início em 2021 e conclusão em 2027).
- iv) **Aquisição de 24 UT**, com direito de opção de aquisição de até 12 UT adicionais, cuja despesa foi autorizada pela RCM n.º122/2023, de 9 de outubro, no montante de 140M€ (início em 2024 e conclusão em 2027).
- v) **Metro ligeiro de superfície de Odivelas/Loures** cujo contrato de financiamento foi celebrado em 17/09/2021, entre a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e o ML, conta com um investimento de 527,3M€, dos quais 390 M€ serão financiados pelo PRR (início em 2021 e conclusão em 2026).



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Projetos de investimento (FBCF) (ano 2024)	(em euros)	Cobertura Financeira				
		Fundo Coesão	PRR	Fundo Ambiental	Dotações capital	Empréstimos a conceder pela DGTF
Valor Total	234 340 540	32 596 869	80 204 280	84 512 790	31 820 181	5 206 420
do qual: (>5M€)	211 016 700	32 596 869	80 204 280	84 512 790	8 496 341	5 206 420
Prolongamento Rato/Cais do Sodré	81 101 310	30 275 119		50 826 191		
Prolongamento S.Sebastião/Alcântara	70 000 000		70 000 000			
Aquisição 24 Unidades Triplas +SCEP n.º13/2022	8 864 865	2 321 750		1 336 695		5 206 420
Projeto modernização sistema sinalização e do material circulante - linhas azul, amarela e verde	32 349 904			32 349 904		
Metro Ligeiro de superfície Odivelas-Loures	10 204 280		10 204 280			
Plano de promoção acessibilidades	8 496 341				8 496 341	

Fonte: PAO 2024-2026 ML

Verifica-se que o investimento em 2024 (formação bruta de capital fixo), será coberto pelas seguintes fontes de financiamento: Fundo Ambiental (36%); Plano de Recuperação e Resiliência (PRR, 34%); Fundo de Coesão (14%); dotações de capital (14%); e empréstimos a conceder pelo acionista (2%).

Conclui-se, assim, que o investimento programado será realizado com recurso a fundos cuja cobertura financeira, na sua maioria, se encontra assegurada.

Do investimento projetado para os anos subsequentes 2025-2026, destacam-se os investimentos no projeto do prolongamento da linha de S.Sebastião/Alcântara (284,9M€) e no Metro ligeiro de superfície Odivelas/Loures (378,7M€).

Da análise às **projeções económicas e financeiras** para 2024, e por comparação com o executado, no ano de 2023, salientam-se os seguintes aspetos:

- Previsão de crescimento dos gastos operacionais¹⁰ em 6,1M€, com destaque para o acréscimo dos: i) fornecimentos e serviços externos (+4,1M€), relacionado essencialmente com encargos com conservação, reparação de edifícios, equipamento afeto à manutenção de material circulante (+2,2M€) e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (+0,9M€); e ii) gastos com o pessoal (+1,4M€), decorrente da contratação de trabalhadores, reclassificações¹¹ e acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa;

¹⁰ Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

¹¹ Alterações na categoria profissional de 45 trabalhadores.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

- Estimativa de um acréscimo dos rendimentos operacionais¹² em 4,2M€, de onde resulta que o EBITDA¹³ (resultado antes das depreciações e gastos de financiamento) previsional, para 2024, se apresente negativo, no montante de 228 mil euros e um desagravamento do défice operacional (EBIT) em 11M€, face ao executado em 2023;
- Ao nível do balanço previsional para 2024, destaca-se o aumento de cerca de 550M€ das rubricas relacionadas com os investimentos em infraestruturas de longa duração - ILD¹⁴.

Sobre este aspeto, importa realçar que as demonstrações financeiras previsionais (2024-2026) não refletem quaisquer alterações de classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos concessionados, decorrentes do já referido aditamento ao contrato de concessão.

A empresa prevê que o passivo remunerado no final de 2024 ascenda a 2.948,8M€, ou seja, menos 421,1M€ do que no ano anterior, tendo como pressupostos (entre outros) a amortização de financiamentos (301,2M€)¹⁵, a conversão de passivo corrente ILD (empréstimos DGTF) por incorporação em ativo do Estado (102,1M€) e a conversão de passivo remunerado em capital (44,1M€), apenas possíveis com o apoio financeiro do Estado.

A versão revista do PAO 2024 prevê necessidades de financiamento de 619,5M€, para suportar as despesas de investimento (248,3M€), os encargos financeiros com o serviço da dívida, o reembolso do financiamento contraído junto do ABN AMRO BANK e respetivos juros (359,3M€), os custos a incorrer com contratos swaps (8,3M€) e o défice da tesouraria operacional (3,5M€), estando prevista a sua cobertura através de dotações de capital em numerário (394M€), suprimentos e empréstimos do acionista (respetivamente em 3,5M€ e 21,6M€), transferências do PRR (82,5M€), do Fundo de Coesão (32,6 M€), do Fundo Ambiental (84,5M€) e do Ministério do Ambiente e Energia (0,8M€)

Salienta-se a previsão de aumento dos capitais próprios da empresa, em cerca de 570,4M€ (1.947,3M€ em 2023 | 2.517,8M€ em 2024), devido essencialmente à estimativa de aumento do capital social em 439M€ (3.906,8M€ em 2023 | 4.345,8M€ em 2024), decorrente das operações anteriormente

¹² Exclui as rubricas não cash: reversões e subsídios ao investimento.

¹³ Expurgados os efeitos de natureza não cash.

¹⁴ Ativos e passivos relacionados com as infraestruturas afetas à atividade da empresa, resultantes dos respetivos custos de construção, gastos suportados e pagamentos por dívidas relacionadas.

¹⁵ Resultante da maturidade em 2024 do financiamento contraído junto do ABN AMRO BANK (Schulschein).



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

referidas, de conversão de créditos em capital e de dotações de capital em numerário, situando-se, assim, em cifra superior a metade do capital estatutário.

Releva-se, ainda, o aumento da rubrica outras variações no capital próprio, de cerca de 144,2M€ (10,6M€ em 2023 | 154,8M€ em 2024), por conta da estimativa da contabilização de subsídios ao investimento.

3. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES CONSTANTES NO DESPACHO N.º 324/2023-SET

Conforme acima exposto, o PAO para 2024 apresentado pelo ML tem 2023 como ano de referência . No quadro infra sintetizam-se as orientações constantes nos pontos 2. (orientações financeiras), 3.v) (eficiência operacional), 3.vi) (otimização de gastos), 3.vii) (recrutamento) e 4. (endividamento) do Despacho n.º 324/2023-SET, bem como o cumprimento/incumprimento das mesmas face às projeções constantes no PAO 2024:

Desp. SET	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2024)
Ponto 2. a)	Crescimento gradual do volume de negócios – VN (vendas e prestações de serviços)	O PAO prevê um VN de 139,7 M€, em 2024, o qual representa um crescimento de 4,8% face ao executado em 2023 (133,2 M€), e 142,6 M€ e 158,9 M€, em 2025 e 2026, respetivamente. Para 2024, destaca-se que a evolução (previsional) do VN (receita tarifária e não tarifária) <u>considera</u> a manutenção, face a 2023, das compensações¹⁶ e dos pagamentos por conta (PART)¹⁷ e uma nova compensação decorrente da celebração do aditamento ao contrato de concessão¹⁸. Por outro lado, o VN projetado para 2024 <u>não considera</u> os impactos da gratuidade de estudantes sub23, da

¹⁶ Compensações Financeiras dos Passes 4_18 e Sub23 e Social+, 3,5 M€, e compensação antigos combatentes e gratuidade Câmara Municipal de Lisboa, 7,3 M€.

¹⁷ 4,9 M€ de pagamento por conta – PART.

¹⁸ Através da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 57-D/2024, de 21 de março](#), foi autorizada a realização da despesa relativa à compensação financeira a pagar pelo Estado ao ML, pelo cumprimento de obrigações de serviço público (Cosp), na sequência do Aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte por Metropolitano de Passageiros. A versão revista do PAO prevê 4,3M€ e 7,4M€ (receita não tarifária) de compensação financeira do Estado pelo Cosp em 2024 e 2026, respetivamente. Em 2025, o orçamento não considera qualquer compensação pelo Cosp, dado o efeito extraordinário previsto com a alienação do PMO I.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Desp. SET	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2024)
		alteração das regras do sistema tarifário da AML ¹⁹ e da atualização tarifária dos títulos ocasionais ²⁰ . Atento o aumento do VN, em 2024, considera-se cumprida a orientação , alertando-se para os potenciais impactos da alteração das regras do sistema tarifário da AML.
Ponto 2. b)	Melhorar o resultado operacional (RO) corrigido ²¹	Para 2024 está previsto um RO (corrigido) de -1,4 M€, o qual representa uma evolução favorável face ao RO (corrigido) executado em 2023 (-10,4 M€). A evolução do indicador é favorável em 2025 e 2026 (em termos previsionais). Em 2024 considera-se cumprida a orientação .
Ponto 2. c)	Melhorar o resultado líquido (RL)	O RL orçamentado para 2024 (-12,8 M€) evolui favoravelmente face a 2023 (-24,0 M€). Em 2024 considera-se cumprida a orientação .
Ponto 2. d)	Melhorar a rentabilidade do ativo (ROA) ²²	Observa-se uma evolução favorável do rácio em 2024 (0,2 p.p), pelo que considera-se cumprida a orientação .
Ponto 2. e)	Evolução favorável do rácio “resultado operacional/n.º de trabalhadores”	Regista-se uma evolução favorável do rácio em 2024, pelo que considera-se a orientação cumprida , prevendo-se a mesma tendência em 2025 e 2026.
Ponto 2. f)	Melhorar o rácio “Resultado Líquido/Capital Próprio	Regista-se uma evolução favorável do rácio em 2024 (-0,51%) face a 2023 (-1,23%), pelo que considera-se cumprida a orientação (em 2024).
Ponto 2. g)	Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimentos	O endividamento, líquido de novos investimentos, evolui desfavoravelmente em todos os anos do triénio. Considera-se não cumprida a orientação .
Ponto 2. h)	Reduzir os pagamentos em atraso (<i>arrears</i>)	É projetada a inexistência de dívidas em atraso ao longo do triénio. O prazo médio de pagamentos previsto para o triénio 2024/2026 é de 45 dias. Considera-se a orientação cumprida .

¹⁹ [Regulamento n.º 1362-C/2023](#) que procede à sexta alteração do Regulamento da AML n.º 278-A/2019, de 19 de março, relativo às Regras Gerais para a Implementação do Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa.

²⁰ Novas tarifas aplicáveis aos títulos ocasionais, a partir de 1 de janeiro de 2024, nos termos do artigo 7.º da Portaria n.º 298/2018, de 19 de novembro.

²¹ Líquido de amortizações/depreciação, provisões, imparidades e correções de justo valor.

²² Resultado Operacional/Ativo.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Desp. SET	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2024)
Ponto 3.v)	Eficiência operacional, traduzida no rácio “gastos operacionais (GO) ²³ / VN” igual ou inferior ao verificado no ano de referência	O rácio GO/VN regista uma evolução favorável em 2024 (ainda que pouco expressiva) face a 2023 (execução), em termos previsionais. Considera-se a orientação cumprida.
Ponto 3.vi)	Otimização de Gastos, traduzida em GO iguais ou inferiores aos estimados para o ano anterior, corrigidos da taxa de inflação prevista ²⁴	Os GO orçamentados para 2024, corrigidos do IPC ²⁵ (142,2 M€) evoluem desfavoravelmente quando comparado com os GO executados em 2023 (140,2 M€), o que traduz o incumprimento da orientação. Ainda que se considere o incumprimento fundamentado, o mesmo carece de autorização do membro do Governo responsável pela área das Finanças, em sede de aprovação do PAO 2024.
Ponto 3.vii)	O recrutamento que implique aumento dos gastos com pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado	Os gastos com pessoal orçamentados para 2024 (100,7 M€) registam um aumento de 1,4 M€ face aos mesmos gastos executados em 2023 (99,3 M€). Alerta-se que, em 2023, os gastos com pessoal foram impactados pelo efeito da Jornada Mundial da Juventude (1,2M€). Retirando este efeito (não repetível em 2024), os gastos com pessoal orçamentados para 2024 registariam um aumento de 2,6M€ face a 2023, justificando-se este aumento com (i) o impacto em ano completo das novas admissões que ocorreram em 2023 e das admissões a ocorrer em 2024 (+0,9 M€); (ii) o acréscimo remuneratório decorrente das avaliações de desempenho e demais acréscimos previstos nos Acordos de Empresa (+1,4 M€), e (iii) o impacto das reclassificações previstas (+0,2M€). O efetivo estimado de 1.663 trabalhadores, a 31/12/2024, representa um aumento líquido de 81 ²⁶ efetivos face a 31/12/2023.

²³ Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

²⁴ Considerando o Índice de Preços do Consumidor (IPC) indicado no ponto 1 (pressupostos macroeconómicos de referência) do Despacho n.º 324/2023-SET.

²⁵ Considerando IPC de 2,9%.

²⁶ Pressupondo (i) a substituição de trabalhadores que cessam funções por causa não imputada ao ML; e (ii) 81 “novas” contratações, anteriormente discriminadas.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Desp. SET	Indicador e Objetivo (tríénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2024)
		O aumento de trabalhadores projetado para 2024 é fundamentado e sustentado em análise custo/benefício, carecendo de autorização do membro do Governo responsável pela área das Finanças, em sede de aprovação do PAO para 2024.
Ponto 4	Crescimento do endividamento limitado a 2% face a 2023.	O PAO 2024 prevê um aumento de 0,25% do endividamento, por aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento. Considera-se cumprida a orientação. Adverte-se que a referida taxa de crescimento do endividamento tem como pressupostos (entre outros) a conversão da dívida respeitante a ILD (empréstimos DGTF) por incorporação em ativo do Estado (102, M€) e a conversão de passivo remunerado em capital (44,1 M€).

Face à sua natureza de Entidade Pública Reclassificada, o orçamento de 2024 do ML integrou a proposta de Orçamento do Estado para 2024, sendo que os valores reportados, em sede de PAO, são consistentes com os montantes que constam dos mapas designados de [“Desenvolvimentos Orçamentais” do Ministério do Ambiente e da Ação Climática da proposta de OE para 2024.](#)

4. PARTICIPADAS

O PAO para 2024 divulga o cumprimento das orientações do acionista por parte da empresa participada METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, SA, no que respeita aos princípios financeiros de referência (eficiência operacional e plano de redução de custos).

O PAO para 2024 não divulga o cumprimento das orientações do acionista por parte da empresa participada FERCONSULT, tendo em consideração a integração dos trabalhadores desta empresa na ML e a manutenção daquela como um veículo instrumental integrante do Agrupamento Complementar de Empresas dos TREM – Aluguer de Material Circulante até à sua extinção, logo que reunidas as condições para o efeito²⁷.

²⁷ Operação autorizada através de Despacho n.º 602/2020-SET, de 8 de outubro.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

5. PARECER

Tendo em consideração que o presente parecer:

- a) É emitido à luz das instruções transmitidas através dos já anteriormente referidos Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e Circular Série A, n.º 1408, de 28 de julho de 2023, da DGO, e
- b) Teve como base o relatório emitido pelo ROC sobre a versão revista do PAO para 2024;

E ainda, tendo em conta a análise efetuada, sobre o PAO para 2024, na versão revista em julho de 2024, o CF releva as seguintes observações:

- a) Não é apresentada informação desagregada e quantificada sobre as operações que contribuem para os saldos estimados das rubricas de ativo e passivo relacionadas com ILD;
- b) As demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas no pressuposto de que a tutela financeira concederá as necessárias autorizações para as situações de incumprimento identificadas no ponto 3. do presente parecer, incluindo para a contratação de novos trabalhadores em 2024;
- c) A taxa de crescimento do endividamento projetada para 2024 (0,25%) tem como pressupostos, entre outros, a conversão da dívida respeitante a ILD (empréstimos DGTF) por incorporação em ativo do Estado e a conversão de passivo remunerado em capital. Os referidos pressupostos, com impacto significativo no referido indicador, têm vindo a ser considerados nos sucessivos PAO (sem execução ao longo dos anos);
- d) A estimativa de apoio financeiro do Estado, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, nomeadamente mediante empréstimos de médio e longo prazo, dotações de capital e suprimentos, pressupõe a obtenção da autorização pelo membro do Governo responsável pela área das finanças;
- e) As demonstrações financeiras previsionais (2024-2026) não refletem os impactos, os quais poderão ser materialmente relevantes, decorrentes da operacionalização do aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de Passageiros, refletindo, no entanto, o aumento da receita não tarifária pela compensação financeira a pagar pelo Estado ao ML.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, é de opinião de que o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., na versão revista em julho de 2024, reflete,



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

numa base razoável, as previsões da atividade da empresa, podendo o incumprimento de alguns indicadores de referência ser ultrapassado, através de autorização para o excecionamento, em sede de aprovação do PAO.

Importa, porém, referir que as estimativas consideradas nos objetivos económicos e financeiros para 2024, podem conter riscos de incumprimento, face ao atual contexto geopolítico internacional, com efeito sobre o aumento dos preços de bens e serviços, e a eventuais alterações das circunstâncias subjacentes aos respetivos pressupostos, nomeadamente do apoio financeiro do Estado, podendo os resultados reais vir a ser diferentes dos previstos e conduzir a desvios materialmente relevantes.

Lisboa, 19 de julho de 2024.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal

Vogal

Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o relatório de análise n.º 203/2024, de 22 de julho.

Atento o exposto no referido relatório aprovo-o na generalidade, nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua redação atual, que aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.

Considerando o teor das conclusões da UTAM, o cumprimento do rácio de eficiência operacional de 2024 face a 2023, ajustado por efeitos legalmente obrigatórios, e que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Metropolitano de Lisboa, E.P.E para o triénio 2024-2026, mereceu parecer favorável do órgão de fiscalização, considero que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento apresentada, poderá ser aprovada, pelo que concedo apenas, conforme proposto pela UTAM, para o ano de 2024, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa, as seguintes autorizações:

- para a extensão do prazo de contratação de 53 trabalhadores autorizados em sede do PAO 2023-25 até 30 de setembro de 2024;
- para o aumento dos Gastos Operacionais em até três milhões de euros (2,2%), que, deduzindo 317 mil euros referentes aos gastos com as contratações acima assinaladas, limita o total destes gastos em 2024 ao valor de 145,9 milhões de euros,

A aprovação do PAO para 2024 não dispensa a empresa do cumprimento das disposições legais aplicáveis, e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão, deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Dê-se conhecimento à DGTF e à UTAM.

O Secretário de Estado do
Tesouro e das Finanças

(João Silva Lopes)

A Secretária de Estado da
Mobilidade

(Cristina Pinto Dias)